



DEZEMBRO/2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

2022-2025

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



PROEG

Pró-Reitoria de Ensino
de Graduação | UFPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

REITOR

EMMANUEL ZAGURY TOURINHO

VICE-REITOR

GILMAR PEREIRA DA SILVA

SECRETÁRIO-GERAL

MARCELO QUINTINO GALVÃO BAPTISTA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

RAIMUNDO DA COSTA ALMEIDA

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

MARÍLIA DE NAZARÉ DE OLIVEIRA FERREIRA (ATÉ JANEIRO DE 2023)/

LOIANE PRADO VERBICARO (ATUAL)

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

NELSON JOSÉ DE SOUZA JÚNIOR

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

MARIA IRACILDA DA CUNHA SAMPAIO

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

CRISTINA KAZUMI NAKATA YOSHINO

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAL

ÍCARO DUARTE PASTANA

PRÓ-REITOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

EDMAR TAVARES DA COSTA

PREFEITO

ELIOMAR AZEVEDO DO CARMO

PROCURADORA GERAL

FERNANDA RIBEIRO MONTE SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PRÓ-REITORA

LOIANE PRADO VERBICARO

DIRETORIA DE APOIO A DOCENTES E DISCENTES (DADD)

JOELMA MORBACH

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (DIDEN)

SELMA DA COSTA PENA

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E QUALIDADE DE ENSINO(DIQUALE)

MAURÍCIO DA SILVA BORGES

DIRETORIA DE MOBILIDADE E GESTÃO DE PROGRAMAS (DMGP)

LUIZ ALBERTO GURJÃO SAMPAIO DE CAVALCANTE ROCHA

SECRETARIA EXECUTIVA

DANIELA ALVES

CRÉDITOS TÉCNICOS

AGENTES DE PLANEJAMENTO

ALAN JHEFFERSON BRAGA SOUSA

NAIMA COMESANHA E SILVA

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

JOELMA MORBACH

NAIMA COMESANHA E SILVA

APOIO TÉCNICO

ALAN JHEFFERSON BRAGA SOUSA

VANESSA LORENA LOBATO DE SOUZA

COLABORAÇÃO

DIRETORIA DE APOIO A DOCENTES E DISCENTES (DADD)

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (DIDEN)

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E QUALIDADE DE ENSINO(DIQUALE)

DIRETORIA DE MOBILIDADE E GESTÃO DE PROGRAMAS (DMGP)

SECRETARIA EXECUTIVA

ASSESSORIA TÉCNICA (TI E ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA)

DESIGN GRÁFICO

JOELMA MORBACH

NAIMA COMESANHA E SILVA

VERSÃO DO DOCUMENTO

23 DE OUTUBRO DE 2023 - VERSÃO 03

SUMÁRIO

Apresentação	13
Introdução.....	14
Breve histórico da unidade	16
Objetivos do Plano	17
Linha do Tempo	18
Relação de Dirigentes	19
Iniciativas e Ações	20
Quem Somos	31
Estrutura organizacional.....	32
Organização administrativa	33
Organograma da unidade	34
Subunidades e atribuições	36
Secretaria Executiva	37
Diretoria de Desenvolvimento do Ensino – DIDEN	41
Coordenadorias da DIDEN	44
Coordenadoria de Avaliação e Desempenho de Cursos (CADC)	45
Coordenadoria de Acompanhamento da Gestão Curricular (CAC)	46
Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Profissional (CEBTP).....	47
Equipe de Gestores da DIDEN	48
Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino - DIQUALE	49
Coordenadorias da DIQUALE.....	52
Coordenadoria de Projetos Educacionais Inovadores (CPEI)	53
Coordenadoria de Processos de Gestão Acadêmica e Administrativas Inovadores (CPGAAI)	54
Coordenadoria de Logística Acadêmica Inovadora (CLAI).....	55
Equipe de Gestores da DIQUALE.....	56
Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes – DADD.....	57
Coordenadorias da DADD	60
Coordenadoria de Acompanhamento das Atividades Docentes(CAAD).....	61
Coordenadoria de Orientação e Acompanhamento Discente (COAD)	62
Coordenadoria de Monitoramento de Indicadores da Graduação (CMIG).....	63
Equipe de Gestores da DADD	64
Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas – DMGP.....	65
Coordenadoria da DMGP	68
Coordenadoria de Mobilidade, Estágio e Bolsas (COMEB)	69
Equipe de Gestores da DMGP	70
Assessoria Técnica	71
Tecnologia, informação e Comunicação	72

Portfólio de projetos	73
Portfólio de projetos externos	74
Fluxo de trabalho	75
Atendimento e suporte	76
Orçamento e finanças	77
Ações táticas	78
Equipe Técnica de Assessoramento	79
Planejamento infraestrutura física	80
Instalações prediais	81
Espaços pedagógicos do mirante do rio	87
Acessibilidade nas instalações do espaço de ensino mirante do rio	91
Acessibilidade nas instalações dos blocos do campus básico	95
Espaço de ensino Proeg profissional – EEPP.....	98
Espaços pedagógicos do EEPP	99
Informações relevantes do EEPP	100
Acessibilidade nas instalações do espaço Proeg profissional.....	101
Outras informações relevantes dos espaços de ensino	104
Planejamento de pessoal	107
Recomposição/expansão do quadro de TAES	117
Justificativas - recomposição/expansão quadro de pessoal	118
Considerações específicas expansão/recomposição do quadro de pessoal	119
1. Espaços de ensino	119
2. Diretoria de desenvolvimento do ensino (DIDEN)	120
3. Diretoria de apoio a docentes e discentes (DADD)	121
4. Diretoria de mobilidade e gestão de programas (DMGP)	121
5. Secretaria executiva	122
6. Assessoria técnica - tecnologia, informação e comunicação	122
7. Considerações finais	123
Qualificação do quadro de técnicos administrativos em Educação	124
Capacitação do quadro de TAES	125
Qualificação do quadro docente	126
Planejamento orçamentário	128
Ações e iniciativas	133
Considerações gerais	134
Planejamento da tecnologia da informação	135
Aquisições	136
Considerações gerais	141
Autodiagnóstico	142
Autodiagnóstico da Proeg	143

Planejamento tático	149
Considerações iniciais	150
Nossa missão	153
Nossa visão	154
Nossos princípios	154
Painel tático	155
Indicadores	156
Nossos indicadores	157
Painel Tático dos indicadores da Unidade	160
Apêndice - Indicadores da unidade	162
Taxa de Sucesso da Graduação	163
Taxa de Evasão	164
Taxa de Retenção	165
Índice de empregabilidade e ocupação dos egressos	166
Índice de participação docente em formação (atualização pedagógica e de gestão no âmbito da graduação)	167
Projetos pedagógicos de cursos de graduação que adotam flexibilização curricular	168
Percentual de projetos de ensino nas unidades EBTP.....	169
Índice Geral dos Cursos (IGC)	170
Percentual de cursos de graduação do ciclo avaliativo do ENADE atendidos pela PROEG	171
Percentual de PPCs encaminhados ao CONSEPE	172
Taxa de cursos de graduação em acompanhamento pelo PGRAD – Acompanhamento	173
Número de laboratórios de Ensino reestruturados com recursos de edital de apoio LABINFRA	174
Número de bolsas atendidas por meio dos editais do Subprograma Monitoria.....	175
Taxa de discentes da graduação vinculados aos programas de estágio não curriculares em empresas e órgãos públicos.....	176
% do orçamento de custeio destinado aos projetos estratégicos	177
% do orçamento de capital destinado aos projetos estratégicos	178
Gestão de riscos	179
Gestão do plano	181
Referências	183

Lista de Siglas

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

AVALIA - Programa de Avaliação e Acompanhamento do Ensino da Graduação da UFPA

CAAD - Coordenadoria de Acompanhamento das Atividades Docentes

CAC - Coordenadoria de Acompanhamento Curricular

CADC - Coordenadoria de Avaliação e Desempenho de Cursos

CEBRASPE - Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos.

CFTV - Circuito Fechado de Televisão

CIAC - Centro de Registros e Indicadores Acadêmicos

CMIG - Coordenadoria de Monitoramento de Indicadores da Graduação.

CLAI- Coordenadoria de Logística Acadêmica Inovadora

CPGAAI - Coordenadoria de Processos de Gestão Acadêmica e Administrativa Inovadores

CAPACIT - Diretoria de Capacitação e Desenvolvimento

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CD - Cargos de Direção

CEBTP - Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica

CEBN - Centro de Eventos Benedito Nunes

CEPS - Centro de Processos Seletivos (CEPS)

CPEI - Coordenadoria de Projetos Educacionais Inovadores

CGRE - Coordenação Geral de Relações Estudantis

CLAA - Comitês Locais de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Educação Tutorial

CNE - Conselho Nacional de Educação

COAD - Coordenadoria de Orientação e Apoio ao Discente

COMEB - Coordenadoria de Mobilidade, Estágio e Bolsas

CONSAD - Conselho Superior de Administração

CONSEPE - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

COPERPS - Comissão Permanente de Processos Seletivos

COTIC - Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

COVID 19 - Doença da Corona Vírus 2019

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CPC - Conceito Preliminar de Curso

DAC - Departamento Didático Científico

DAVES - Departamento de Apoio ao Vestibular

Lista de Siglas

DERCA- Departamento de Registro e Controle Acadêmico
DADD - Diretoria de Apoio Discente e Docente
DIPES - Diretoria de Políticas e Programas de Graduação da Educação Superior
DIAVI - Diretoria de Avaliação Institucional
DIDEN - Diretoria de Desenvolvimento de Ensino
DIQUALE - Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino
EAD - Ensino à Distância
EEMR - Espaço de Ensino Mirante do Rio
EEPP - Espaço de Ensino Proeg Profissional
E-MEC - Sistema de Regulação do Ensino Superior
EMUFPA - Escola de Música da UFPA
ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ERE - Ensino Remoto Emergencial
ETDUFPA - Escola de Teatro e Dança da UFPA
FG - Funções Gratificadas
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GESTIQUALI - Subprograma Gestão da Qualidade
GT - Grupo de Trabalho
ICCD - Índice de Capacitação do Corpo Docente
ICCTA - Índice de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo
ICED – Instituto de Ciências da Educação
ICEN – Instituto de Ciências Exatas e Naturais
ICJ – Instituto de Ciências Jurídicas
ICS – Instituto de Ciências da Saúde
ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IECOS – Instituto de Estudos Costeiro
IEMCI – Instituto de Educação Matemática e Científica
IES - Instituição de Ensino Superior
IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
IFPA - Instituto Federal do Pará
IG – Instituto de Geociências
IGC - Índice Geral de Cursos
ILC – Instituto de Letras e Comunicação
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Lista de Siglas

IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
IQCTA - Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo
ITEC – Instituto de Tecnologia
LABINFRA - Programa de Apoio à Infraestrutura de Laboratórios de Ensino de Graduação e Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
MEC - Ministério da Educação
NASTRO - Núcleo de Astronomia
PBE - Programa de Bolsas de Ensino
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade
PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PET – Programa de Educação Tutorial
PGO - Plano de Gestão Orçamentária
PGRAD – Programa de Apoio à Qualificação do Ensino de Graduação
PI - Plano Interno
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PNDP – Plano nacional de Desenvolvimento de Pessoas
PPCs - Projetos Pedagógicos de Cursos
PPPs - Projetos Políticos Pedagógicos
PROEG - Pró Reitoria de Ensino de Graduação
PROGEP - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
PROINT - Projetos Integrados de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão
PROINTER - Pró-Reitoria de Relações Internacionais
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PRP - Programa Residência Pedagógica
PS - Processo Seletivo
PSE - Processo Seletivo Especial
PUA -Programa Universidade Aberta
QUALIGRAD – Programa de Qualidade da Graduação
RAA – Relatório Anual de Atividades
RAE – Reunião de Avaliação Estratégica
RAT – Reunião de Avaliação Tática
SAGITTA - Sistema de Atendimento ao Usuário da UFPA
SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEDUC -Secretaria de Estado de Educação
SEGE - Secretaria Geral dos Conselhos Superiores
SEI - Secretaria Executiva Integrada

Lista de Siglas

SEPEDUC - Seminário de Projetos Educacionais
SESU – Secretaria de Educação Superior
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGPET - Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial
SINAES - Sistema nacional de Avaliação do ensino superior
SINPEG - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão
SISCA – Sistema de Controle Acadêmico
SISPROL – Sistemas de Projetos On-Line
TAE - Técnicos Administrativos em Educação
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
TDICs - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TSG - Taxa de Sucesso na Graduação
UFPA - Universidade Federal do Pará
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Lista de Tabelas

Tabela 1: Classificação e Titulação do Quadro de TAES	124
Tabela 2: Nível de Capacitação de TAE	125
Tabela 3: Qualificação do Corpo Docente	126
Tabela 4: Demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados (2016 a 2020)	129
Tabela 5: Demonstrativo de gastos de Custeio, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025	131
Tabela 6: Demonstrativo de gastos de Capital, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025	132

Lista de Gráficos

Gráfico 01: Distribuição de Servidores na Unidade	115
Gráfico 02: Classificação Técnicos Administrativos	116

Lista de Quadros

Quadro 01: Relação de Dirigentes	19
Quadro 02: Gestores DIDEN	48
Quadro 03: Gestores DIQUALE	56
Quadro 04: Gestores DADD	64
Quadro 05: Gestores DMGP	70
Quadro 06: Equipe Assessoria Técnica	79
Quadro 07: Espaço físico da PROEG no prédio da Reitoria	81
Quadro 08: Proposta de criação de novos espaços de suporte administrativo.....	82
Quadro 09: Espaço físico do Espaço de Ensino Mirante do Rio	83
Quadro 10: Pavimento Térreo (Setor Administrativo)	84
Quadro 11: Espaços Pedagógicos da Subunidade	87
Quadro 12: Recursos de Acessibilidade arquitetônica disponíveis	91
Quadro 13: Recursos de Acessibilidade instrumental disponíveis	92
Quadro 14: Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade	93
Quadro 15: Recursos de Acessibilidade arquitetônica disponíveis no bloco O	95
Quadro 16: Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade no bloco N	95
Quadro 17: Espaço físico dos blocos de ensino do Campus Básico	96
Quadro 18: Uso das salas dos blocos de ensino do Campus Básico	96
Quadro 19: Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade no bloco O	97
Quadro 20: Espaço físico do Espaço de Ensino PROEG Profissional	98
Quadro 21: Espaços Pedagógicos da Unidade	99
Quadro 22: Recursos de Acessibilidade disponíveis na Unidade	101
Quadro 23: Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade na Unidade	102
Quadro 24: Dirigentes da Unidade	108
Quadro 25: Técnicos Administrativos - Secretaria Executiva e Assessoria Técnica	109
Quadro 26: Técnicos Administrativos – DIDEN	110

Lista de Quadros

Quadro 27: Técnicos Administrativos – DIQUALE	111
Quadro 28: Técnicos Administrativos – DADD	113
Quadro 29: Técnicos Administrativos – DMGP	114
Quadro 30: Servidores afastados ou cedidos	115
Quadro 31: Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade	117
Quadro 32: Recomposição/Expansão do Quadro de TAES	117
Quadro 33: Composição do quadro de bolsistas	127
Quadro 34: Hardwares em uso e perspectiva de expansão	136
Quadro 35: Aquisição de novos Softwares	139
Quadro 36: Ações de TI previstas até 2025	140
Quadro 37: Análise da Gestão de riscos em Processos Prioritários	180
Quadro 38: Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano	182

Lista de Figuras

Figura 01: Interfaces do PDU	14
Figura 02: Níveis de atuação do Planejamento	15
Figura 03: Organograma da Unidade	34
Figura 04: assessoria técnica	35
Figura 05: Portfólio Interno da Proeg	73
Figura 06: Portfólio Externo à Proeg	74
Figura 07: Fluxo das demandas	75
Figura 08: Serviços Sagitta	76
Figura 09: Planta baixa da Pró-reitoria de Ensino de Graduação.....	82
Figura 10: Layout da readequação da área de ventilação	85
Figura 11: Estrutura dos pavimentos por sala de aula	88
Figura 12: Posicionamento das salas de aulas e capacidade de ocupação	89
Figura 13: Planta baixa dos pavimentos térreo e superiores do Espaço de ensino Mirante do Rio	94
Figura 14: Planta baixa do Espaço de Ensino Proeg Profissional.....	103
Figura 15: Estrutura do Autodiagnóstico	143
Figura 16: Resultado geral do Autodiagnóstico da Proeg	144
Figura 17: Matriz com o resultado da Proeg	148
Figura 18: Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025	151
Figura 19: Pilares estratégicos da Proeg	152
Figura 20: Objetivos Estratégicos centrais vinculados ao Planejamento da Proeg	153

APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) apresenta seu Plano de Desenvolvimento - PDU, elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2016 - 2025, da Universidade Federal do Pará - UFPA.

O PDU foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional que é de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”, assim como, contribuir para o alcance de sua visão que é a de “Ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade”.

Neste PDU são trazidas as principais iniciativas planejadas para desenvolvimento e alcance de metas pretendidas para o período de 2022 a 2025. O estabelecimento de metas configura a necessidade de extrapolar o imediato e projetar cenários futuros, seguindo com clareza objetivos traçados, a disponibilidade dos recursos necessários para o desenvolvimento das ações e o processo de tomada de decisão envolvido.

O documento é um importante instrumento para a gestão contínua, que objetiva o alcance de resultados e soluções em consonância com as diretrizes estratégicas estabelecidas pela UFPA.

Belém, 30 de junho de 2022.

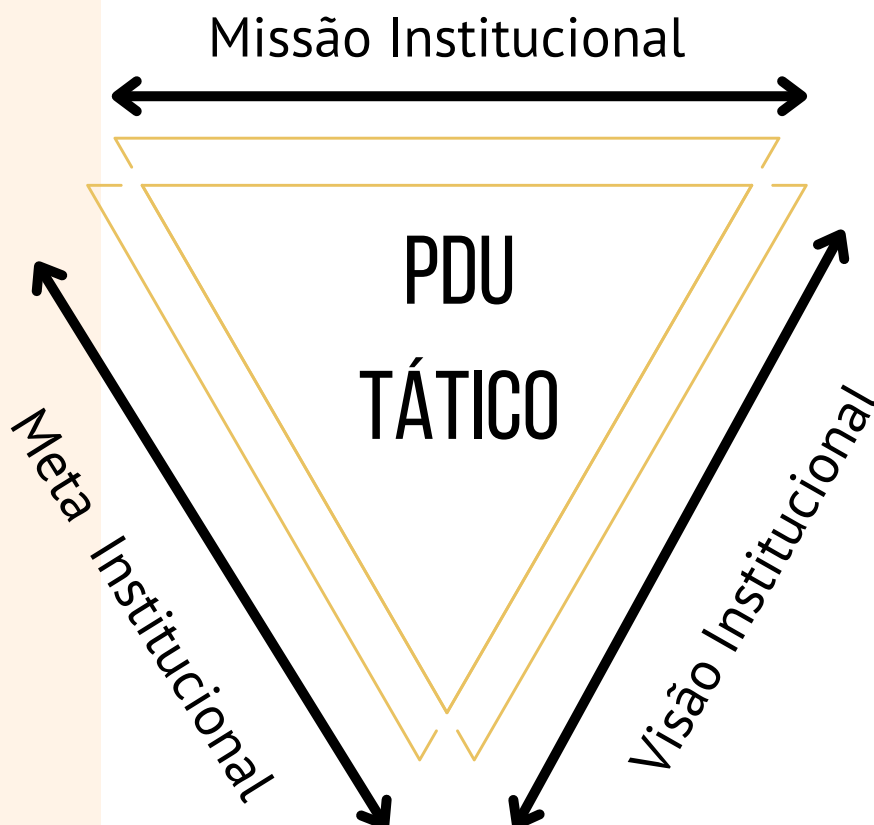
Profa. Dra. Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

O Plano de Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, consiste em traçar objetivos e escolher a melhor estratégia que tenha como foco o desenvolvimento de ações para o alcance de uma maior eficácia no funcionamento da unidade, uma vez que desdobra as estratégias da Universidade através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos gerais da alta administração em objetivos e metas específicas para as unidades..

Este plano é o instrumento norteador para a gestão da unidade, possibilitando contínuo monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas, com o foco no alcance dos objetivos e metas definidos por meio de padrões e indicadores, conferindo racionalidade ao processo, que leva em consideração as necessárias adequações próprias desta unidade.

Pensando em médio prazo e dentro do campo tático, este PDU como uma ferramenta de gestão participativa e transparente, apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento.

FIGURA 01: INTERFACES DO PDU.

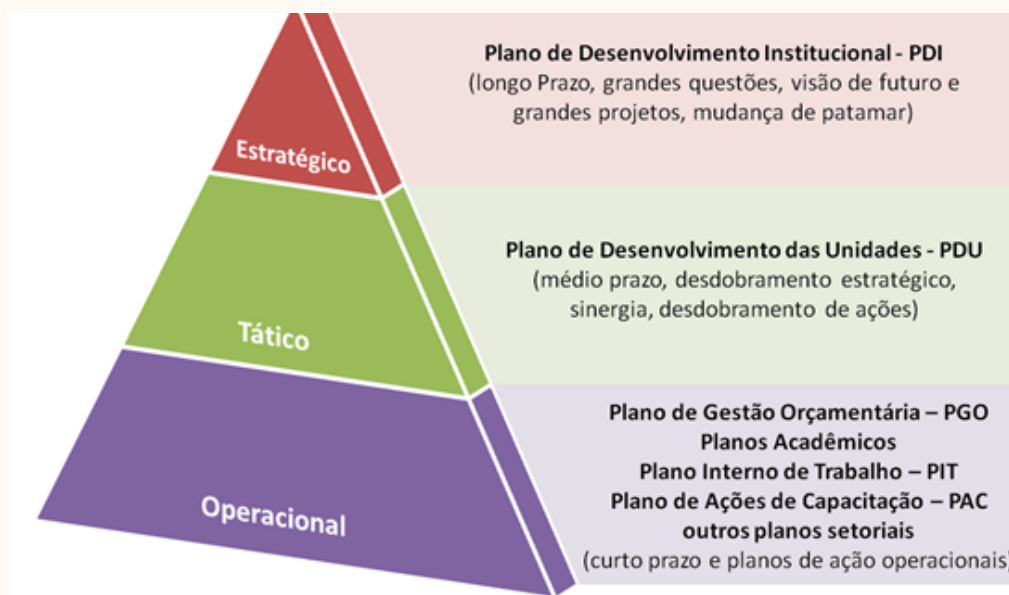


O presente documento contempla o plano tático da unidade, estando alinhado ao planejamento estratégico da UFPA, representado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016 - 2025).

Aqui estão presentes as principais iniciativas planejadas para desenvolvimento e alcance das metas pretendidas para o período de 2022 a 2025. O estabelecimento dessas metas configura a necessidade de extrapolar o imediato e projetar cenários futuros, tendo clareza nos objetivos traçados, a disponibilidade dos recursos necessários para o desenvolvimento das ações e o processo de tomada de decisão envolvido.

NÍVEIS DE PLANEJAMENTO

FIGURA 02: NÍVEIS DE ATUAÇÃO DO PLANEJAMENTO.



OBJETIVOS DO PLANO

Ser instrumento norteador para a gestão da unidade, possibilitando:

- Avaliação das ações desenvolvidas pela unidade;
- Clareza no alcance dos objetivos e metas definidos;
- Racionalidade aos processos organizacionais;
- Gestão participativa e transparente;
- Monitoramento de resultados em nível tático;
- Compartilhar metas e as ações prioritárias;
- Demonstração dos recursos disponíveis e necessários para o alcance de resultados.

BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE

A Universidade Federal do Pará teve seu primeiro estatuto aprovado pelo Decreto nº 42.427, em 12 de outubro de 1957, três meses após sua criação.

Em **1969**, foi estabelecida sua organização estrutural no 1º Regimento Geral da instituição, aprovado pelo Conselho Federal de Educação por meio da Portaria nº 1.307 de setembro de 1970. No Artigo 211 do referido regimento consta a estruturação da administração superior em três Sub-Reitorias, entre elas a **Sub-Reitoria de Assuntos de Ensino e de Administração Acadêmica e de Serviços de Apoio**, responsável pelos assuntos de natureza acadêmica, assumida pelo Prof. Nelson de Figueiredo Ribeiro na gestão do Reitor Dr. Clovis Cunha da Gama Malcher.

Na reestruturação ocorrida em **1978**, em substituição às três Sub-Reitorias foram criadas cinco Pró-Reitorias, sendo uma delas a **Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Administração Acadêmica**, assumida por Jussie Gonçalves de Souza até junho de 1981.

A **Pró-Reitoria de Ensino de Graduação**, em sua estrutura organizacional atual, foi estabelecida em **2006**, quando alterações no Estatuto e no Regimento Geral foram realizadas, separando o atual CIAC e CEPS da PROEG, passando a ser composta por **duas diretorias**, a **Diretoria de Ensino e a Diretoria de Projetos e uma assessoria Assessoria Especial**.

Em **2016**, a PROEG decide modificar sua estrutura organizacional com foco na excelência de gestão e na qualidade do ensino de graduação. Desde então, a unidade é composta por quatro diretorias : **Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino (DIQUALE)**; **Diretoria de Desenvolvimento do Ensino (DIDEN)**; **Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD)**; **Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas (DMGP)**. Desde então, a referida estrutura permanece em pleno funcionamento na unidade.

LINHA DO TEMPO

1957



A UFPA aprova seu **1º Estatuto aprovado pelo Decreto nº 42.427/57**

1969 /1970



Criado o 1º Regimento Geral da UFPA, aprovado pelo Conselho Federal de Educação conforme Portaria nº 1.307 /1970: Traz a estruturação da administração superior em três Sub-Reitorias, entre elas a **Sub-Reitoria de Assuntos de Ensino e de Administração Acadêmica e de Serviços de Apoio**, responsável pelos assuntos de natureza acadêmica.

1978



A instituição foi marcada por reestruturação, sendo criadas cinco Pró-Reitorias, dentre elas a **Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Administração Acadêmica**.

2006



A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Administração Acadêmica passa a ser a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, com alterações no estatuto e no regimento geral, separando da PROEG e criando o CIAC e CEPS.

2016



A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação passou a atuar administrativamente com a composição¹ de quatro diretorias estratégicas: Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino (DIQUALE); Diretoria de Desenvolvimento do Ensino (DIDEN); Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD); Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas (DMGP).

¹ a estrutura em questão vigora até os dias atuais, no entanto, necessita ser regimentada oficialmente e aprovada pelo CONSUN.

QUADRO 01: RELAÇÃO DE DIRIGENTES

NOME DO DIRIGENTE	PERÍODO DE GESTÃO
NELSON DE FIGUEIREDO RIBEIRO	Setembro de 1970 - junho de 1973
ANTÔNIO VIZEU DA COSTA LIMA	Julho de 1973 - junho de 1977
JUSSIÊ GONÇALVES DE SOUZA	Julho de 1977 - junho de 1981
FRANCISCO ALBERTO CAVALCANTE ROCHA	Julho de 1981 - junho de 1985
ANA MARIA ORLANDINA TANCREDI CARVALHO	Julho de 1985 - junho de 1987
RUTH BURLAMAQUI DE MORAES	Junho de 1987 - junho e 1989
MARIA CANDIDA MENDES FORTE	Julho de 1989 - julho de 1993
MARLENE RODRIGUES MEDEIROS FREITAS	Julho de 1993 - junho de 1997
JOSÉ MIGUEL MARTINS VELOSO	Julho de 1997 - junho de 2001
SONIA DE JESUS NUNES BERTOLO	Julho de 2001 - junho de 2002
SELMA DIAS LEITE	Julho de 2002 - abril de 2003
ROBERTO FERRAZ BARRETO	Maio de 2003 - julho de 2005
LICURGO PEIXOTO DE BRITO	Julho de 2005 - junho de 2009
MARLENE RODRIGUES MEDEIROS FREITAS	Julho de 2009 - outubro de 2014
MARIA LUCIA HARADA	Novembro de 2014 - outubro de 2016
EDMAR TAVARES DA COSTA	Outubro de 2016 - março de 2021
MARÍLIA DE NAZARÉ DE OLIVEIRA FERREIRA	Março de 2021 - janeiro de 2023
LOIANE PRADO VERBICARO	Fevereiro de 2023 - atual

1991 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET

O Programa de Educação Tutorial - PET é mantido pela SESu/MEC, sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Relações Estudantis (CGRE) e da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação da Educação Superior (DIPES). O PET é composto por grupos tutoriais de aprendizagem de natureza coletiva e interdisciplinar que busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades, que completam a formação acadêmica, estimulando a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior, pautados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Oficialmente criado em 1979, foi somente a partir de 1991 que o referido programa, até então denominado Programa Especial de Treinamento, alcançou praticamente todas as fronteiras brasileiras. Os primeiros grupos no Estado do Pará foram implantados na Universidade Federal do Pará (UFPA) naquele ano, a saber: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Física. Posteriormente, em 1992 foi implantado o Grupo PET- Geografia, em 1995 os Grupos Engenharia Elétrica e Geologia, vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação (PROPESP).

A partir de 1997 o PET iniciou um período de profunda crise institucional que mudaria para sempre a sua história acadêmica no país. Foram extintas as chamadas taxas acadêmicas (que sustentavam materialmente os grupos), a concessão de bolsa de mestrado para o melhor aluno de cada grupo ao término do curso de graduação e os recursos financeiros concedidos aos chamados professores recorrentes, cujo objetivo maior era visitar grupos recém-implantados no país auxiliando-os em seu processo de consolidação. Posteriormente, o MEC transferiu o PET da CAPES para a Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC, cancelando a bolsa dos tutores e promovendo imensos atrasos no pagamento dos discentes participantes, fato que influenciou diretamente no enfraquecimento e/ou desaparecimento de dezenas de grupos em todas as regiões do país. No ano de 1998 o PET foi transferido para a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, sob a coordenação da Diretoria de Ensino. Atualmente, o programa está sendo coordenado pela Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD).

ACESSE: WWW.PET.UFPA.BR



14 GRUPOS
188 ATIVIDADES: PESQUISA,
ENSINO E EXTENSÃO
PÚBLICO ENVOLVIDO: 35.553
PRODUÇÕES: 157

PET 2021

GRUPOS PET
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS;
ENGENHARIAS (CIVIL, PESCA , ELÉTRICA, MECÂNICA, SANITÁRIA E
AMBIENTAL; FARMÁCIA, FÍSICA, GEOFÍSICA, GEOGRAFIA, GEOLOGIA,
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA, INTERDISCIPLINAR;
MEDICINA/ENFERMAGEM.

1992 – 1º REGULAMENTO NORTEADOR DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Resolução nº 580, de 29 de janeiro de 1992, estabelece normas sobre o regime didático dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará.

1994 – PROGRAMA DE BOLSA DE ENSINO

Em abril de 1991, o CONSAD estabeleceu através da Resolução n.º 740 a criação do Programa de Bolsas de Ensino, necessitando de fundamentação político-educacional que apontasse os objetivos, definisse os critérios e fixasse os mecanismos de execução, fato este só complementado através da Instrução Normativa n.º 6 da PROEG de agosto de 1994. O PBE ofereceu duas grandes vertentes: Monitoria, já adotada na UFPA por mérito e Projeto de Ensino, partindo de um trabalho coletivo exigindo a construção implicando na reflexão e revisão da concepção político-pedagógica, da sua metodologia e na conquista de espaços de atuação na sociedade com o propósito de transformá-la e adequá-la aos desafios que lhe são impostos.

1995 – CRIAÇÃO DO FÓRUM DE GRADUAÇÃO DA UFPA

Com a participação de Coordenadores de Curso, membros dos Diretórios Acadêmicos e comunidade em geral. Objetivava-se tornar espaço de discussões visando o aprofundamento da análise de fatos para a melhoria da qualidade do ensino de graduação. O Fórum da Graduação da UFPA é o espaço político acadêmico institucional primordialmente competente para a discussão dos temas referentes ao Ensino de Graduação e de todas as questões que com ele se relacionem, bem como, para deliberação e a proposição de ações e mecanismos destinados ao aprimoramento da qualidade desse nível de ensino.

1997 – CRIAÇÃO DOS CADERNOS DA PROEG

Instrumentos que nortearam os procedimentos acadêmicos na Universidade Federal do Pará.

Caderno 1 – Programa de Bolsa de Ensino: Objetivando a participação de estudantes no processo de construção da Universidade, assegurando a participação nas ações pertinentes à melhoria da qualidade do ensino de graduação;

Caderno 2 – Estágio: Estabelecia a Política de Estágio no âmbito da UFPA;

Caderno 3 – Instruções Normativas: Coletânea das Instruções Normativas editadas pela PROEG, visando facilitar a execução das normas e dos regulamentos;

Caderno 4 – SISCA – Sistema de Controle Acadêmico: Manual do SISCA destinado a apoiar a gestão dos Coordenadores de Curso e Chefes de Departamento;

Caderno 5 – Projeto Tempo de Permanência dos alunos da Graduação da UFPA: Projeto que ajudou a gestão a definir os princípios, as metas e a operacionalização do tempo de permanência dos alunos na graduação da UFPA;

Caderno 6 – Seminários: Os Currículos de Graduação frente ao desafio de um novo milênio. Diante da nova LDB (9394/96) o Caderno 6 subsidiou discussões nos diversos Cursos com a finalidade da renovação dos respectivos Currículos dos Cursos.

1998 – OS PROJETOS INTEGRADOS DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (PROINT)

Correspondem a uma versão ampliada do Programa de Projetos Integrados, criado em 1995 com a intenção de financiar projetos de pesquisa desenvolvidos pelos vários grupos de pesquisadores da UFPA, sobretudo aqueles que ainda não estavam plenamente habilitados para buscar recursos através de editais públicos.

O PROINT financia projetos integrados que tenham como objetivo principal incentivar a reestruturação de cursos de graduação e a atualização de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), em especial os de licenciatura.

2003 – FEIRA DO VESTIBULAR (FEIVEST)

Iniciativa da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, cuja execução é compartilhada com as Faculdades e Escolas do Campus Belém, contando com o apoio das Pró-Reitorias de Administração (PROAD), de Extensão (PROEX), do Centro de Processos Seletivos (CEPS) e do Centro de Eventos Benedito Nunes (CEBN). Foi criada no ano de 2003, realizando dois eventos no Ginásio de Esportes da UFPA, quando em 2005 com uma forma inovadora realizou no Shopping Castanheira um pool de IES e durante oito anos foi apresentada como uma grande vitrine dos cursos, ações e da produção acadêmica da Instituição. Após sete anos de interrupção, voltou ao Campus do Guamá com a exposição dos Cursos da UFPA.

A Feira é um momento em que a UFPA “cumpre assim, a sua missão no papel de gerar e difundir conhecimento nos diversos campos do saber [...] contribuindo para o exercício pleno da cidadania, fundado em formação humanística, crítica, reflexiva e investigativa (UFPA, 2002)”.

A FeiVest tem como público alvo estudantes de escolas de ensino médio, públicas e particulares que pretendem realizar os exames de seleção para ingresso nos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal do Pará. Presta informações sobre os cursos ofertados pela UFPA, nas mais diversas áreas do conhecimento e suas perspectivas no mercado de trabalho, seja no Campus de Belém ou nos Campi distribuídos no Estado do Pará. A 17ª Edição foi realizada em 2015.

2005 – RETOMADA DA PUBLICAÇÃO DOS CADERNOS DA PROEG

Caderno 7 – Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da UFPA: Com o advento das normas nacionais visando estabelecer parâmetros aos Currículos dos Cursos, a PROEG aproveitou as discussões dos Fóruns de Graduação e outros instrumentos para compor esse Caderno.

Caderno 8 – Estudo sobre o Regime Acadêmico da UFPA: Caderno que veio estabelecer diretrizes para a reforma do Regimento Geral da UFPA e do 1º Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA.

2005 – 2014 SIE – SISTEMA INTEGRADO DE ENSINO

Substituiu o SISCA (Sistema de Controle Acadêmico), ferramenta destinada ao fluxo de informações acadêmicas, mas que serve também de apoio direto aos gestores dos cursos, permanecendo por quase 10 anos com essa finalidade.

2006 – NOVA ESTRUTURA DA PROEG

Estabelecida pelo novo Regimento Geral da UFPa em consonância com o Estatuto e o Regimento da Reitoria, desvincula o DAVES (Departamento de Apoio ao Vestibular) e o DERCA (Departamento de Registro e Controle Acadêmico), permanecendo a DAC (Departamento Didático Científico) que passa a ser chamado de Diretoria de Ensino, além da criação da Diretoria de Projetos.

2007 - 2013 PRODOCÊNCIA - PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DAS LICENCIATURAS

Foi uma iniciativa da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação em busca: Formular novas estratégias para desenvolver e modernizar o Ensino Superior no Brasil; Ampliar e dinamizar prioritariamente as ações voltadas à formação inicial de professores nas Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior e; Apoiar a implementação de novas Diretrizes Curriculares para a formação de professores, com ênfase no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Esse programa teve como objetivo promover a melhoria do ensino, através de um processo de qualificação da formação inicial de professores dos cursos de licenciaturas.

2007 – 2016 PAPIM - PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS DE INTERVENÇÃO METODOLÓGICA

Teve como objetivo incentivar e apoiar o desenvolvimento de atividades e experimentos que acrescentassem métodos e técnicas inovadoras e eficazes no processo de ensino e aprendizagem na educação básica, envolvendo os (as) docentes e discentes da Escola de Aplicação, dos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Pará ou dos Programas de Pós- Graduação que atuavam na área da educação. Essa iniciativa foi relevante pelo fato de considerar a Escola de Aplicação uma Unidade Acadêmica Especial que, além das atividades de educação básica, configura-se como campo de estágio voltado para a experimentação pedagógica (art. 48 do Estatuto da UFPA), fazendo a articulação entre os/as docentes e discentes da educação superior com os de educação básica, aproximando essas duas realidades e promovendo a melhoria educativa nesses dois níveis de ensino.

2007 – PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Esse programa é uma ação conjunta entre o Ministério da Educação, a Secretaria de Educação Superior (SESu), a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e as Universidades Federais com vistas a fomentar a iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior e preparar a formação de docentes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial plena, para atuar na educação básica pública.

Acesse: <https://pibid.ufpa.br/>

2007 – 2009 FORTALECER - PROGRAMA DE BOLSAS PARA O FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E INCLUSÃO SOCIAL

O programa foi criado com a perspectiva de fomentar a integração da educação superior com a educação básica e a permanência com sucesso de estudantes oriundos de escolas públicas e ingressantes na UFPA pelo sistema de cotas. O programa se caracteriza como uma parceria entre a UFPA e a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) e teve como objetivos:

- Facilitar a permanência com sucesso dos estudantes egressos de escolas públicas no ensino superior;
- Valorizar a formação de professores para a educação básica;
- Estimular o comprometimento dos professores com a educação pública;
- Tentar solucionar problemas das escolas estaduais por meio da cooperação com os docentes e discentes da educação superior;
- Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica;
- Incentivar a formação continuada de professores em exercício profissional;
- Promover a integração da educação superior com a educação básica do sistema público;
- Estimular experiências pedagógicas e práticas docentes de caráter inovador;
- Estimular a pesquisa em educação, vinculada à realidade escolar, envolvendo os professores da educação básica;
- Valorizar o espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento e formação profissional.

2013 - PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Foi instituído pela Resolução Nº 4.408/2013- CONSEPE, é vinculado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), por meio da Diretoria de Apoio a docentes e Discentes e tem como objetivo fortalecer as práticas de ensino e de gestão acadêmicas competentes, integradas, críticas, inclusivas, éticas, investigativas e emancipatórias, contribuindo para a qualidade do ensino na Graduação e da Gestão da Graduação.

2014 – SIGAA - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

A modernização das linguagens de informática requeria um novo sistema de controle acadêmico - uma ferramenta que conversasse com outros sistemas. Implantado na UFRN, o SIGAA faz parte de um sistema maior chamado de SIG - Sistema Integrado de Gestão, que dispõe de estrutura vivida na internet, possibilitando o acesso de qualquer ponto, assim, professores, estudantes e todos os sujeitos envolvidos no controle e registro acadêmicos tem este acesso de qualquer lugar.

2016 – PGRAD/LABINFRA

O Lançamento do Programa de Apoio à Qualificação do Ensino de Graduação (PGRAD), com a seleção de projetos no âmbito do Subprograma de Apoio à Infraestrutura de Laboratórios de Ensino (LABINFRA), tem o objetivo de atualizar e aprimorar a infraestrutura laboratorial utilizada em atividades regulares de formação na graduação.

2017 –PROGRAMA GESTIQUALI

O Subprograma Gestão de Qualidade (PGRAD- GESTQUALI), coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) da UFPA, por meio da Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino (DIQUALE), em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PROGEP), tem a missão de promover mudanças qualitativamente positivas nos fluxos administrativos e acadêmicos do ensino de graduação da Universidade Federal do Pará.

2017 - ESPAÇO DE ENSINO MIRANTE DO RIO (EEMR)

A estrutura física de um espaço de ensino, assim como sua organização, manutenção e segurança revelam muito sobre a vida que ali se desenvolve. No caso do Espaço de Ensino Mirante do Rio (EEMR), localizado na orla do rio Guamá, se tornou um espaço de possibilidades que reúne elementos que o tornam dinâmico e diverso. O espaço aproximou o convívio dos alunos de diferentes cursos e reforçou as relações entre eles permitindo uma maior interação dessa nova geração com o estudo e o conhecimento. Sua estrutura física com salas de aula climatizadas, trouxe mais conforto para os alunos e um melhor desenvolvimento do trabalho do professor, elevando sobremaneira a qualidade dos cursos de graduação atendidos pelo espaço. Aliado a isso, destacam-se também os recursos de acessibilidade que o prédio oferece aos alunos com deficiência propiciando-lhes condições para a utilização do espaço com segurança e autonomia.

2018 –PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O programa objetiva propor e experienciar projetos formativos mobilizados por campos de conhecimentos específicos que, pautados nas inovações teórico-metodológicas da educação e das diferentes áreas, estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura da UFPA e induzam melhorias na formação de professores/as e nos processos de ensino-aprendizagem nas escolas parceiras das redes públicas.

2018 – PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO ENSINO DA GRADUAÇÃO DA UFPA

O AVALIA é o Programa de Avaliação e Acompanhamento do Ensino da Graduação da UFPA. A avaliação tem o caráter de diagnosticar a qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido, e busca a melhoria do ensino de graduação na Universidade, com base no diagnóstico do referido programa. Por meio do Programa "Avalia", os docentes e os discentes podem opinar sobre o ensino na Universidade, por meio dos questionários, os quais são realizados por alunos/as e professores/as, via SIGAA, nos períodos de matrículas e lançamentos dos conceitos. O Programa Avalia iniciou em 2018, em caráter experimental, sem obrigatoriedade, mas com baixa adesão de alunos e professores. A partir de 2019, a avaliação institucional passou a ter caráter compulsório e de política institucional, o que permitiu atingir um percentual de cerca de 70% de participação da comunidade docente e discente dos cursos de graduação neste ano.

2018 – FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Com a aprovação da resolução nº 5.107, em outubro de 2018, deu-se início à adoção da flexibilização curricular dos cursos de graduação da UFPA, possibilitando aos discentes, de decidirem sobre parte das atividades de formação a serem cursadas, destinando-se um percentual da carga horária total de seu Curso a atividades não previstas na matriz curricular do seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Para o alcance das políticas de Flexibilização Curricular, a PROEG, por meio da Diretoria de Desenvolvimento do Ensino - DIDEN, intensificou, ao longo de 2021, o assessoramento aos Núcleos Docentes Estruturantes e à Coordenação de Curso com atividades ligadas à criação/proposição de reestruturações curriculares.

2018 – SEMINÁRIO DE PROJETOS EDUCACIONAIS (SEPEDUC)

O SEPEDUC objetiva promover debates e trocas de experiências sobre concepções e práticas educacionais pautadas na busca pela qualidade, inovação e por 'saberes' diferenciados desenvolvidos em meio aos processos de ensino e aprendizagem na graduação, como expressão de compromisso com a melhoria da educação superior, nos diversos espaços multicampi da UFPA.

2019 - PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA GRADUAÇÃO (PGRAD- ACOMPANHAMENTO)

Implantação do Programa de Acompanhamento da Graduação (PGRAD-Acompanhamento) vem trazer uma mudança significativa no modo como gerimos atualmente os cursos de Graduação na UFPA. Inicialmente, 32 cursos aderiram ao programa, no entanto os efeitos positivos gerados tem se espalhado para os demais cursos e provocado mudanças na própria PROEG, uma vez que aproxima das coordenações de curso a dialogar com esta proreitoria e mostra a necessidade de acompanhamento dos indicadores de Ensino. A frente deste programa estão as diretorias de Apoio a Docentes e Discentes (DADD) e a Diretoria de Qualidade do Ensino (DIQUALE).

2021 - PLANO ANUAL DE MONITORAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Plano Anual de Monitoramento dos Cursos de Graduação surgiu como uma iniciativa estratégica para estimular uma reação dos cursos de graduação da UFPA diante dos impactos causados no desempenho dos cursos de graduação da UFPA durante a pandemia da COVID -19. Em fevereiro de 2021, a iniciativa voltada para o monitoramento foi estruturada e pensada como um conjunto de ações sistematizadas por um Grupo de Trabalho (GT - Monitoramento), composto por equipes de trabalho da PROEG, CIAC e PROPLAN e PROPESP.

QUEM SOMOS

" Representamos o eixo do ensino com foco no desenvolvimento de iniciativas, ações estruturadas e na manutenção de programas estratégicos e projetos pedagógicos integrados. "

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação tem como competência a proposição, coordenação e avaliação das políticas de ensino de graduação, tecnológico e níveis equivalentes, bem como da educação básica e do ensino técnico e profissional, visando o sucesso e a qualidade do ensino, estando sempre em conformidade e cooperação com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA e com as unidades acadêmicas e administrativas da instituição.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A PROEG está organizada com o objetivo de promover resultados através da otimização das atividades desenvolvidas pela unidade. Atualmente, o organograma da unidade é composto por 04 diretorias administrativas subordinadas ao Pró-Reitor de Ensino de Graduação, bem como uma equipe que compõe a assessoria técnica.

A atual estrutura organizacional é a base para o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) que vigorará de 2022 a 2025.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

DESCRIÇÃO E ORGANOGRAMA

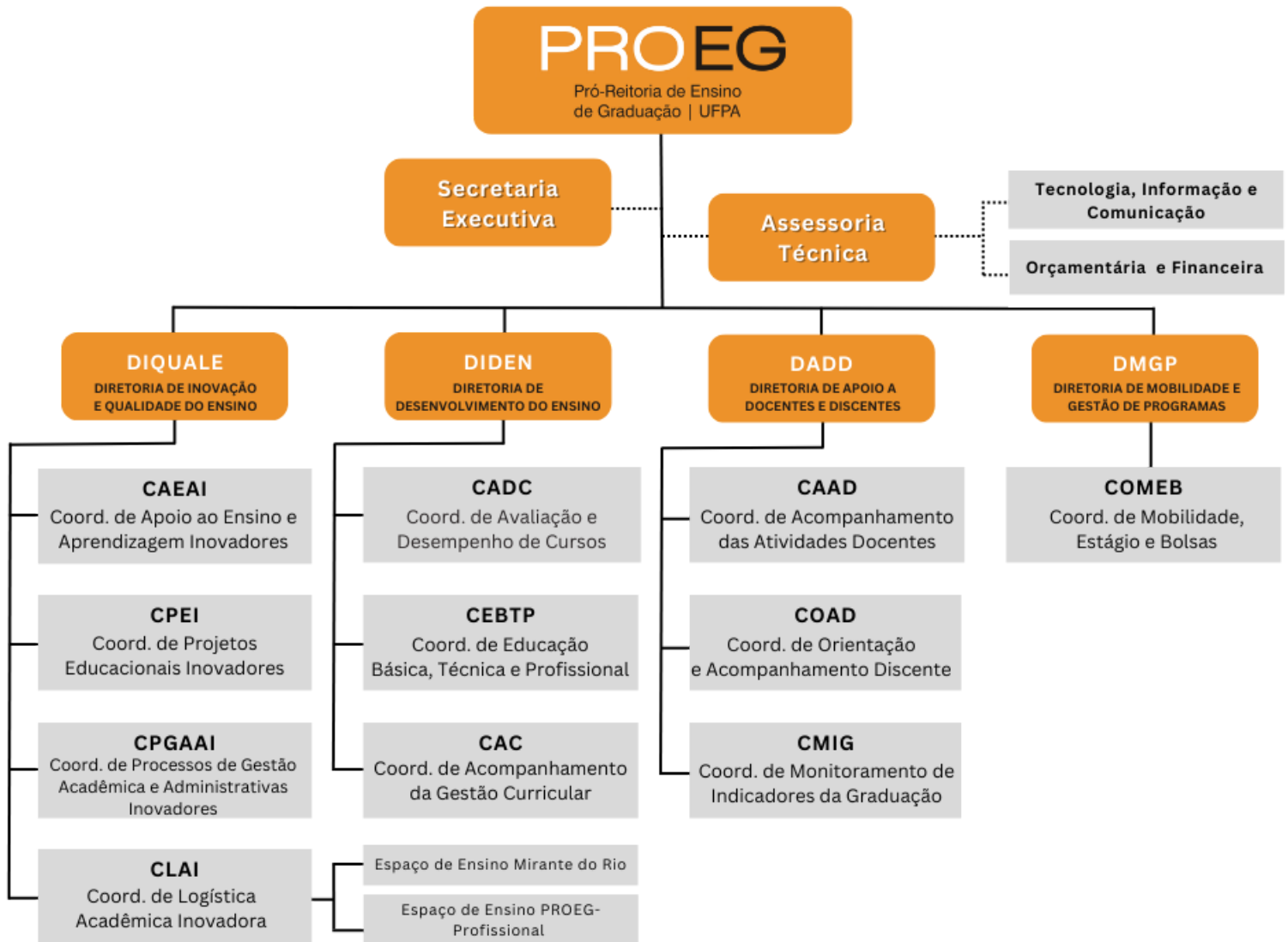
A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) é uma unidade da Administração Superior que tem por finalidade coordenar as atividades pedagógicas e a administração acadêmica dos cursos de graduação da Universidade. Promove estudos para viabilizar mudanças na política educacional da UFPA, aprimorando o ensino da graduação e a realização de projetos que proporcionem a melhoria da realidade do Estado através do conhecimento.

Estão vinculadas à PROEG: a Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes, a Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, a Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino, a Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas e a Secretaria Executiva.

A estrutura da unidade conta também com a assessoria técnica especializada nas áreas de orçamento e tecnologia da informação e comunicação (TIC), funções ocupadas por servidores especialistas (TAE), subordinados diretamente ao gestor máximo da unidade. A figura 3 a seguir apresenta a atual estrutura organizacional da unidade:

ORGANOGRAMA DA UNIDADE

FIGURA 03: ORGANOGRAMA DA UNIDADE.

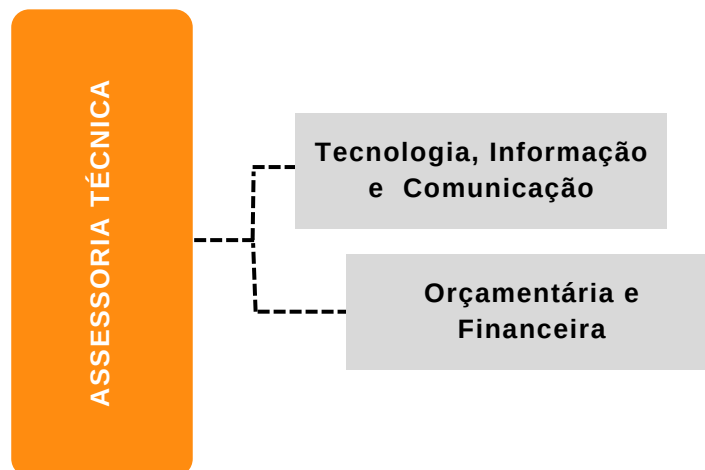


FONTE: PROEG/UFPA, 2022

O desenho organizacional acima representa a disposição estrutural da unidade que visa o contínuo fortalecimento das ações que envolvam a construção de políticas de qualificação voltadas à melhoria do ensino de graduação. O referido organograma teve sua aprovação validada pela unidade em RAT (Reunião de Avaliação Tática) ocorrida em março/abril de 2022. Ainda em 2022, a estrutura deverá seguir para aprovação regimental, mas encontra-se em pleno funcionamento com as 4 (quatro) diretorias, Secretaria Executiva e 11 (onze) coordenadorias. Faz-se necessário destacar que a unidade conta com a seguinte disposição para assessoramento técnico:

ORGANOGRAMA DA UNIDADE

FIGURA 04: ASSESSORIA TÉCNICA.



FONTE: PROEG/UFPA, 2022.

A consolidação da assessoria técnica como parte integrante da unidade visa contribuir para o aperfeiçoamento dos serviços específicos relacionados às atividades que envolvem o gerenciamento orçamentário e às atividades relativas à tecnologia, informação e comunicação, ambas de caráter técnico e de grande importância para manter as ações desenvolvidas pela PROEG, para isso, foi necessário um novo enquadramento estrutural das competências técnicas específicas dessas áreas em prol do melhor atendimento das demandas da unidade como um todo.

O resultado nos eixos específicos (orçamento e TIC) trazidos no autodiagnóstico da unidade reforçou a necessidade de redefinir papéis com o objetivo de melhorar o atendimento na unidade dando apoio técnico para atendimento direto de toda a unidade, com subordinação direta ao gestor máximo da unidade.

SUBUNIDADES E ATRIBUIÇÕES

Este item apresentará a organização administrativa de todas as subunidades administrativas vinculadas à PROEG.

A Pró- Reitoria de Ensino de Graduação tem sua estrutura focada para a otimização das atividades desenvolvidas com destaque em áreas de grande relevância para a unidade, com base na perspectiva da estratégia institucional, as quais visam o alinhamento das competências a cada uma das subunidades, oportunizando frentes de trabalho capazes de contribuir positivamente para o desenvolvimento das atividades internas da unidade.

A estrutura apresentada teve sua validação efetivada em março de 2022, em Reunião de Avaliação Tática da Unidade, devendo seguir para aprovação em conselho superior e registro em regimento interno institucional.



SECRETARIA EXECUTIVA

"Subunidade de assessoramento e execução de atribuições e diretrizes administrativas e de assessoria imediata da Pró-Reitoria."

ATRIBUIÇÕES

A Secretaria Executiva é subunidade dirigida por um(a) servidor(a) indicado(a) pelo(a) Pró-Reitor(a), a qual compete:

I – Receber, registrar e controlar informações, documentos e processos encaminhados ao Pró-Reitor(a) de Ensino de Graduação, informando aos interessados a sua tramitação, bem como efetuar a distribuição de expedientes;

II – Orientar, planejar, organizar, monitorar e avaliar os serviços e processos de secretaria.

III – Atender ao público interno e externo por meio presencial, telefônico ou correio eletrônico prestando informações e dando direcionamento às diferentes demandas institucionais;

IV - Assessorar o(a) Pró-Reitor(a) e os(as) diretores(as) quanto ao controle de frequência, férias e licenças dos servidores lotados na PROEG;

V – Organizar e assessorar as reuniões da PROEG;

VI – Gerenciar informações administrativas necessárias ao desenvolvimento das atividades da PROEG;

VII – Organizar e acompanhar a agenda institucional do(a) Pró-Reitor(a);

VIII – Realizar procedimentos pertinentes às viagens do(a) Pró-Reitor(a) e diretores(as), quando estes estiverem representando o(a) Pró-Reitor(a);

IX – Coordenar e controlar o recebimento, guarda, distribuição e controle de material, móveis e equipamentos da PROEG;

X – Manter organizado o arquivo corrente, encaminhando ao Arquivo Central, quando for o caso, os processos previamente triados;

XI – Assessorar as avaliações de servidores em estágio probatório, e se necessário propor a constituição das comissões avaliadoras;

XII – Elaborar e apresentar planos e relatórios anuais das ações desenvolvidas pela Secretaria;

XIII – Controlar solicitações de portarias junto à PROGEP para substituições do(a) Pró-Reitor(a) em casos de impedimento, visando a manutenção das atividades da Unidade.

XIV – Assessorar a Pró-Reitoria em coleta de dados, informações e em encaminhamentos administrativos, necessários à continuidade dos serviços e à tomada de decisões;

XV – Apresentar em tempo oportuno planos e relatórios anuais e de acompanhamento das ações desenvolvidas pela subunidade.

A partir de 2021, a Secretaria Executiva da PROEG passou a desenvolver ainda as atividades de assessoramento relacionadas à COPERPS, a saber:

I – Recebimento, registro e controle de documentos e processos encaminhados à Comissão Permanente de Processos Seletivos, informando aos interessados sua tramitação, bem como efetuar a distribuição de expedientes;

II – Organização, assessoramento e elaboração das atas de reuniões da COPERPS;

III – Controle e acompanhamento de demandas relacionadas à revisão de editais, revisão de conteúdo programático e outras demandas necessárias solicitadas pelo(a) Presidente(a) da Comissão;

IV – Recebimento e acompanhamento de processos judiciais encaminhados à COPERPS;

V – Assessoramento e auxílio nas respostas das demandas judiciais encaminhadas à COPERPS;

VI – Controle de solicitações de portarias junto à COPERPS, principalmente no que concerne a Banca de Heteroidentificação e Banca de Avaliação dos Processos Seletivos Especiais da instituição;

VII – Assessoramento dos representantes da COPERPS designados para supervisionar os Processos Seletivos Especiais nos campi da UFPA;

VIII – Manter organizado o arquivo corrente da Comissão, como minutas de editais, quadro de vagas de processos seletivos já realizados, minutas de aviso, retificações e outros;

X – Assessoramento o(a) Pró-Reitor na comunicação com os outros membros da COPERPS.

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DIDEN

" Assessorar e acompanhar as unidades e subunidades acadêmicas nas questões relativas à elaboração e atualização de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de graduação e das escolas de educação básica, técnica e profissional, bem como à regulação e avaliação dos cursos, buscando fomentar o diálogo permanente entre os projetos de desenvolvimento do ensino de graduação da instituição, as políticas educacionais nacionais e as demandas da sociedade no mundo do trabalho e nas práticas sociais."

APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Desenvolvimento do Ensino – DIDEN/PROEG é a subunidade administrativa da PROEG que desenvolve suas atividades sobre quatro eixos estruturantes ligados ao ensino de graduação e à Educação Básica, Técnica e Profissional, quais sejam:

- a) Políticas curriculares para o ensino de graduação
- b) Políticas de autoavaliação e regulação de cursos de graduação
- c) Políticas da educação básica, técnica e profissional na UFPA
- d) Política Nacional de Formação de Professores.

Para o desenvolvimento de ações ligadas a cada um dos quatro eixos estruturantes, a Diden assume um desenho organizacional traduzido na articulação entre quatro coordenadorias, quais sejam: Coordenadoria de Acompanhamento Curricular (CAC), Coordenadoria de Avaliação e Desempenho de Cursos (CADC), Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Profissional (CEBTP) e a Coordenação do Programa Residência Pedagógica (PRP) da UFPA.

A Diretoria de Desenvolvimento do Ensino – DIDEN atua nos seguintes processos:

- 1) Consolidação das Políticas Curriculares para o ensino de graduação definidas em âmbito nacional e local;
- 2) Apoio e acompanhamento acadêmico e administrativo aos cursos de graduação da UFPA em processos de regulação, avaliação e supervisão, numa parceria com a Proplan;
- 3) Apoio e acompanhamento acadêmico e administrativo à Educação Básica, Técnica e Profissional da UFPA;
- 4) Gestão de projetos de formação inicial de professores.

ATUAÇÃO

Na condição de Subunidade administrativa da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG/UFPA), a Diretoria de Desenvolvimento de Ensino (DIDEN) assume a responsabilidade tática de sistematizar as políticas curriculares do ensino de graduação, apoiar e acompanhar os processos de regulação e avaliação de cursos de graduação, em parceria com outras instâncias acadêmicas, e acompanhar aspectos político-educacionais da gestão da educação básica, técnica e profissional da UFPA.

No âmbito de suas configurações táticas a DIDEN tem como principais atribuições:

- a. Assessorar e dar parecer aos processos de estruturação ou atualização de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de graduação em apoio às Subunidades acadêmicas de graduação e à Câmara de Ensino do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- b. Assessorar e acompanhar a estruturação ou atualização de Projetos Pedagógicos das Escolas de Educação Básica, Técnica e Profissional da UFPA;
- c. Acompanhar e dar apoio aos cursos de graduação em processos de regulação, avaliação interna e externa e supervisão, buscando fomentar o diálogo permanente entre os projetos de desenvolvimento do ensino de graduação da instituição, as políticas educacionais nacionais e as demandas da sociedade no mundo do trabalho e nas práticas sociais.

Associadas às principais atribuições mencionadas acima, a Diden assessora a Proeg em aspectos de organização didático-pedagógica do ensino de graduação, particularmente, no que diz respeito ao cumprimento do Regulamento do Ensino de Graduação, à organização do Programa Residência Pedagógica, análise do desenho curricular de cursos de Programas como Parfor, do Programa de Educação à Distância, dentre outros.

COORDENADORIAS DA DIDEN

Coordenadoria de Avaliação e Desempenho de Cursos (CADC)

A Coordenadoria de Avaliação e Desempenho de Cursos (CADC) tem a responsabilidade de coordenar, orientar e acompanhar os processos avaliativos aos quais os Cursos de Graduação da UFPA são submetidos.

À Coordenadoria de Avaliação e Desempenho de Cursos, dirigida por um servidor de nível superior, subordinado à Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, compete:

I–coordenar o processo de autoavaliação dos Cursos de Graduação, seguindo as diretrizes instituídas pelo Regulamento do Ensino de Graduação¹ e as disposições do SINAES;

II–promover a orientação, o assessoramento e a discussão sobre o processo avaliativo para reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação e apresentar relatório anual sobre os resultados das Avaliações In Loco;

III–realizar a orientação, o assessoramento e a discussão sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

IV–executar procedimentos de acompanhamento e atualização dos processos de regulação dos cursos no sistema e-MEC² em auxílio ao Procurador Institucional (PI), responsável pelas informações no Cadastro e-MEC e nos Processos Regulatórios correspondentes, bem como pelos elementos de avaliação, incluídas as informações necessárias à realização do ENADE.

VI–exercer outras atividades que assegurem o desempenho eficaz da Coordenadoria.

[1] Resolução N. 4.399, de 14 de maio de 2013. Aprova o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará.

[2] Regulamentado pela Portaria Normativa nº 21, de 21/12/2017, é a base de dados oficial dos cursos e Instituições de Educação Superior - IES, independentemente de Sistema de Ensino. Os dados do Cadastro e-MEC devem guardar conformidade com os atos autorizativos dos cursos e das IES, editados pelo Poder Público ou órgão competente das instituições nos limites do exercício de sua autonomia. Disponível em e-MEC - Sistema de Regulação do Ensino Superior.

Coordenadoria de Acompanhamento da Gestão Curricular (CAC)

A Coordenadoria de Acompanhamento da Gestão Curricular (CAC) tem a função de assessorar a DIDEN no que se refere às políticas curriculares materializadas nos Projetos Pedagógicos de Cursos de graduação. Essa coordenadoria acompanha e orienta processos e demandas específicos referentes aos projetos pedagógicos de curso de graduação junto à Câmara de Ensino de Graduação, além de assessorar as Faculdades e Institutos na elaboração, sistematização e ajustes de questões relacionadas ao Currículo, ao sistema acadêmico e ao suporte técnico relativo à aplicabilidade de normas e legislação pertinente. Emite pareceres técnicos em assuntos gerais sobre o ensino de graduação. Nela também está inserida a coordenação e operacionalização dos Fóruns de Graduação e de Licenciaturas da PROEG e a representação institucional do Programa Residência Pedagógica (PRP) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

À Coordenadoria de Acompanhamento da Gestão Curricular, dirigida por um Coordenador, subordinado à Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, compete:

I–acompanhar e orientar processos e demandas específicos referentes aos Projetos Pedagógicos de Curso de graduação junto à Câmara de Ensino de Graduação;

II–assessorar as Faculdades e Institutos na elaboração, na sistematização e nos ajustes de questões relacionadas ao Currículo, ao sistema acadêmico e ao suporte técnico e pedagógico relativos à aplicabilidade de normas e legislação pertinentes;

III–emitir Pareceres técnicos em assuntos gerais de natureza acadêmica e administrativa sobre o Ensino de Graduação;

IV–planejar e coordenar os Fóruns de Graduação e das Licenciaturas da PROEG e a representação institucional do Programa Residência Pedagógica (PRP) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Profissional (CEBTP)

A Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Profissional (CEBTP) acompanha a implementação das Políticas de Educação Básica e Tecnológica na Escola de Aplicação da UFPA (EAUFPA) e no Ensino Técnico Profissional nas Escolas de Música (EMUFPA) e Escola de Teatro e Dança da UFPA (ETDUFPA).

À Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Profissional, responsável pelo acompanhamento, avaliação e definição de regras, instrumentos e monitoramento das atividades desse nível de ensino e dirigida por um servidor de nível superior, subordinado à Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, compete:

- I–elaborar estratégias e instrumentos que proporcionem a integração e representação institucional das Escolas da Educação Básica, Técnica e Profissional com a Educação Superior;
- II–assessorar e acompanhar a estruturação ou atualização de Projetos Pedagógicos das Escolas de Educação Básica, Técnica e Profissional da UFPA;
- III–acompanhar o Programa do Residência Pedagógica da CAPES/UFPA;
- IV–planejar e coordenar com as Escolas (EAUFPA, EMUFPA e ETDUFPA) os Fóruns de Educação Básica e Técnico e Profissional.

Equipe de Gestores da DIDEN

QUADRO 02: GESTORES DIDEN

Subunidade	Função	Portaria de designação	Nome do gestor	Cargo	E-mail
DIDEN	Diretora	Portaria N° 1905/2023	Selma Costa Pena	Professora do Magistério Superior	diden_proeg@ufpa.br; selmacpena@ufpa.br
CAC	Coordenadora	Portaria N° 2847/2021	Roseane do S. da Silva Reis Fernandes	Professora do Magistério Superior	cac-proeg@ufpa.br roseanereis@ufpa.br
CADC	Coordenadora	Portaria N° 2858/2021	Vilma Nonato de Brício	Professora do Magistério Superior	cadc-proeg@ufpa.br; vilma@ufpa.br
CEBTP	Coordenadora	Portaria N° 410/2020	Celia Regina da Silva Amaral	Psicóloga	cramaral@ufpa.br cebpdensino@ufpa.br

FONTE: PLANO DE TRABALHO DIDEN, 2023.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO DIQUALE

" A Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino (DIQUALE) constitui uma subunidade administrativa da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), da Universidade Federal do Pará (UFPA). A DIQUALE foi estruturada em 2016, como setor estratégico para implementar programas e projetos institucionais que, articulados às ações de outras Diretorias, seguem na direção da concepção, planejamento, execução e avaliação de novas práticas de administrar, ensinar e aprender, no sentido da construção de novos modelos de inovação e qualidade no ensino de graduação"

APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino (DIQUALE) é subunidade estratégica da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), da Universidade Federal do Pará (UFPA). Ela tem a função de promover, com a colaboração de outras instâncias da Autarquia, um cenário institucional de inovações didático-pedagógico-acadêmicas que qualifiquem, na perspectiva da excelência, tanto o Ensino de Graduação quanto os de base Técnica, Tecnológica, além da Educação Básica.

As ações inovadoras promovidas pela DIQUALE têm como espectro de considerações:

1. O campo da gestão acadêmica e administrativa dos Cursos de Licenciatura e de Bacharelado;
 2. As práticas didático-pedagógico-educativas que fortaleçam políticas afirmativas para diversidade étnico-racial, gênero, orientação sexual, diversidade cultural e inclusão educacional, no interior dos processos de ensino e de aprendizagem;
 3. A produção e compartilhamento de metodologias do Ensino Superior inovadoras e comprometidas com o aprimoramento da formação profissional e dos processos de ensino e de aprendizagem;
 4. Os espaços formativos inovadores quanto aos processos de (re)construção do conhecimento e da qualificação do Ensino de Graduação, os de base Técnica e Tecnológica, assim como a Educação Básica;
 5. O acompanhamento didático-pedagógico dos Cursos de Graduação.
- Para o desenvolvimento de suas ações, a DIQUALE assume um desenho organizacional traduzido na articulação entre quatro Coordenadorias e suas Divisões, quais sejam:
- a) Coordenadoria de Projetos Educacionais Inovadores;
 - b) Coordenadoria de Processos de Gestão Acadêmica e Administrativa Inovadores;
 - c) Coordenadoria de Logística Acadêmica Inovadora, apresentando duas Divisões:
 - c.1) Divisão Espaço de Ensino Mirante do Rio;
 - c.2) Divisão Espaço de Ensino PROEG – Profissional.
 - d) Coordenadoria de Apoio ao Ensino e Aprendizagem Inovadores.

ATUAÇÃO

A Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino – DIQUALE – atua nos seguintes processos:

I- Elaboração de editais voltados para processos de inovação e qualificação tanto do Ensino de Graduação, como os de base técnica e tecnológica, e da Educação Básica, coordenando a seleção de propostas de programas e projetos nessa perspectiva, assim como realizando acompanhamento.

II- Coordenação do Programa de Apoio à Qualificação do Ensino de Graduação.

III- Promoção de ações inovadoras no campo do ensino, da gestão acadêmica e administrativa dos Cursos de Licenciatura e de Bacharelado.

IV- Contribuição com Práticas didático-pedagógico-educativas que fortaleçam políticas afirmativas para diversidade étnico-racial, gênero, orientação sexual, diversidade cultural, inclusão educacional, metodologias inovadoras comprometidas com o aprimoramento da formação profissional e dos processos de ensino e de aprendizagem.

V- Favorecimento de espaços de ensino inovadores quanto aos processos de (re)construção do conhecimento e da qualificação do Ensino de Graduação e os de base Técnica e Tecnológica, assim como na Educação Básica.

VI- Implementação de ações de acompanhamento didático-pedagógico dos Cursos de Graduação, em parceria com outras Diretorias da PROEG.

As atividades desenvolvidas pela DIQUALE buscam favorecer práticas didático-pedagógicas inovadoras que impactem na qualidade do Ensino.

Nesse contexto, as ações didático-pedagógicas inovadoras compreendem experiências pedagógicas que visam alterar qualitativamente os processos e instrumentos de ensino e de aprendizagem, avaliativos e de acompanhamento pedagógico, com potencial para favorecer a permanência e a conclusão, com sucesso, dos graduandos nos seus Cursos, bem como, para promover a integração entre diferentes campos de conhecimento, entre teoria e prática e entre saberes tradicionais, científicos e profissionais, por meio da organização de laboratórios de ensino, da proposição de percursos formativos diferenciados e de outras iniciativas que oportunizem aos discentes experiências que produzam a melhoria do seu aproveitamento acadêmico.

COORDENADORIAS DA DIQUALE

Coordenadoria de Projetos Educacionais Inovadores (CPEI)

À **Coordenadoria de Projetos Educacionais Inovadores**, dirigida por um servidor de nível superior, subordinado à Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino, **competete**:

- I- Coordenar e supervisionar ações de fomento a projetos de reestruturação da infraestrutura para o Ensino de Graduação, por meio do Subprograma de Apoio à Infraestrutura de Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica – LABINFRA;
- II- Coordenar ações de fomento ao desenvolvimento de práticas pedagógicas e concepções inovadoras de ensino-aprendizagem e formação profissional, no ensino superior, por meio do Subprograma Monitoria;
- III- Elaborar editais visando contemplar processos de inovação e qualificação da infraestrutura de Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, assim como para o fomento de práticas pedagógicas e concepções inovadoras de ensino-aprendizagem, e formação profissional no ensino superior, coordenando a seleção de propostas de programas e projetos nessa perspectiva, assim como realizando os seus acompanhamentos;
- IV- Promover ações formativas voltadas ao desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas inovadoras, a partir do Subprograma Monitoria e do Subprograma de Apoio à Infraestrutura de Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica – LABINFRA.

Coordenadoria de Processos de Gestão Acadêmica e Administrativas Inovadores (CPGAAI)

*À Coordenadoria de Processos de Gestão Acadêmica e Administrativas Inovadores, dirigida por um servidor de nível superior, subordinado à Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino, **compete:***

I- Desenvolver fluxos de processos ligados à articulação, execução e monitoramento de programas de inovação na gestão do Ensino de Graduação;

II- Executar ações de desenvolvimento de programas de acompanhamento e estímulo à inovação na gestão do Ensino de Graduação;

III- Coordenar ações de gestão estratégica, tecnológica e administrativa para a geração da inovação de práticas, concepções, produtos e processos de modernização no Ensino de Graduação, a partir do Subprograma Acompanhamento de Cursos de Graduação e Subprograma Gestão de Qualidade – Gestiquali;

IV- Desenvolver visão organizacional baseada em recursos disponíveis para a promoção da inovação no Ensino de Graduação, em prol de novas concepções e práticas de Gestão Acadêmica e Administrativa;

V- Promover ações formativas que estimulem práticas inovadoras de Gestão Acadêmica e Administrativa dos Cursos de Graduação.

Coordenadoria de Logística Acadêmica Inovadora (CLAI)

À *Coordenadoria de Logística Acadêmica Inovadora*, dirigida por um servidor de nível superior, subordinado à *Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino*, **competete**:

I- Coordenar a gestão organizacional dos blocos de salas de aulas da Graduação sob responsabilidade da PROEG – Espaço PROEG-Profissional e Espaço Mirante do Rio;

II- Promover ações de (re)estruturação e organização de espaços de formação, como o Espaço PROEG-Profissional e Espaço Mirante do Rio, numa perspectiva inovadora, voltadas para a qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem dos Cursos de Graduação;

III– Diagnosticar, demandar e supervisionar ações de reestruturação e manutenção da infraestrutura de salas de aulas dos Espaços de Ensino PROEG- Profissional, Mirante do Rio e possivelmente outros espaços;

IV- Promover ações de adequação de infraestrutura relacionadas à acessibilidade, com intuito de tornar os espaços de ensino mais inclusivos.

À Divisão do Espaço de Ensino Mirante do Rio, subordinada à CLAI compete:

-Promover o desenvolvimento de formas eficientes de organização do atendimento da demanda de salas de aula, em articulação com as Unidades Acadêmicas atendidas no Espaço de Ensino Mirante do Rio (E.E.M.R).

-Diagnosticar, demandar e supervisionar ações de reestruturação e manutenção da infraestrutura de salas de aulas nos Espaços de Ensino Mirante do Rio e outros espaços.

À Divisão Espaço de Ensino PROEG – Profissional, subordinada à CLAI compete:

-Promover o desenvolvimento de formas eficientes de organização do atendimento da demanda de salas de aula, em articulação com as Unidades Acadêmicasatendidas no Espaço de Ensino PROEG - Profissional.

-Diagnosticar demanda e supervisionar ações de reestruturação e manutenção da infraestrutura de salas de aulas no Espaço de Ensino PROEG - Profissional.

Coordenadoria de Apoio ao Ensino e Aprendizagem Inovadores (CAEAI)

A Coordenadoria de Apoio ao Ensino e Aprendizagem Inovadores (CAEAI) tem por objetivo coordenar um programa de formação docente em metodologias do ensino superior inovadoras (metodologias ativas) e comprometidas com o aprimoramento da formação profissional e dos processos de ensino e aprendizagem, considerando competências, habilidades e perfil do egresso, a interdisciplinaridade, a flexibilização e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com a diversidade dos processos de formação, inovação e flexibilização curricular. À ela compete:

I-Coordenar ações de fomento ao desenvolvimento de práticas e concepções inovadoras de ensino-aprendizagem e formação profissional;

II-Desenvolver uma visão organizacional baseada em recursos modernamente disponíveis e atualizados, voltada à promoção da inovação no Ensino de Graduação;

III-Coordenar ações de gestão estratégica, tecnológica e administrativa visando à geração da modernização de práticas, concepções, produtos e processos de inovação no Ensino de Graduação.

Equipe de Gestores da DIQUALE

QUADRO 03: GESTORES DIQUALE.

Subunidade	Função	Portaria de designação	Nome do gestor	Cargo	E-mail
DIQUALE	Diretora	Portaria N° 525/2023	Maurício da Silva Borges	Professor do Magistério Superior	mauricio@ufpa.br
CPGAAI	Coordenadora	Portaria N° 3729/2020	Suellainy Vieira da Cruz	Técnico em Assuntos Educacionais	sdacruz@ufpa.br
CPEI	Coordenadora	Portaria N° 3435/2018	Maria de Fátima Soares Maia	Assistente em Administração	fatimamaia@ufpa.br
CLAI	Coordenadora	Portaria N° 1304/2017	Nilda Maria da Cruz Andrade	Assistente em Administração	nildaandrade@ufpa.br

DIRETORIA DE APOIO A DOCENTES E DISCENTES DADD

" A Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes – DADD é a subunidade administrativa da PROEG que desenvolve suas atividades de apoio a docentes e discentes, por meio de processos de formação continuada (Docentes e Gestores acadêmicos), de orientação e acompanhamento acadêmico a docentes e discentes. Em relação aos discentes, desenvolve suas ações, segundo a legislação em vigor, por meio do aprofundamento, da formulação e da institucionalização de políticas voltadas para superação das dificuldades acadêmicas experimentadas pelos estudantes, visando o sucesso dos mesmos e evitando a evasão e retenção destes. "

APRESENTAÇÃO

As atribuições da DADD objetivam o fortalecimento e a excelência dos processos formativos direcionados aos discentes e docentes da UFPA, a subunidade trabalha também com os processos que envolvem a gestão acadêmica dos cursos de graduação, contribuindo para a busca da melhoria contínua a partir do foco nos processos tidos como centrais, com reflexo direto e indireto nos indicadores estratégicos, táticos e operacionais definidos e trabalhados em nível institucional.

A subunidade é responsável pelo monitoramento dos principais indicadores acadêmicos constantes nos planos de desenvolvimento tanto institucional (PDI) quanto da unidade (PDU), são eles: Taxa de Sucesso da Graduação (TSG), Taxa de Evasão e Taxa de Retenção e Índice de Empregabilidade e Ocupação do Egresso. Para cada um desses indicadores sob a responsabilidade técnica da diretoria é buscada a melhoria positiva e gradativa, operacionalizada por meio de um conjunto de iniciativas e ações estruturais, implementadas com foco no alcance das metas estipuladas para cada período trabalhado.

Para desenvolver suas atribuições a DADD está estruturada com sua equipe de trabalho distribuída em 3 coordenadorias técnicas: Coordenadoria de Acompanhamento das Atividades Docentes (CAAD), Coordenadoria de Monitoramento de Indicadores da Graduação (CMIG), Coordenadoria de Orientação e Acompanhamento Discente (COAD).

ATUAÇÃO

A Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD) atua nos seguintes processos:

1. Dirigir e acompanhar os processos de formação continuada e orientação acadêmica em consonância com os indicadores de graduação para promoção do desenvolvimento institucional;
2. Dirigir e orientar as ações relacionadas aos discentes, segundo a legislação em vigor, com políticas voltadas para superação das dificuldades acadêmicas;
3. Propor a adoção de ações que visam o fortalecimento das subunidades acadêmicas e a garantia da excelência dos processos;
4. Acompanhar a elaboração de manuais e relatórios concernentes à diretoria;
5. Gerenciar e acompanhar as ações dos programas de apoio e acompanhamento acadêmicos sob a responsabilidade da diretoria;
6. Subsidiar gestores de unidades e subunidades acadêmicas, com a expertise necessária para o alcance de resultados superiores, frutos de articulações com as diversas partes interessadas.
7. Monitorar e promover a melhoria dos indicadores de desempenho da graduação.
8. Gestão de Programas de Formação de Professores, incluindo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) e a Coordenação das atividades do Programa de Educação Tutorial (PET).
9. Atendimento as demandas de discentes, docentes e gestores no que concerne as questões acadêmicas previstas ou não no regulamento de Ensino de graduação.

COORDENADORIAS DA DADD

Coordenadoria de Acompanhamento das Atividades Docentes (CAAD)

À Coordenadoria de Acompanhamento das Atividades Docentes, dirigida por um servidor de nível superior, subordinado à Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes, compete:

- I - Coordenar e acompanhar o Programa de Formação Continuada, realizado através de cursos e oficinas na UFPA;
- II - Dar suporte técnico aos projetos e programas relacionados direta ou indiretamente aos docentes da UFPA e que estejam sob a gerência da diretoria;
- III - Gerir o orçamento de capacitação dos docentes aderentes ao Programa de Formação Continuada em articulação com as unidades correspondentes;
- IV - Coordenar e acompanhar o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), considerando as viagens de servidores da subunidade e a prestação de contas às unidades competentes;
- V - Elaborar e manter atualizado o Manual do Gestor Acadêmico, contendo instruções sobre estrutura e procedimentos acadêmicos;
- VI - Exercer outras atividades correlatas às atribuições de sua Coordenadoria.

Coordenadoria de Orientação e Acompanhamento Discente (COAD)

À Coordenadoria de Orientação e Acompanhamento Discente, responsável pelas principais taxas relacionadas ao desempenho dos discentes e acompanhamento dos egressos, compete:

- I-Implementar e acompanhar políticas institucionais voltadas para o êxito acadêmico dos discentes dos cursos de graduação;
- II-Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBID;
- III-Atuar na interlocução entre os grupos PET/UFPA e a Coordenadoria Geral de Relações Estudantis do MEC/SeSu/DIFES;
- IV-Presidir o Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento (CLAA) dos grupos PET da UFPA nas atividades de acompanhamento e avaliação do desempenho dos grupos PET e dos professores tutores, homologação dos Planos de Trabalho e dos Relatórios, seleção de professores tutores e consolidação do relatório anual institucional;
- V-Monitorar o Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE;
- VI-Monitorar o Programa de Acompanhamento Discentes;
- VII-Exercer outras atividades correlatas às atribuições de sua coordenadoria.

Coordenadoria de Monitoramento de Indicadores da Graduação (CMIG)

À Coordenadoria de Monitoramento de Indicadores da Graduação, dirigida por um servidor de nível superior, subordinado à Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes, compete:

I - Coordenar e acompanhar o Plano Anual de Monitoramento dos Cursos de Graduação, considerando os principais indicadores institucionais da graduação;

II - Coordenar e acompanhar o desempenho de indicadores, considerando os programas gerenciados pela subunidade;

III - Elaborar e/ou consolidar relatórios de atividades concernentes à subunidade, a partir de dados, informações e relatórios da diretoria e suas coordenadorias;

IV - Acompanhar os processos organizacionais da subunidade, visando a melhoria da gestão acadêmica;

V - Acompanhar e dar suporte técnico-administrativo às reuniões, consultorias, resultados, metas e iniciativas dos cursos aderentes do PGRAD-Acompanhamento;

VI - Realizar cálculos de alguns dos indicadores dos cursos participantes do PGRAD-Acompanhamento, conforme ocorrência de consultorias nas unidades;

VII - Executar outras atividades correlatas com as atribuições de sua coordenadoria.

Equipe de Gestores da DADD

QUADRO 04: GESTORES DADD.

Subunidade	Função	Portaria de designação	Nome do gestor	Cargo	E-mail
DADD	Diretora	Portaria Nº 2466/2019	Joelma Morbach	Professora do Magistério Superior	dadd@ufpa.br; joelmam@ufpa.br
CAAD	Coordenadora	Portaria Nº 2092/2020	Carla M. A. Pricken	Psicóloga	cpricken@ufpa.br
COAD	Coordenador	Portaria Nº 4149/2021	Renato Macedo Cordeiro	Técnico em Assuntos Educacionais	renato@ufpa.br
CMIG	Coordenador	Portaria Nº 2709/2022	Alan Jhefferson Braga Sousa	Administrador	alansousa@ufpa.br

FONTE: PLANO DE TRABALHO DADD, 2022.

DIRETORIA DE MOBILIDADE E GESTÃO DE PROGRAMAS DMGP

"A Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas – DMGP é a subunidade da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG com objetivo de acompanhar os programas de Mobilidades discentes da graduação da UFPA que realizam estudos de intercâmbio entre Instituições Públicas e Privadas nacionais e internacionais. Representa oficialmente a Instituição para realizar as contratações dos estudantes nos estágios não obrigatórios e assessora a Pró-Reitoria nos processos de seleção e de chamadas públicas de prescrição discente.

APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas – DMGP/PROEG é a subunidade administrativa da PROEG que desenvolve suas atividades sobre as mobilidades acadêmicas nacionais e internacionais de estruturantes ligados ao ensino de graduação da UFPA e de Universidades Federais pertencentes ao Convênio ANDIFES.

Promove os levantamentos de dados que subsidiam os processos de seleção ao ingresso nos cursos de graduação da UFPA, que subsidiam as análises da Comissão Permanente de Processos Seletivos – COPERPS.

Estabelece análises dos convênios entre a UFPA e empresas públicas e privadas no intuito de contratar estudantes da graduação para o estágio obrigatório e não obrigatório e firma em nome da Universidade os Termos de Compromisso dos estudantes de graduação com as empresas. Organiza a minuta do Calendário Acadêmico da UFPA em interface com as demais subunidades da Pró-Reitoria e do CIAC, antecedendo a apresentação ao CONSEPE.

ATUAÇÃO

A Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas - DMGP atua nos seguintes processos:

1. Realização a execução das Mobilidades Acadêmicas no âmbito nacional e internacional dos estudantes da graduação;
2. Representação da UFPA na contratação de estudantes da graduação para o estágio não obrigatório;
3. Análise de minutas de convênios entre Órgãos Públicos e Empresas Privadas com a UFPA para estágios obrigatórios e não obrigatórios dos estudantes da graduação;
4. Promoção de reuniões com Agentes Públicos e Empreendedores visando a ampliação de novos convênios para a realização dos estágios;
5. Assessoramento à Pró-Reitora nas ações da COPERPS subsidiando de informações, normas e dados para a construção dos Editais dos processos de seleção para ingresso aos cursos da graduação da UFPA;
6. Assessoramento à Pró-Reitora na condução das Chamadas Públicas para estudantes que se encontram na iminência da perda do vínculo institucional;
7. Coparticipação com as demais subunidades da PROEG no acompanhamento dos cursos de graduação.

COORDENADORIA DA DMGP

Coordenadoria de Mobilidade, Estágio e Bolsas (COMEB)

Compete à Coordenadoria de Mobilidade, Estágio e Bolsas:

- I - Orientar a comunidade acadêmica e concedentes de estágio sobre os instrumentos normativos do Estágio;
- II- Estabelecer e acompanhar, em conjunto com as unidades e subunidades acadêmicas, a Política de Estágio da UFPA;
- III- Articular com as unidades e subunidades acadêmicos para o acompanhamento dos discentes em estágio não obrigatório;
- IV- Articular com instituições públicas, empresas privadas e entidades de interesse social para estabelecer convênios;
- V- Analisar e acompanhar a formalização dos convênios com as concedentes;
- VI- Gerenciar o site www.centraldeestagios.ufpa.br, atualizando e otimizando os recursos disponíveis para comunidade acadêmica e concedentes de estágio;
- VII- Elaborar e publicar material de divulgação;
- VIII- Gerenciar bancos de dados das concedentes, docentes e discentes para fins de relatórios;
- VIX- Elaborar e divulgar Relatório Anual, no âmbito da instituição, sobre as atividades de estágio para proposição de ações voltadas à formação profissional.

Equipe de Gestores da DMGP

QUADRO 05: GESTORES DMGP.

Subunidade	Função	Portaria de designação	Nome do gestor	Cargo	E-mail
DMGP	Diretor	Portaria N° 680/2023	Luiz Alberto Gurjão Sampaio de Cavalcante Rocha	Professor do Magistério Superior	larocha@ufpa.br

Atualmente, a estrutura organizacional da DMGP é formada por uma única coordenadoria, a COMEB (Coordenadoria de Mobilidade, Estágio e Bolsas), no entanto, a mesma não tem função gratificada para a coordenadoria.

FONTE: PLANO DE TRABALHO DMGP, 2023.

ASSESSORIA TÉCNICA

TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Assessoria técnica em tecnologia, Informação e Comunicação é responsável por acompanhar e estabelecer padrão de uso e solucionar problemas da rede informática da PROEG, como também cria ferramentas para ajudar na gestão da administração do ensino de graduação.

À Assessoria técnica em Tecnologia, Informação e Comunicação, dirigida por um servidor de nível superior, subordinado a Pró-Reitora de Ensino de Graduação, compete:

I - Controlar as atividades relacionadas à identificação e tratamento das necessidades tecnológicas da PROEG;

II - Realizar o desenvolvimento e manutenção de sistemas de informações que auxiliam os diversos setores na condução ágil e eficiente de suas atividades, estabelecendo ações antecipadas para solucionar questões que venham promover o melhor gerenciamento das Diretorias da PROEG;

III - Garantir a manutenção do parque de informática e de infraestrutura, sendo responsável pela segurança da informação do ambiente informatizado de todos os setores da Pró-Reitoria, promovendo a aplicação de ações e procedimentos, baseados nas normas e padrões nacionais.

Atualmente o gerenciamento dos sistemas e demais serviços ofertados pela assessoria é prestado por dois servidores e uma equipe de bolsistas.

PORTFÓLIO DE PROJETOS

Segue abaixo a relação de sistemas vinculados à assessoria técnica em Tecnologia, Informação e Comunicação:

FIGURA 05: PORTFÓLIO INTERNO PROEG.



FONTE: REUNIÃO DE AVALIAÇÃO TÁTICA, MAR/2022.

PORTFÓLIO DE PROJETOS EXTERNOS

Segue abaixo o portfólio de trabalho da assessoria técnica para projetos externos

FIGURA 06: PORTFÓLIO EXTERNO À PROEG.

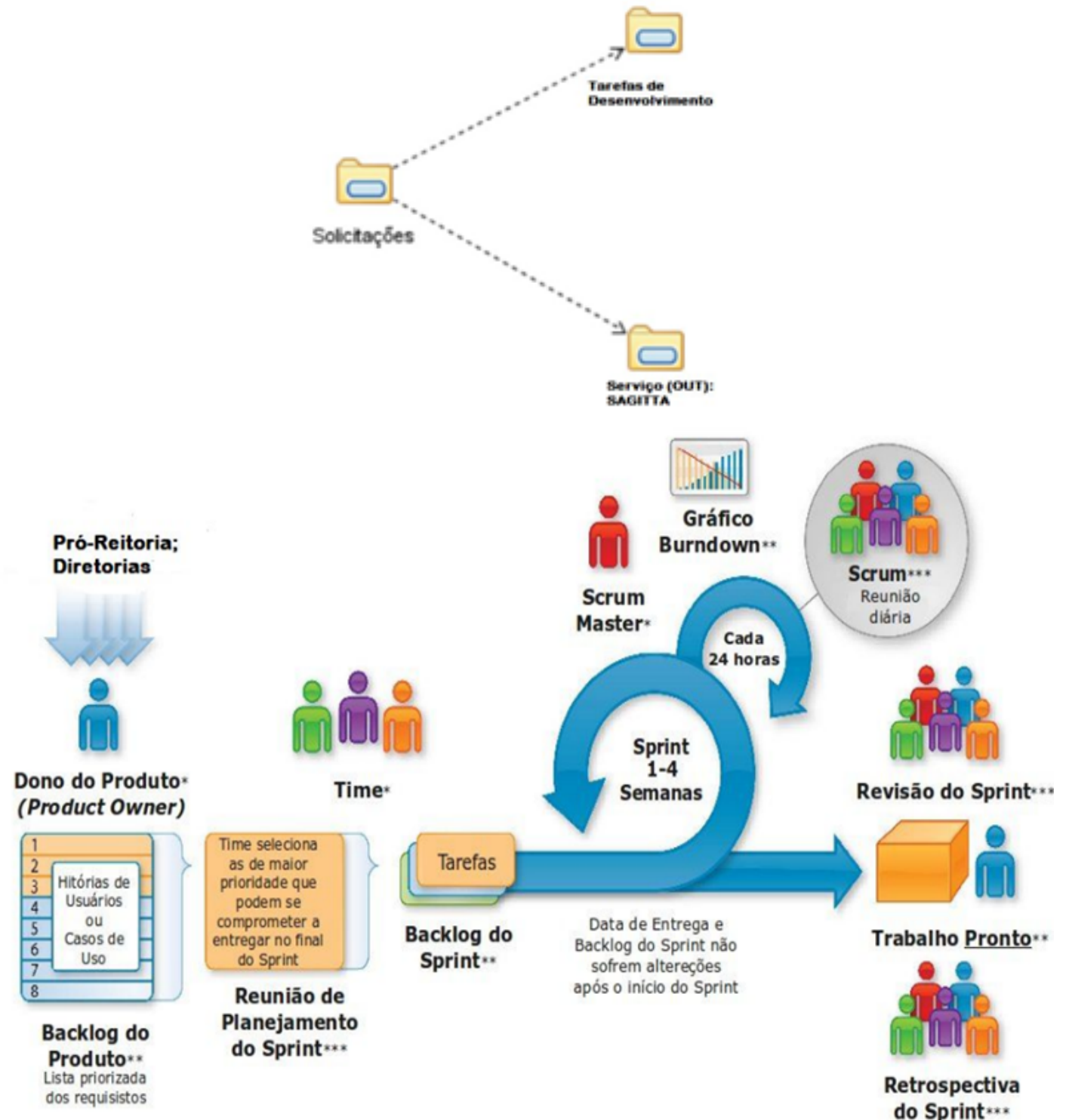


FONTE:REUNIÃO DE AVALIAÇÃO TÁTICA , MAR/2022.

FLUXO DE TRABALHO

As atividades da assessoria estão estruturadas a partir das solicitações de serviços conforme abaixo:

FIGURA 07: FLUXO DAS DEMANDAS.



FONTE:REUNIÃO DE AVALIAÇÃO TÁTICA , MAR/2022.

ATENDIMENTO E SUPORTE

FIGURA 08: SERVIÇOS SAGITTA.



FONTE: REUNIÃO DE AVALIAÇÃO TÁTICA , MAR/2022.

A partir do exposto é evidenciada a ampla atuação técnica da assessoria, que atende desde demandas voltadas ao suporte computacional até aquelas mais específicas, envolvendo o universo dos sistemas de gerenciamento de portfólio de produtos internos e externos à PROEG. O apoio técnico ofertado pela assessoria é de grande importância tanto para a PROEG quanto para outras unidades citadas e com vínculo aos sistemas gerenciados pela equipe técnica da assessoria.

ORÇAMENTO E FINANÇAS

À Assessoria Técnica Orçamentária e Financeira, dirigida por um servidor de nível superior, diretamente subordinado ao Gabinete da Pró-Reitoria, compete:

- I – Acompanhar a realização financeira dos Programas e Projetos coordenados pela PROEG;
- II – Assessorar as Diretorias da PROEG na execução orçamentária e financeira do Plano de Gestão Orçamentária e outros projetos vinculados à Pró-Reitoria;
- III – Propor ações visando ao aprimoramento das atividades de assessoria e prestação de serviços pela PROEG;
- IV – Propor ao(à) Pró-Reitor(a) o Plano de Gestão Orçamentária anual, e acompanhar e controlar a realização das despesas junto às Diretorias da PROEG, recomendando alterações quando for conveniente;
- V – Prestar apoio administrativo aos procedimentos concernentes a execução dos processos licitatórios realizados pela PROEG;
- VI – Realizar o controle junto às subunidades da PROEG, e anualmente prestar contas do Inventário Patrimonial da unidade, solicitando a destinação legal e adequada de materiais inservíveis, quando for o caso;
- VII – Analisar e acompanhar os pedidos de aquisição de material, mobiliário e de equipamentos originados das subunidades, vinculadas a Programas/Atividades da PROEG;
- VIII – Divulgar resultados da execução orçamentária anualmente;
- IX – Realizar o controle das solicitações de diárias e passagens dos servidores da PROEG;
- X – Assessorar o(a) Pró-Reitor(a) quando do recebimento de demandas financeiras e orçamentárias, emitindo pareceres quando necessário.

AÇÕES TÁTICAS

A seguir apresentamos ações táticas da assessoria para acompanhamento e orientação de cunho financeiro-orçamentário:

- A realização de reuniões por diretoria e coordenação para discutir o orçamento anual subsequente: alocação de recursos e apresentação de novas propostas. (Período: Nov-Dez ano vigente);
- A realização de reuniões entre a Pró-Reitora e Diretores, para discutir o orçamento para ano seguinte, com as novas alocações. (Período: Nov-Dez);
- Busca de parcerias junto a outras instituições/empresas, no intuito de alavancar recurso para financiamento de novas atividades, que irão compor o Orçamento;
- Acompanhamento da execução do orçamento aprovado;
- Realizar a publicação no site a cada final de ano, do resultado da execução orçamentaria da PROEG.

Equipe Técnica de Assessoramento

QUADRO 06: EQUIPE ASSESSORIA TÉCNICA.

Subunidade	Função	Portaria de designação	Nome do gestor	Cargo	E-mail
Informação e Tecnologia	Assessor	Portaria Nº 1344/2014	Diego Lisbôa	Técnico em TI	diegolisboa@ufpa.br
Informação e Tecnologia	-	-	Fabian Nunez	Técnico em TI	fabian@ufpa.br
Orçamento e Finanças	Assessor	Portaria Nº 0441/2009	Euclides Graim	Assistente em Administração	graim@ufpa.br

FONTE: PROEG/2022

PLANEJAMENTO INFRAESTRUTURA FÍSICA

INSTALAÇÕES PREDIAIS

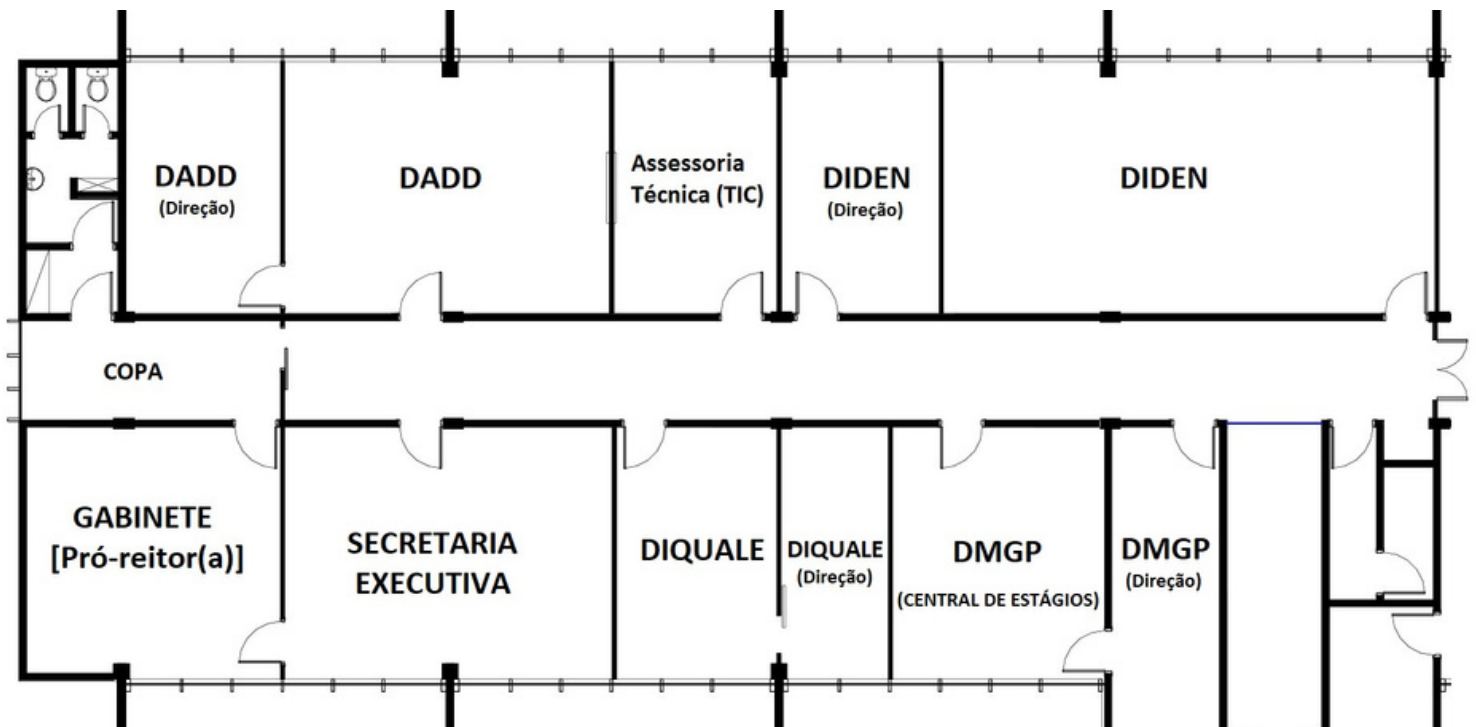
De acordo com quadro abaixo, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) tem sua estrutura física localizada no 2º andar do prédio da Reitoria e seu espaço está dimensionado conforme tabela a seguir:

Quadro 07: Espaço físico da PROEG no prédio da Reitoria.

IDENTIFICAÇÃO DO ESPAÇO	ÁREA (M ²)
Gabinete do Pró-Reitor	25,4
Secretaria Executiva/ Assessoria Técnica Orçamentária	32,14
Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD)	15,77
Coordenadorias DADD	47,91
Diretoria de Desenvolvimento do Ensino (DIDEN)	15,75
Coordenadorias DIDEN	107,73
Assessoria Técnica em Informação e Tecnologia	16,17
Diretoria de Qualidade e Inovação (DIQUALI)	31,92
Diretoria de Mobilidades e Gestão de Programas (DMGP)	30,57
Copa	15,77
Banheiros	8,94
Circulação	104,39
Total	452,46

PLANTA BAIXA DA UNIDADE

Figura 09: Planta baixa da Pró-reitoria de Ensino de Graduação.



Fonte: PROEG/2022

Diante do desenvolvimento de amplas ações e iniciativas com o envolvimento de diversos públicos (discentes, docentes, técnicos em educação, instituições públicas e privadas vinculadas aos estágios e outros), a PROEG reforça a necessidade de ter em suas dependências um espaço reservado ao atendimento de seu público, bem como, de um ambiente onde possa estar reunidas as equipes de trabalho da unidade. Até o ano de final da vigência do PDU 2022-2025, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades administrativas da PROEG possa estar claramente descrita, com detalhamento real de área para cada um dos espaços necessários para compor a infraestrutura administrativa da unidade.

Quadro 08 : Proposta de criação de novos espaços de suporte administrativo.

IDENTIFICAÇÃO DO ESPAÇO	ÁREA (M ²)
Espaço de Atendimento	a definir
Sala de Reuniões	a definir

Fonte: PROEG/2023

DEMAIS INSTALAÇÕES

A PROEG é também responsável pela gestão dos espaços de ensino: Mirante do Rio, Blocos do campus básico (N e O) e o Espaço de ensino Proeg profissional. Abaixo demonstramos a infraestrutura de cada um desses espaços.

ESPAÇO DE ENSINO MIRANTE DO RIO (EEMR)

Inaugurado em fevereiro de 2017, o Espaço de Ensino Mirante do Rio (EEMR) é um espaço de possibilidades que reúne elementos essenciais para promover o ensino e aprendizagem na UFPA. Está subordinado à Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino (DIQUALE), que constitui subunidade administrativa da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG).

A infraestrutura do EEMR permitiu o atendimento de cerca de 7000 alunos por dia nos três turnos até o ano de 2019. A exceção foi o ano de 2020, em que houve a paralisação das atividades acadêmicas por conta da pandemia do coronavírus.

No ano de 2022, com a retomada das aulas presenciais no 2º período letivo, o espaço de ensino recebeu 203 turmas de graduação oriundas dos cursos IFCH, IG, ILC, IEMCI, ICS, INEAF e ICEN, além de outras demandas atendidas por meio de agendamentos provisórios como: estágios supervisionados, certames para concursos públicos, disciplinas optativas, habilitação de calouros, banca de heteroidentificação e avaliação biopsicossocial do Centro de Registros e Indicadores Acadêmicos-CIAC. O EEMR tem área total de 14.442 m² e está distribuída conforme a seguir:

Quadro 09: Espaço físico do Espaço de Ensino Mirante do Rio (EEMR).

AMBIENTE/SALAS	M ²
Pavimento Térreo	1.744,61
1º Pavimento	2.503,18
2º Pavimento	3.399,91
3º Pavimento	3.374,71
4º Pavimento	3.420,07

Fonte: PROEG/2022

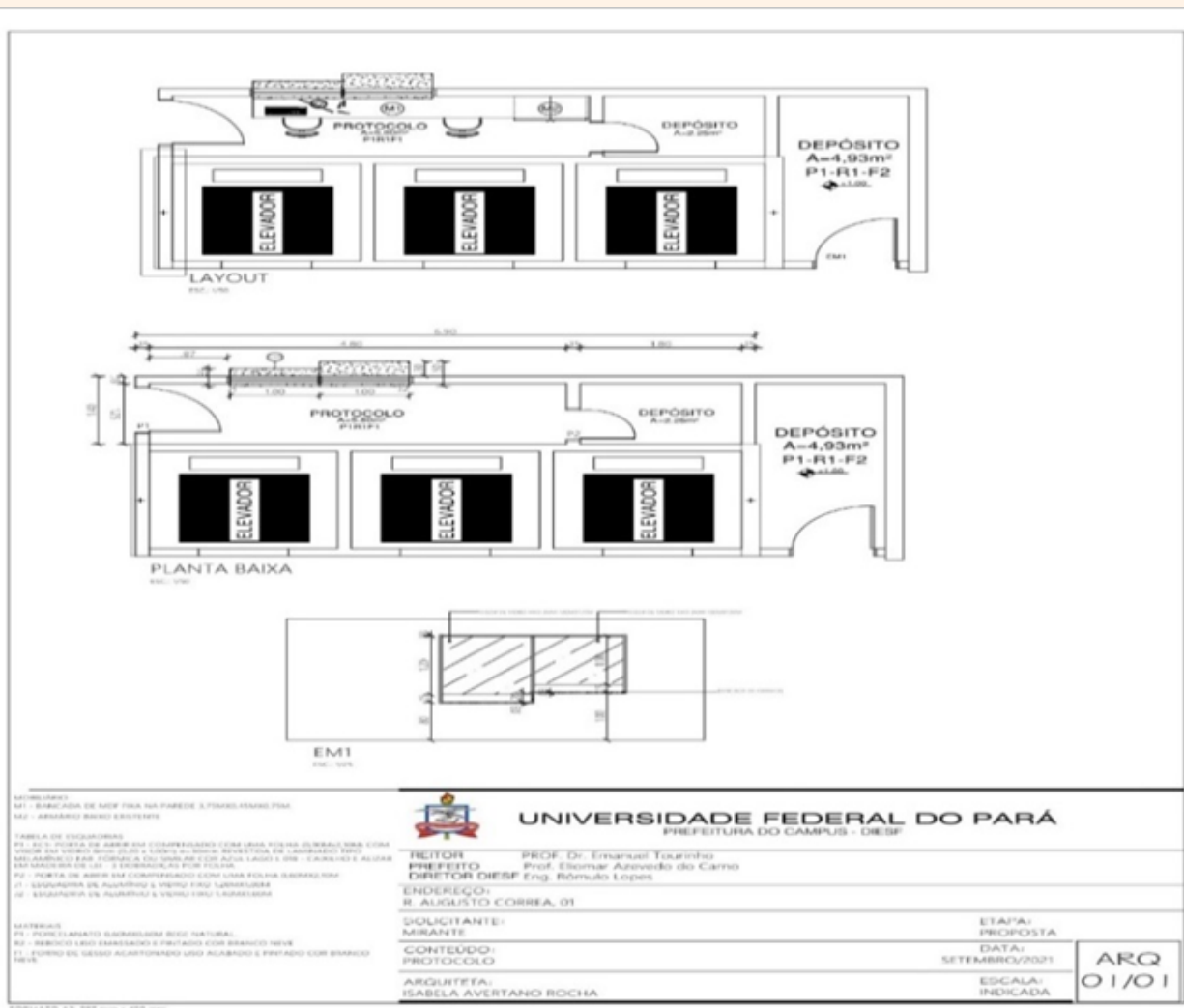
A estrutura física do Mirante do rio é constituída pelo pavimento térreo onde localizam-se a área administrativa e mais 4 pavimentos onde estão dispostas as salas de aula. O Pavimento Térreo é composto pelos seguintes ambientes:

Quadro 10: Pavimento Térreo (Setor Administrativo).

PAVIMENTO TÉRREO	ÁREA (M ²)
Área de atendimento	35,09
Restaurante/Lanchonete	45,30
Depósito	7,12
wc feminino	29,82
wc pcd feminino	4,20
wc masculino	29,82
wc pcd masculino	4,20
Sala da coordenação	24,20
circulação	7,50
copa administrativo	14,80
banheiro administrativo	6,05
circulação	9,10
secretaria administrativa	28,45
almoxarifado	19,05
sala dos professores	61,80
área de convivência	272,50
hall	215,20
circulação	116,10
área de convivência	814,31
TOTAL	1744,61

A tabela anterior demonstra o pavimento térreo das instalações do EEMR, onde está disposta a estrutura administrativa do espaço, a sala dos professores e a área do restaurante/lanchonete. Foi readequada um espaço já existente no prédio de 8,05 m² com objetivo de disponibilizar um posto de atendimento aos professores e discentes. Este foi revitalizado com iluminação, climatização, tomadas elétricas, janelas de vidro e balcões de atendimento (com recurso de acessibilidade disponíveis em um dos balcões) possibilitando mais celeridade nas atividades de apoio aos seus usuários.

Figura 10: Layout da readequação da área de ventilação.



Após a readequação, o pavimento térreo passou a contar com mais uma espaço, que funciona como posto de atendimento, estando dividido com da seguinte forma:

- Área de atendimento
- Lanchonete/Restaurante
- Depósito
- WC feminino
- WC PCD feminino
- WC masculino
- WC PCD masculino
- Sala da coordenação
- Posto de atendimento
- Copa administrativo
- Banheiro administrativo
- Secretaria administrativa
- Almojarifado
- Sala dos professores
- Área de convivência

Fonte: PROEG/2022

ESPAÇOS PEDAGÓGICOS DO MIRANTE DO RIO

A estrutura física do EEMR dispõe de 64 salas de aula, 4 áreas de convivência e 4 áreas de estudo distribuídas em uma área de 4.884,72 m².

Quadro 11: Espaços Pedagógicos da Subunidade.

NOME	QUANTIDADE	CAPACIDADE (Nº PESSOAS)	M ²	PÚBLICO ATENDIDO
Sala de Aula	64	3072	3901,84	27 cursos (institutos vinculados)
Área de convivência	4	150	741,32	comunidade acadêmica
Área de Estudo	4	80	241,56	comunidade acadêmica

Fonte: PROEG/2022

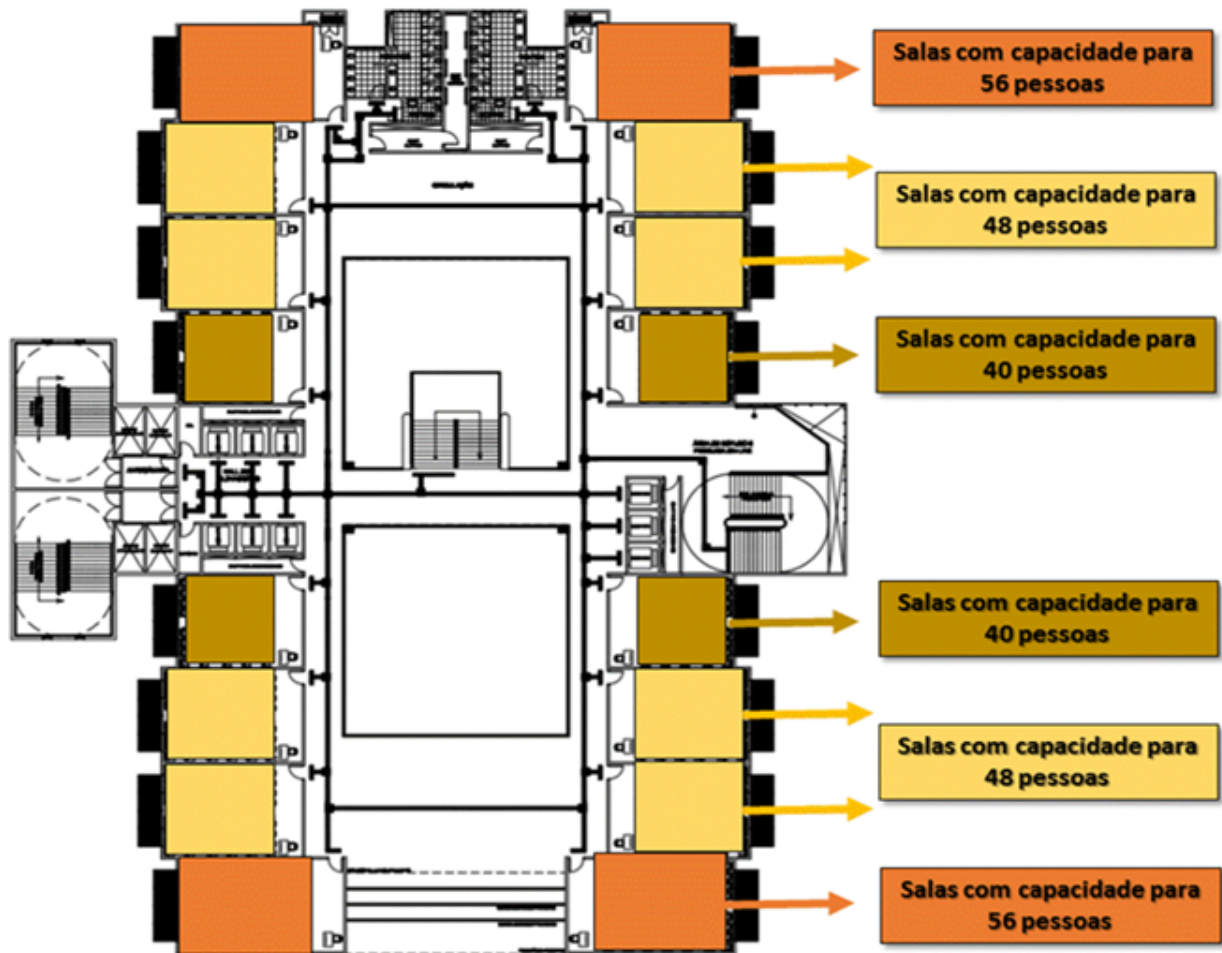
Na **figura 10** a seguir, estão localizadas as 64 salas, banheiros e área de convivência distribuídos em 4 pavimentos iguais. As salas de aula são numeradas em ordem crescente, com o dígito inicial fazendo referência ao andar conforme sequência numérica a seguir: 1º andar: de 101 a 116; 2º andar: de 201 a 216; 3º andar: de 301 a 316 e 4º andar: de 401 a 416.

Figura 11: Estrutura dos pavimentos por sala de aula.

1º pavimento	Área	2º pavimento	Área	3º pavimento	Área	4º pavimento	Área
sala 101	71,17	sala 201	71,17	sala 301	71,17	sala 401	71,17
sala 102	59,8	sala 202	59,8	sala 302	59,8	sala 402	59,8
sala 103	59,8	sala 203	59,8	sala 303	59,8	sala 403	59,8
sala 104	52,89	sala 204	52,89	sala 304	52,89	sala 404	52,89
sala 105	53,3	sala 205	53,3	sala 305	53,3	sala 405	53,3
sala 106	59,8	sala 206	59,8	sala 306	59,8	sala 406	59,8
sala 107	59,8	sala 207	59,8	sala 307	59,8	sala 407	59,8
sala 108	71,17	sala 208	71,17	sala 308	71,17	sala 408	71,17
wc feminino	29,82	wc feminino	29,82	wc feminino	29,82	wc feminino	29,82
wc pcd feminino	4,20	wc pcd feminino	4,20	wc pcd feminino	4,20	wc pcd feminino	4,20
wc masculino	29,82	wc masculino	29,82	wc masculino	29,82	wc masculino	29,82
wc pcd masculino	4,20	wc pcd masculino	4,20	wc pcd masculino	4,20	wc pcd masculino	4,20
sala 109	71,17	sala 209	71,17	sala 309	71,17	sala 409	71,17
sala 110	59,80	sala 210	59,80	sala 310	59,80	sala 410	59,80
sala 111	59,80	sala 211	59,80	sala 311	59,80	sala 411	59,80
sala 112	53,30	sala 212	53,30	sala 312	53,30	sala 412	53,30
sala 113	52,89	sala 213	52,89	sala 313	52,89	sala 413	52,89
sala 114	59,80	sala 214	59,80	sala 314	59,80	sala 414	59,80
sala 115	59,80	sala 215	59,80	sala 315	59,80	sala 415	59,80
sala 116	71,17	sala 216	71,17	sala 316	71,17	sala 416	71,17
área de estudo	60,39	área de estudo	60,39	área de estudo	60,39	área de estudo	60,39
área de convivência	185,33	área de convivência	185,33	Área de convivência	185,33	área de convivência	185,33
circulação	1175,55	hall do elevador	38,41	hall do elevador	38,41	hall do elevador	38,41
hall do elevador	38,41	circulação	1175,55	circulação	1175,55	circulação	1175,55
TOTAL	2503,18	TOTAL	2503,18	TOTAL	2503,18	TOTAL	2503,18

Fonte: Coordenadoria de Logística - Divisão Mirante do Rio /2022.

Figura 12: Posicionamento das salas de aulas e capacidade de ocupação.



A localização/distribuição e a capacidade das salas de aula são demonstradas na figura acima. Cada pavimento é composto por:

- 16 (dezesseis) Salas de Aula
- 04 (quatro) Salas de Aula com capacidade para 56 pessoas
- 08 (oito) Salas de Aula com capacidade para 48 pessoas
- 04 (quatro) Salas de Aula com capacidade para 40 pessoas
- Banheiro Masculino (com adaptações para pessoas com deficiência)
- Banheiro Feminino (com adaptações para pessoas com deficiência)
- Área de convivência, no hall principal
- Área de estudos, próximo à escada lateral.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O crescimento no número de turmas atendidas pelo espaço foi progressivo. Inicialmente, o atendimento era prioritariamente voltado às turmas de graduação. Iniciou com 154 turmas oriundas dos blocos do básico vinculadas aos Institutos IFCH, IG, ILC, IEMCI e ICEN, porém, com uma gestão diferenciada pautada na organização e otimização de uso dos espaços de ensino, foi possível estender o atendimento para outras demandas como: estágios supervisionados, disciplinas optativas e agendamentos provisórios de outras unidades acadêmicas.

Em 2018, o espaço recebeu novas turmas do Instituto recém-criado INEAF além de turmas de Fisioterapia e Terapia ocupacional do ICS.

Além dos 27 cursos atendidos pelo Mirante do Rio, no espaço também ocorrem as aulas do Programa Universidade Aberta (PUA), promovido pelo Programa de Educação Tutorial de Física (PET-Física); aulas do Núcleo de Astronomia (NASTRO/UFPA) e as aulas do Clube de Ciências (IEMCI).

No 2º período letivo de 2020, antes da paralisação das atividades acadêmicas presenciais por conta da pandemia, foram cadastradas 188 turmas, sem os ajustes de reoferta, rematrículas e agendamentos provisórios que são realizados posteriormente e geralmente aumentam o quantitativo de turmas.

No início do ano de 2021, em virtude da UFPA ter adotado o Ensino Remoto Emergencial- ERE, não houve aulas presenciais no Mirante do Rio. Somente a partir do 3º período letivo, o espaço recebeu algumas demandas de aulas presenciais do curso de Química.

No ano de 2022, com a retomada das aulas presenciais no 2º período letivo, o espaço de ensino recebeu 203 turmas de graduação oriundas dos cursos IFCH, IG, ILC, IEMCI, ICS, INEAF e ICEN, além de outras demandas que são atendidas por meio de agendamentos provisórios como: estágios supervisionados, disciplinas optativas, habilitação de calouros, banca de heteroidentificação e avaliação biopsicossocial do Centro de Registros e Indicadores Acadêmicos-CIAC.

Somente no primeiro semestre, o espaço atendeu 11 processos seletivos, desses, 2 são concursos públicos oriundos de bancas externas (IFPA e CEBRASPE).

ACESSIBILIDADE NAS INSTALAÇÕES DO ESPAÇO DE ENSINO MIRANTE DO RIO

Quadro 12: Recursos de Acessibilidade arquitetônica disponíveis.

NOME	QUANTIDADE
Rampa de acesso com corrimão	2
Piso tátil	área térrea e pavimento superiores
Banheiros adaptados	10
Lavabos adaptados	10
Placas em braille para deficientes visuais	119
Placas de identificação em tamanho ampliado	64
vagas de estacionamento exclusiva para PcD's	1
Elevador exclusivo para PcD's	1

Fonte: PROEG/2022.

Conforme exposto no quadro acima, o EEMR dispõe de instalações adequadas para assegurar a acessibilidade das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida. O espaço foi projetado e adequado, a fim de garantir o acesso, a inclusão e a permanência desse público.

Quadro 13: Recursos de Acessibilidade instrumental disponíveis.

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE INSTRUMENTAL	QTDE.
Mesas adaptadas	9
Salas de aula fixas para deficientes	13 por período

Fonte: PROEG/2022.

O EEMR tem sua estrutura de acessibilidade arquitetônica e instrumental apresentada conforme abaixo:

- Vagas de estacionamento exclusiva para PcD;
- Calçadas com rampas para acesso ao prédio;
- Duas rampas com corrimão no acesso ao térreo;
- Corrimão nas escadas de acesso ao prédio, bem como nas escadas internas central e lateral;
- Piso tátil em todos os seus pavimentos, que serve de orientação, principalmente, às pessoas com deficiência visual ou baixa visão;
- Elevador com barras de apoio exclusivo para pessoas com deficiência;
- Placas de identificação em Braille nas salas, elevadores, banheiros e demais locais;
- Placas de identificação, em tamanho ampliado, nas salas para pessoas com baixa visão;
- Banheiros acessíveis, masculino e feminino, exclusivos para PcD, em todos os pavimentos do prédio;
- Mesa adaptada para cadeirante nas salas de aula.

Somada a estrutura de acessibilidade apresentada, as turmas com estudantes PcD são alocadas em salas fixas, a fim de facilitar ao máximo a locomoção dos alunos em período de aula. A alocação dessas turmas é feita em salas próximas aos banheiros garantindo a acessibilidade ao aluno. Essas são medidas organizacionais que contribuem para a segurança e autonomia dos discentes PcD neste espaço de ensino.

Até o final da vigência do PDU, pretende-se que o Espaço Mirante do rio invista em acessibilidade tecnológica para que os deficientes visuais possam ter maior independência no processo de ensino e aprendizagem.

A seguir está apresentada a necessidade de expandir os recursos da acessibilidade arquitetônica.

Quadro 14: Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade.

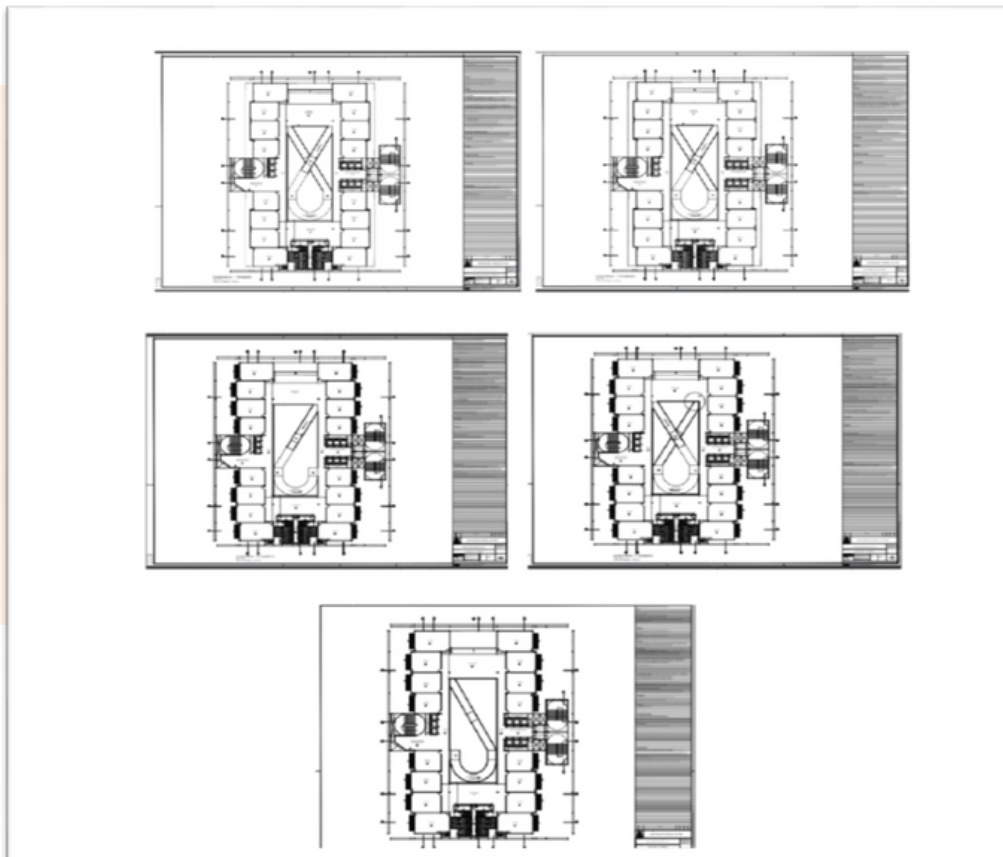
ACESSIBILIDADE	QTDE.
Notebook com recurso DOS VOX	3
Bebedouros adaptáveis	2
Placas de identificação para rampa de acesso	2

Fonte: PROEG/2022.

As justificativas acerca dessa proposta de expansão estão pontuadas abaixo:

- Investir no uso de tecnologias assistivas facilita a integração e interatividade de alunos e professores e traz mais independência aos deficientes visuais, por isso, é importante investir em notebooks com recurso de DOS VOX instalado, porque possibilitará que alunos com deficiência visual possam ampliar o domínio da escrita e da autonomia através do computador;
- Em relação a aquisição de bebedouros adaptáveis, se faz necessária em virtude do aumento de alunos cadeirantes que ingressam no ensino superior e o espaço não dispõe de bebedouros com altura adequada para cadeirantes;
- Faz-se necessário instalar sinalização vertical para orientar o público a respeito da localização de uma rampa especial voltada para os deficientes físicos e pessoas com mobilidade reduzida.

Figura 13: Planta baixa dos pavimentos térreo e superiores do Espaço de ensino Mirante do Rio.



Fonte: PROEG/2022.

Blocos de sala de aula do campus básico

Após a inauguração do Mirante do rio, os blocos de salas de aula do campus básico N e O passaram a ser geridos pela DIQUALE/ PROEG. No segundo semestre de 2019 o espaço teve sua área de 684 m² totalmente revitalizada. Os blocos possuem uma área de 684 m² distribuído em 12 salas de aula, sendo 6 delas no bloco N e 6 no bloco O, com capacidade para 40 pessoas, as salas foram climatizadas e equipadas com pontos de redes e recursos de multimídia. Inicialmente, esse espaço seria destinado ao atendimento de turmas de Pós-graduação e ao NEB. No entanto, em 2020, surgiram outras demandas emergenciais que precisaram ser atendidas nesse espaço, dentre as quais estão:

Fonte: PROEG/2022.

O laboratório de Etnomusicologia, localizado no subsolo do Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGARTES) foi interditado em 2020 e por isso a PROEG autorizou a cessão temporária da sala N2 .Por questão de obras no Atelier de artes, também foi autorizado a cessão temporária de 5 salas no bloco O, duas para o Parfor Geral e Parfor de Artes Visuais e três para a Faculdade de Artes Visuais.

ACESSIBILIDADE NAS INSTALAÇÕES DOS BLOCOS DO CAMPUS BÁSICO

Atualmente apenas o bloco O possui alguns recursos de acessibilidade arquitetônica conforme quadro a seguir:

Quadro 15: Recursos de Acessibilidade arquitetônica disponíveis no bloco O

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE	QUANT.
Rampa de acesso às salas	6
Piso tátil - Alerta e direcional	Nos corredores do bloco

Fonte: PROEG/2022

Quadro 16: Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade no bloco N.

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE	QUANT.
Rampa de acesso às salas	6
Bebedouros adaptáveis	1
Piso tátil - Alerta e direcional	Toda a área do bloco
Sinalização visual - Placas táteis braile	6
Banheiro adaptável	1

Fonte: PROEG/2022

Quadro 17: Espaço físico dos blocos de ensino do Campus Básico.

Nº	AMBIENTES/SALAS	M ²
1	Pavilhão do bloco N	342
2	Pavilhão do bloco O	342
TOTAL		684

Fonte: PROEG/2022

Quadro 18: Uso das salas dos blocos de ensino do Campus Básico.

BLOCO	AMBIENTES/SALAS	CESSÃO	DATA
N	N2	Laboratório de Etnomusicologia	04/09/2020
N	N3	SAEST	01/08/2022
N	N4	FALEM	01/04/2023
O	O1	Administração do Parfor Geral	18/02/2020
O	O2	Material do Parfor	19/02/2020
O	O3	Turmas de Doutorado do IG	08/04/2022
O	O4	Turmas de Doutorado do IG	08/04/2022
O	O5	Turmas de Dança	11/08/2023
O	O6	Turmas de Dança	11/08/2023

Fonte: PROEG/2023.

Quadro 19: Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade no bloco O.

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE	QUANT.
Bebedouro adaptável	1
Sinalização visual - Placas táteis braile	6
Banheiro adaptável	1

Fonte: PROEG/2022.

Os blocos de ensino N e O necessitam alcançar um nível de acessibilidade, assim, torna-se necessária a ampliação dos recursos de acessibilidade arquitetônica, com sinalização e comunicação adequada a quem dela necessitar, possibilitando mais autonomia, conforto, segurança e o máximo de independência aos alunos.

ESPAÇO DE ENSINO PROEG PROFISSIONAL – EEPP

O Espaço de Ensino PROEG Profissional (EEPP) é proveniente da parceria entre o Instituto de Tecnologia (ITEC) e a Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) no sentido de revitalizar e ofertar um espaço dinâmico e diverso à comunidade acadêmica.

Sob a gestão da DIQUALE, subunidade vinculada a PROEG, o espaço foi reinaugurado em março de 2019, com uma área construída de 4.444 m², ver quadro 18. No mesmo ano, o espaço atendeu cerca de 1560 alunos por dia nos três turnos diurnos e 760 alunos no turno da noite. Dispondo de salas de aula climatizadas e acessórios de mídia necessários à ministração de aulas, essa infraestrutura contribui para melhores condições no ensino da graduação.

Quadro 20: Espaço físico do Espaço de Ensino PROEG Profissional (EEPP).

IDENTIFICAÇÃO DO AMBIENTE	ÁREA (M ²)
Pavimento Térreo	2.222,02
Pavimento Superior	2.222,02
Total	4.444,04

Fonte: PROEG/2022.

ESPAÇOS PEDAGÓGICOS DO EEPP

Quadro 21: Espaços Pedagógicos da Unidade.

NOME	Nº DE SALAS	TIPO	CAPACIDADE	M2	CURSOS ATENDIDOS
Bloco A	12	Sala de Aula	480 alunos	604,48	Engenharia Civil, Engenharia Ferroviária, NEB
Bloco B	12	Sala de aula	480 alunos	605,28	Engenharia de Alimentos, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia Biomédica
Bloco C	10	Sala de Aula	400 alunos	529,19	Engenharia Química, Engenharia de Computação, Engenharia de Telecomunicações
Bloco D	08	Sala de Aula	320 alunos	404,51	Engenharia Mecânica
Total			1680	2143,46	

Fonte: PROEG/2022.

O quadro acima demonstra que o espaço atende 10 cursos em uma estrutura de 4 blocos de sala de aula, o bloco A e B com 12 salas cada um, o bloco C e D com 10 e 08 salas respectivamente. Considerando que cada sala comporta 40 alunos, observa-se que o EEPP tem capacidade para atender uma média 1680 alunos por turno, com exceção do noturno cuja demanda diminui para 760 alunos.

Além das salas de aula, o EEPP possui, 02 salas de desenho técnico (computador), 01 sala de desenho técnico (prancheta) e sala dos professores.

INFORMAÇÕES RELEVANTES DO EEPP

É grande o desafio de manter em pleno funcionamento a infraestrutura desse espaço, sendo essencial a ampliação do quadro de servidores para o bom atendimento das demandas locais, bem como a realização de manutenção predial, de caráter preventivo e corretivo no sentido de viabilizar o cronograma acadêmico. Abaixo, segue a atual necessidade de melhoramento no EEPP:

- Ampliar o quadro de servidores que garanta um atendimento eficiente em todos os turnos de aula. O quadro reduzido de servidores e a diminuição de bolsistas compromete o acompanhamento das atividades de apoio às aulas;
- Garantia de recursos financeiros para a manutenção preventiva do espaço de ensino;
- Fomentar a celebração de contratos de instalação e manutenção do sistema de Circuito Fechado de Televisão (CFTV);
- Providenciar urgente um posto de segurança patrimonial fixo 24h nesse espaço;
- Promover a adequação da infraestrutura de WIFI no EEPP;
- Melhorar o atendimento dos serviços de manutenção das centras de ar, haja vista o índice alto de problemas nesses equipamentos que prejudicam o andamento das aulas durante o período letivo.
- Garantir, além disso, o estoque de materiais de apoio às aulas (pinças e apagadores) usados no espaço de ensino EEPP;
- Melhorar a Identificação Visual nos blocos A, B, C e D do Proeg profissional.

ACESSIBILIDADE NAS INSTALAÇÕES DO ESPAÇO PROEG PROFISSIONAL

A Unidade necessita de ampliação nas instalações para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, conforme quadro 20, é possível conhecer o cenário atual do espaço.

Quadro 22: Recursos de Acessibilidade disponíveis na Unidade

RECURSO DE ACESSIBILIDADE	QUANT.
Ambientes desobstruídos e livres para cadeirantes	Toda a área do EEPP
Sala de aula fixa para PcDs	01
Banheiro adaptado feminino	01
Banheiro adaptado masculino	01
Mesa adaptada para cadeirante	01
Rampa de acesso às salas de aula (térreo)	19
Rampa de acesso aos Centros Acadêmicos (térreo)	06

Fonte: PROEG/2022.

O quadro a seguir mostra que o EEPP precisa ampliar os recursos de acessibilidade arquitetônica para melhor atender os alunos com deficiência, haja vista o crescente número de alunos com deficiência que buscam atualmente o ensino superior. Até o ano final da vigência do PDU, pretende-se que o EEPP adeque seu espaço com mais recursos de acessibilidade conforme tabela a seguir.

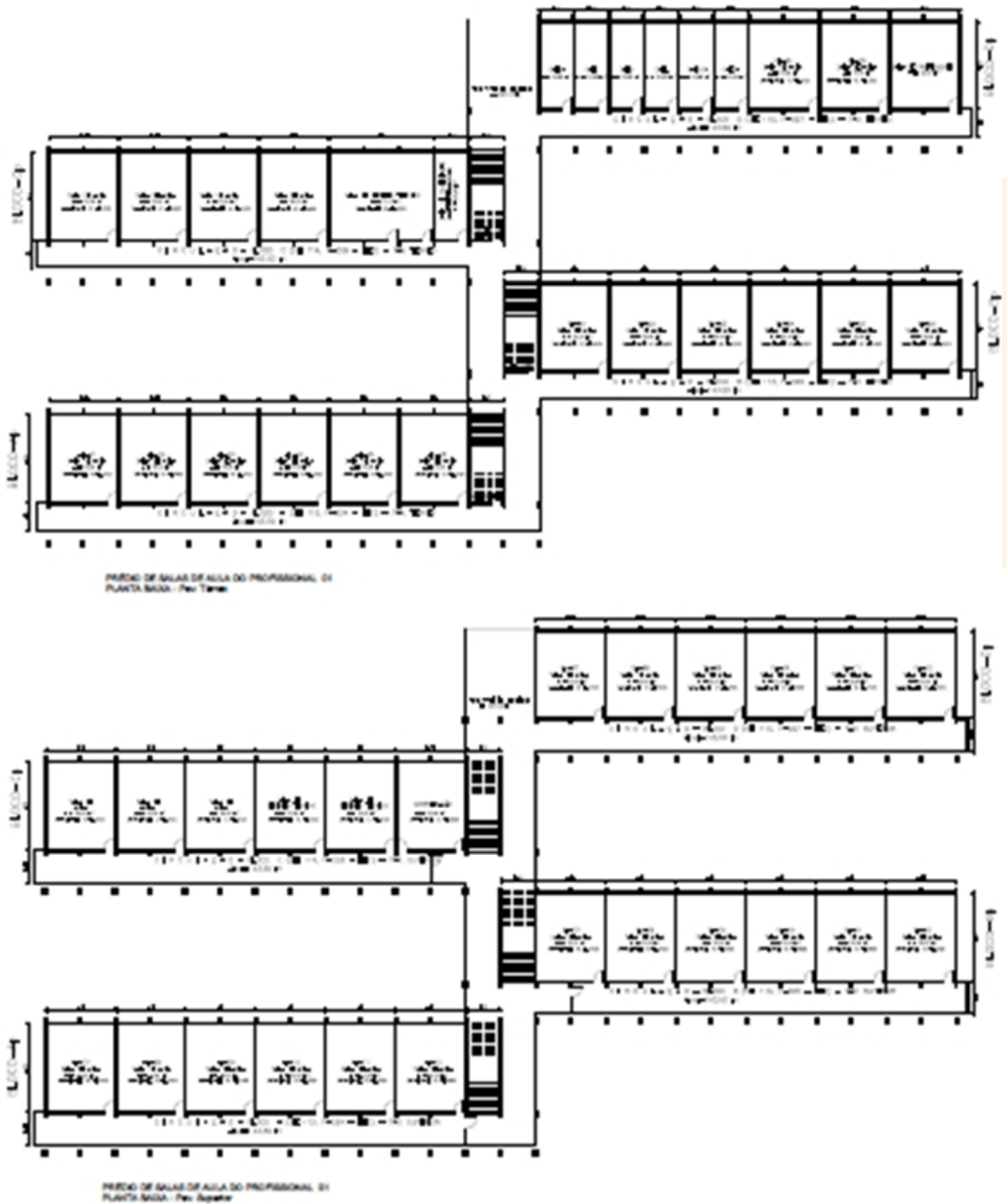
Quadro 23: Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade na Unidade.

RECURSO DE ACESSIBILIDADE	QUANT.
Sinalização tátil - Alerta e direcional	Toda a área do EEPP
Sinalização visual - Placas táteis braile	Toda a área do EEPP
Bebedouros adaptados	02
Elevador	01
Corrimão nas 03 escadas internas	09

Fonte: PROEG/2022.

Observa-se a necessidade de adequar o espaço com acessibilidade arquitetônica com sinalização adequada e comunicação para que o EEPP seja um espaço mais inclusivo para os alunos PcDs, garantindo mais segurança, autonomia e independência.

Figura 14: Planta baixa do Espaço de Ensino Proeg Profissional.



OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DOS ESPAÇOS DE ENSINO

Diante do cenário atual de mudanças e reestruturação da DIQUALE, vale ressaltar alguns problemas evidentes em todos os espaços de ensino geridos pela PROEG, os quais precisam ser observados neste documento para posterior tratativas.

ASPECTO - ORÇAMENTÁRIO

- Como se pode notar, o tamanho da infraestrutura física desses espaços de ensino Mirante do rio, tem exigido demandas por serviços de manutenção e reformas constantes e, para isso, necessita que se tenha um aporte financeiro para esse fim. Com um orçamento fixo será possível garantir com mais celeridade a execução desses serviços, diminuindo os desgastes naturais da estrutura por conta de seu uso.

ASPECTO - INFRAESTRUTURA

- Para manter a gestão dos espaços de ensino, com qualidade e eficiência, é necessário adotar uma gestão diferenciada que assegure o bom e pleno funcionamento instalações existentes. Isso é feito através de um acompanhamento periódico dos problemas e de uma manutenção preventiva e corretiva. Entretanto, para o efetivo acompanhamento, faz-se necessário um profissional capacitado para realizar essa atividade, que engloba a supervisão dos serviços junto às empresas terceirizadas e a coordenação dos espaços;
- A aprovação do regimento da subunidade, enviado em 2020 para aprovação é de grande importância para consolidar a gestão e regulamentar o funcionamento do Espaço de Ensino Mirante do Rio;
- Em 2020, outro importante instrumento foi estruturado encontra-se pendente de homologação pela DIQUALE, trata-se da pesquisa para avaliar a satisfação dos usuários que utilizam o espaço Mirante do rio.

Trata-se de um questionário que permite avaliar a estrutura dos espaços de ensino, a acessibilidade, assim como, o atendimento prestado. Por abranger as dimensões de infraestrutura, acessibilidade e atendimento, a pesquisa poderá ser usada para avaliar o indicador de infraestrutura;

- Inserir um posto de vigilância 24 horas nos blocos do EEPP, pois a vigilância que existe não supre a necessidade de monitoramento que o espaço exige, além de deixar muito vulnerável o espaço e as pessoas que ali transitam.

ASPECTO - RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

- A equipe do espaço Mirante do rio, desde o início de sua gestão, é comprometida com a questão socioambiental em virtude de não utilizar copos descartáveis e estimular o uso de canecas e garrafas para consumo de água.
- Alguns formulários que antes eram impressos, foram migrados para a forma eletrônica e recebidos digitalmente pela secretaria. Essa prática diminuiu o número de documentos impressos e reduziu o consumo de resma de papel;
- A equipe de apoio (vigilantes e agentes de portaria) foi orientada a reduzir o número de lâmpadas acesas nos andares em que não estão ocorrendo aulas, diminuindo com isso o consumo de energia
- Solicitado a Prefeitura da UFPA, via do processo eletrônico, a reativação do serviço de reaproveitamento de água pluvial no sistema de abastecimento de água do prédio do Mirante do rio. Esse serviço havia sido desativado para realização do serviço de suspensão das caixas d'água do prédio ocorrido antes da pandemia e não foi reativado para o sistema atual.

ASPECTO - ACESSIBILIDADE

- Solicitado a SAEST um diagnóstico de acessibilidade para o espaço de ensino Proeg profissional e área do estacionamento do Mirante do rio. O diagnóstico ocorrerá em duas etapas:
 - i. análise in loco e elaboração de relatório de Diagnóstico de Acessibilidade da área externa adjacente ao Prédio de Ensino Mirante do Rio com foco nos acessos horizontais e verticais, estacionamento e sinalizações visuais e tátil. Com devolutiva de relatório prevista até o final de Julho/ 2022.
 - ii. análise in loco e elaboração de relatório de Diagnóstico de Acessibilidade dos blocos (de A à D) do espaço Proeg Profissional e de áreas de acesso adjacentes do espaço PROEG profissional, previstos para ocorrerem no segundo semestre de 2022, uma vez que envolve uma análise de acessibilidade mais complexa e que requer tempo para a devolutiva.
- A Prefeitura informou que a empresa VILLARTA ganhou a licitação para construção de uma nova plataforma no bloco D para atender exclusivamente as pessoas cadeirantes ou com mobilidade reduzida. Essa plataforma, após concluída, permitirá a locomoção dos alunos cadeirantes e/ ou com mobilidade reduzida para os andares superiores dos blocos A, B, C e do espaço Proeg Profissional.

PLANEJAMENTO DE PESSOAL



Atualmente, a Pró – Reitoria de Ensino de Graduação tem seu quadro de pessoal composto por 43 servidores, sendo 36 (trinta e seis) Técnicos Administrativos em Educação (TAE) e 07 (sete) Docentes.

Quadro 24: Dirigentes da Unidade.

Unidade/Subunidade	Portaria de designação	Nome do dirigente	Cargo	E-mail	Mandato
Pró- Reitoria de Ensino de Graduação	Portaria N° 519/2023	Loiane Prado Verbicaro	Professora do Magistério Superior	proeg@ufpa.br	fevereiro de 2023
Diretoria de Desenvolvimento do Ensino	Portaria N° 1905/2023	Selma Costa Pena	Professora do Magistério Superior	diden_proeg@ufpa.br	maio de 2023
Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes	Portaria N° 2.466/2019	Joelma Morbach	Professora do Magistério Superior	dadd@ufpa.br	maio de 2019
Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino	Portaria N° 525/2023	Maurício da Silva Borges	Professor do Magistério Superior	diquale@ufpa.br	fevereiro de 2023
Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas	Portaria N° 680/2023	Luiz Alberto Gurjão Sampaio de Cavalcante Rocha	Professor de Ensino Básico	dmgp@ufpa.br	fevereiro de 2023

Fonte: PROEG/2023.

A partir das tabelas a seguir estarão dispostas as informações relativas ao corpo técnico - administrativa atual de cada subunidade administrativa que compõe a PROEG.

Quadro 25: Técnicos Administrativos - Secretaria Executiva e Assessoria Técnica.

NOME	CARGO	FUNÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	IOTAÇÃO	E-MAIL
Almir Moreira de Sousa	Administrador	-	E	Especialização	Secretaria Executiva	almirsou sa@ufpa .br
Ana Lúcia Maracahipe	Técnico em Assuntos Educacionais	-	E	Mestrado	Secretaria Executiva	secproeg @ufpa.b r
Daniella Alves dos Santos	Assistente de Aluno	Secretária Executiva	C	Ensino Médio	Secretaria Executiva	secproeg @ufpa.b r
Euclides Eduardo Graim de Matos	Assistente em Administração	Assessoria Orçamentária	D	Especialização	Assessoria Técnica	graim@ ufpa.br
Diego Assis da Silva Lisboa	Técnico de Tecnologia da Informação	Assessoria em Informação e tecnologia	D	Mestrado	Assessoria Técnica	diegolisb oa@ufp a.br
Fabian Nunez	Técnico de Tecnologia da Informação	Assessoria em Informação e tecnologia	D	Ensino Superior	Assessoria Técnica	fabian@ ufpa.br

Fonte: PROEG/2023.

Quadro 26: Técnicos Administrativos - DIDEN.

NOME	CARGO	FUNÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	IOTAÇÃO	E-MAIL
Amanda Caroline da Silva Soares	Técnico em Assuntos Educacionais	-	E	Mestrado	CAC	amandasoares@ufpa.br
Célia Regina da Silva Amaral	Psicóloga	Coordenadora	E	Mestrado	CEBTP	cramaral@ufpa.br
Conceição Pereira Duarte	Técnico em Assuntos Educacionais	-	E	Mestrado	CAC	conduarte@ufpa.br
Ethiene Cardoso da Silva	Pedagoga	-	E	Mestrado	CAC	ethiene@ufpa.br
Marivaldo Ribeiro Dias	Técnico em Assuntos Educacionais	-	E	Especialização	CADC	dias@ufpa.br
Raryson Maciel Rocha	Pedagogo	-	E	Mestrado	CADC	raryson@ufpa.br
Rita de Nazaré dos Santos Veras	Assistente em Administração	-	D	Mestrado	CEBTP	rnvo@ufpa.br
Roseane do Socorro da Silva Matos Fernandes	Professora do magistério Superior	Coordenadora	-	Doutorado	CAC	rosereis@yahoo.com.br
Vaniely Correa Barbosa	Pedagoga	-	E	Mestrado	CADC	vaniely@ufpa.br
Vilma Nonato de Brício	Professora do magistério Superior	Coordenadora	-	Doutorado	CADC	vilma@ufpa.br

Quadro 27: Técnicos Administrativos - DIQUALE.

NOME	CARGO	FUNÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	IOTAÇÃO	E-MAIL
Maurício da Silva Borges	Professor do Magistério Superior	Coordenador	-	Doutorado	DIQUALE	mauricio@ufpa.br
Suellainy Vieira da Cruz	Técnico em Assuntos Educacionais	Coordenadora	E	Mestrado	CPGAAI	sdacruz@ufpa.br
Lucinda Maria H. Guedes	Assistente em Administração	-	D	Especialização	CPEI	lucinda@ufpa.br
Maria de Fátima S. Maia	Assistente em Administração	Coordenadora	D	Especialização	CPEI	fatimamaia@ufpa.br
Nilda Maria da Cruz Andrade	Assistente em Administração	Coordenadora	D	Especialização	CLAI	nildanadrade@ufpa.br
Lucila de Nazaré L. do Amaral	Desenhista Técnico Especialista	-	D	Especialização	CLAI	cila@ufpa.br
Agenilson Jonatan Correa dos Santos	Administrador	-	E	Mestrado	PROEG/ IEMCI	agenilson@ufpa.br

Diego Tavares Cardoso	Administrador	-	E	Especialização	PROEG/ICB	diegocardoso@ufpa.br
Dinaudu de Oliveira Loureiro Junior	Administrador	-	E	Mestrado	PROEG/ICS	dinaudu@ufpa.br
Juciana Nunes Cardoso	Administrador	-	E	Mestrado	PROEG/ICEN	juciana@ufpa.br
Larissa Pinon de Carvalho	Administrador	-	E	Mestrado	PROEG/IG	larissapinon@ufpa.br
Land Silva do Nascimento	Assistente em Administração	-	D	Ensino Médio	PROEG/CLAI	land@ufpa.br
Aliakim Barros Guimarães	Assistente em Administração	-	D	Ensino Médio	PROEG/CLAI	aliakim@ufpa.br
Denyse da Silva de Almeida	Assistente em Administração	-	D	Especialização	PROEG/CLAI	denysealm@ufpa.br
Ana Lúcia de Nazaré R. Pereira	Assistente de aluno	-	C	Especialização	PROEG/CLAI	analucianrp@ufpa.br
Terezinha de Jesus da S. Ferreira	Auxiliar em Administração	-	C	Especialização	PROEG/CLAI	jesus@ufpa.br

Fonte: PROEG/2023.

Quadro 28: Técnicos Administrativos - DADD.

NOME	CARGO	FUNÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	IOTAÇÃO	E-MAIL
Alan Jhefferson Braga Sousa	Administrador	Coordenador	E	Nível Superior	CMIG	alansousa@ufpa.br
Brianna Souza Barreto	Pedagoga	-	E	Mestrado	COAD	brianna@ufpa.br
Carla Maria Alcantra Pricken	Psicóloga	Coordenadora	E	Especialização	CAAD	cpricken@ufpa.br
Maria Simone Mendes Nunes	Administrador	-	E	Mestrado	COAD	simonenunes@ufpa.br
Renato Macedo Cordeiro	Técnicos em Assuntos Educacionais	Coordenador	E	Mestrado	COAD	renato@ufpa.br
Silvério Sirotheau Corrêa Neto	Professor do Magistério Superior	-	-	Doutorado	CAAD	silverio@ufpa.br
Vanessa Lorena Lobato de Souza	Administrador		E	Especialização	CMIG	vanessalobato@ufpa.br

Fonte: PROEG/2023.

Quadro 29: Técnicos Administrativos - DMGP.

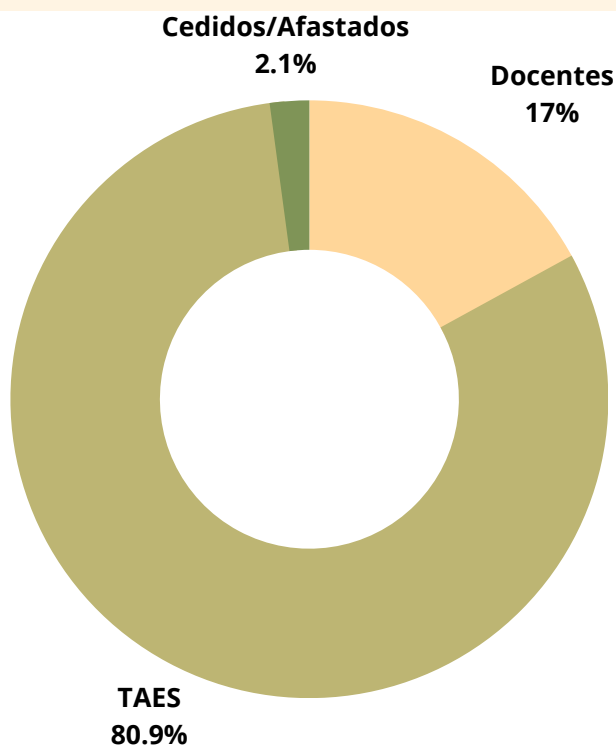
NOME	CARGO	FUNÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	IOTAÇÃO	E-MAIL
Elizeth Duarte Guimarães	Técnico em Assuntos educacionais	Coordenadora	E	Mestrado	COMEB	elizeth@ufpa.br
Álvaro Luis Lhamas Santos	Técnico em Assuntos educacionais	-	E	Ensino Superior	COMEB	alvarolhamas@upa.br
Silvano Nunes Sanches	Assistente em Administração	-	D	Nível Médio	COMEB	silvanons@ufpa.br

Fonte: PROEG/2023.

Quadro 30: Servidores afastados ou cedidos.

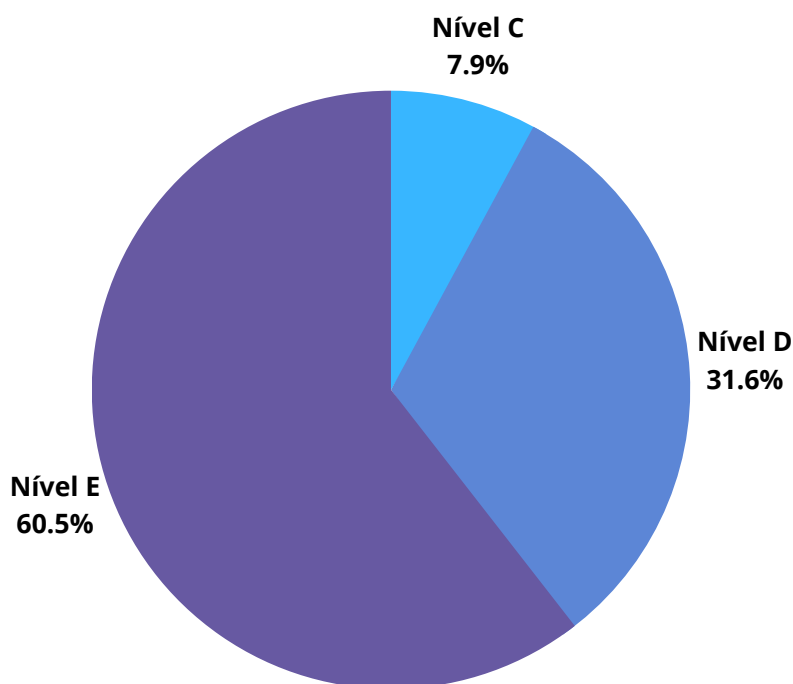
LOTAÇÃO DE EXERCÍCIO	NOME	CARGO	FUNÇÃO	NÍVEL		TITULAÇÃO	E-MAIL
CAMPUS ANANINDEU A	KLYCIA DE SOUZA VILHENA	PEDAGOGO	-	E		Mestrado	ksvilhena@yahoo.com.br

Fonte: PROEG/2022.

Gráfico 01: Distribuição de Servidores na Unidade.

Do percentual de docentes atuantes na unidade, 62,5% atuam em cargo de direção e alta direção, e 37,5% em coordenadorias.

Fonte: PROEG/2023.

Gráfico 02: Classificação Técnicos Administrativos.

Fonte: PROEG/2023.

O destaque do quadro é para os cargos de Técnicos Administrativos em Educação de nível E, formado em grande parte por administradores e técnicos em assuntos educacionais. Demais profissionais são pedagogos e psicólogos. Relativo aos cargos de Nível D, esses são formados por assistentes em administração, técnicos em tecnologia da informação e desenhista técnico. Já os servidores vinculados aos cargos de Nível C são em sua totalidade composto por assistentes de alunos atuando em sua maioria nos espaços de ensino (Mirante do Rio e no bloco PROEG -Profissional).

A estrutura de pessoas da unidade tem necessidade imediata de suprir vacância de cargos de servidores técnicos aposentados, cedidos ou removidos com o objetivo de recompor o quadro para o melhor cumprimento de atribuições de responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Outro ponto de caráter estratégico é o provimento planejado da estruturação de quadro de pessoas a partir de afastamentos, aposentadorias e remoções previstas.

Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

Quadro 31: Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade.

MOTIVAÇÃO	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	-	02	-	-	02
*Remoção	02	-	-	-	02
Redistribuição	-	-	-	-	00
Outros	-	-	-	-	00

- remoção está com processo em andamento.

Fonte: PROEG/2022.

A partir da realidade de atuação da unidade com uma ampliação das frentes de trabalho, faz-se necessária a exposição do planejamento para a recomposição/expansão do quadro técnico de servidores da unidade.

Quadro 32: Recomposição/Expansão do Quadro de TAES.

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Superior	12	-	-	-	12
Médio	6	-	-	-	6
Outros	1	-	-	-	1
Total	19	-	-	-	19

Fonte: RAA 2021 (PROEG).

JUSTIFICATIVAS - RECOMPOSIÇÃO/EXPANSÃO QUADRO DE PESSOAL

Metas estabelecidas

Alcançar as metas estabelecidas para que a unidade possa crescer é a principal justificativa para aumentar o quadro de servidores. Acredita-se que a estrutura atual não consegue atender o ritmo das demandas crescentes, sendo perfeitamente cabível a expansão/recomposição do corpo técnico de servidores.

Substituição

Outra justificativa relevante para a expansão é a necessidade de substituir servidores em casos de aposentadoria e remoção previstos para acontecer, ou que já ocorreram, mas continuam com vacância. Outro fator a ser considerado é a possibilidade de afastamentos de servidores ativos para qualificação até 2025.

Ampliação do leque de possibilidades

É importante que a unidade se mantenha preparada para adicionar novos talentos a sua equipe técnica para agregar valor aos programas, projetos e ações desenvolvidas, um novo servidor pode representar novas ideias que promovam as possibilidades de atuação, especialmente diante de desafios e frentes de trabalho crescentes e emergentes.

CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS EXPANSÃO/RECOMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

O incremento de pessoas para a PROEG é também justificável com base na realidade de cada subunidade. Foi realizado um levantamento das necessidades para de ampliação dos quadro de pessoal da unidade, abaixo estão colocados os principais tópicos.

1. ESPAÇOS DE ENSINO

O quadro de pessoal dos espaços de ensino possui um total de 8 servidores técnicos. A necessidade de aumento do efetivo de pessoal nesses ambientes de ensino é necessária para atender as seguintes atividades:

- Receber e encaminhar documentos e processos, efetuar registros e documentação dos expedientes de interesse do Espaço de Ensino;
- Monitorar o funcionamento dos sistemas elétricos, lógicos, hidráulicos, de refrigeração e de esgoto sanitário, propondo medidas preventivas;
- Planejar e monitorar o uso dos espaços físicos, a conservação do prédio, móveis e equipamentos desse Espaço;
- Supervisionar os trabalhos das empresas prestadoras dos serviços de limpeza, manutenção, reforma e segurança do espaço;
- Consolidar e encaminhar os pedidos de materiais permanentes e de consumo, com base nas demandas da secretaria.
- Entrega e controle de materiais usados pelos professores em apoio a sala de aula;
- Realizar e atualizar o cadastro de disciplinas no sistema do Mirante, atividades que são exercidas pelos assistentes de alunos e assistentes administrativos respectivamente.

Diante do exposto, segue a necessidade real para recomposição do quadro de pessoal:

- Espaço de Ensino Mirante do Rio: 01 servidor nível D (assistente em administração) e 01 servidor nível C (assistente de aluno);
- PROEG Profissional: 02 servidores nível D (assistente em administração).

Destaca-se que está em tramitação processo de remoção de servidor técnico (nível D) para outra unidade, no entanto, o processo terá contrapartida de outro servidor.

2. DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (DIDEN)

- A análise de SWOT realizada no plano de trabalho 2022 - 2025 da diretoria administrativa destacou a insuficiência de pessoal como sua maior fraqueza e considerou a seguinte situação:
- Equipe reduzida com quadro de pessoal insuficiente para a demanda de trabalho, pois, são apenas 08 servidores para atender as demandas de 113 faculdades do conjunto de Unidades Multicampi que ofertam ensino de graduação (11 campi, com 14 Institutos); 150 cursos regulares da UFPA e os cursos por convênio e contrato: cursos a distância (UAB), PARFOR.
- A necessidade real da Diretoria, em termos mínimos, é de 14 servidores. Em relação à atual distribuição da equipe reduzida, a DIDEN apresenta sua necessidade imediata para recompor/expandir seu quadro de pessoas:
- Coord. Avaliação e Desempenho de Curso (CADC):
- A Coordenadoria aguarda a reposição da vaga de uma servidora que solicitou exoneração em fevereiro/2022;
- Há ainda a necessidade de reforço técnico presencial, já que tem 01 servidor (TAE - Nível E) em trabalho remoto por motivo de saúde.
- A necessidade imediata é de 02 servidores (TAE - Nível E - pedagogo e técnico em assuntos educacionais);
- Coord. de Acompanh. Curricular (CAC): A insuficiência de servidores contribui para a
- incompatibilidade entre demanda e atendimento da coordenadoria. Em 2017 - uma servidora foi transferida para o ICED e não houve reposição por permuta da vaga. A alta demanda da coordenadoria justifica a necessidade de 03 servidores (TAE - Nível E), sendo preferencialmente pedagogos e técnico em assuntos educacionais.
- Coord. Ed. Básica, Técnica e Profissional (CEBTP): A situação se agravou
- porque não houve reposição da vaga de uma servidora que foi cedida para outro
- campi da UFPA. A necessidade atual é de 01 servidor (TAE-nível E - pedagogo ou técnico em Assuntos Educacionais).
- Atualmente, a DIDEN tem duas servidoras com aposentadoria prevista para 2023, ambas são servidoras técnicas (Psicóloga - TAE de nível E e Técnica em assuntos educacionais - TAE de nível E). Também existe a previsão de afastamento para licença qualificação de servidor para doutorado em 2022 e 2023.

3. DIRETORIA DE APOIO A DOCENTES E DISCENTES (DADD)

A DADD conta com apenas 6 servidores, sendo 1 docente/dirigente da subunidade e 5 técnicos-administrativos. O corpo de servidores técnicos da unidade necessita de expansão imediata, especialmente em função da atual ampliação das frentes de trabalho executadas pela diretoria, que assumiu novas demandas e desafios, vinculados a iniciativas estratégicas dos seguintes programas: Plano Anual de Monitoramento dos Cursos de Graduação, Programa de Acompanhamento Discente, Programa de Acompanhamento de Egressos e o Programa de Acompanhamento dos Cursos de Graduação, este último, anteriormente vinculado a DIQUALE passou para a DADD.

Diante de todas as demandas relacionadas à DADD, a equipe técnica é reduzida, e necessita ser recomposta com mais 4 servidores TAE, preferencialmente os de nível E, com formação em pedagogia, administração ou técnico em assuntos educacionais. Além dessa necessidade pontuada, há a necessidade urgente de suprir a vacância de servidora aposentada em 2021, uma técnica em assuntos educacionais.

4. DIRETORIA DE MOBILIDADE E GESTÃO DE PROGRAMAS (DMGP)

A DMGP apresenta a necessidade de 2 (dois) servidores para recompor sua equipe técnica. Dois servidores, ainda em 2014 e 2017 saíram da subunidade por motivo de exoneração e aposentadoria. A necessidade é de 1 servidor de nível D e 1 servidor de nível E.

A necessidade de recompor o quadro técnico de servidores é urgente, pois as ações da diretoria, especialmente aquelas vinculadas à Central de Estágios precisam ter seu campo de atuação ampliado, alcançando inclusive os *campi* do interior. As principais ações de ampliação, são: a articulação com docentes e coordenadores de estágio da Capital e demais campi visando à consolidar a Política de Estágio na UFPA bem à ampliação dos campos de estágio por meio de convênios (reuniões semestrais) e a elaboração de Cronograma Anual de Eventos nos campi (concedentes e faculdades);

Deve ser considerada também a possibilidade de afastamento para qualificação de uma servidora para o doutorado, fato que deve reduzir ainda mais a equipe de técnicos da diretoria.

5. SECRETARIA EXECUTIVA

Desde o ano de 2019, a Secretaria Executiva da PROEG conta com apenas uma servidora. Cumpre destacar que a PROEG possui 04 Diretorias e 11 Coordenadorias, sendo de suma importância o apoio de mais um(a) servidor(a), TAE de nível D, principalmente para desenvolver as seguintes atividades, de suporte específico às diretorias e coordenadorias da PROEG, sendo elas:

I – Controlar solicitações de portarias junto à PROGEP para substituições de diretores e coordenadores em casos de impedimento;

II – Realizar o Controle e atualização regular da lista de contatos dos dirigentes da UFPA;

III – Apoiar as Diretorias no controle, tramitação, arquivo e triagem de documentos e processos,

IV – Realizar procedimentos pertinentes às viagens dos diretores, coordenadores e convidados da PROEG;

V – Assessorar as diretorias em eventuais coletas de dados, informações e em encaminhamentos administrativos, necessários à continuidade dos serviços e à tomada de decisões;

VI – Prestar apoio à Secretaria Executiva no recebimento e entrega de materiais de expediente e permanente, e no controle de patrimônio e organização de almoxarifado assim como em demais atividades administrativas necessárias à continuidade das atividades da Pró-Reitoria.

Deve ser considerado a possibilidade de afastamento da secretária para mestrado em 2023.

6. ASSESSORIA TÉCNICA - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A assessoria é composta por apenas 2 servidores (técnicos em Tecnologia da Informação de nível D) atendendo a uma vasta demanda de portfólio interno e externo à unidade necessita de imediato um servidor técnico em tecnologia em informação (nível D) ou um analista em TI (nível E) para atuar nas frentes de trabalho voltadas para a atualização expansão em tecnologia dos sistemas gerenciados tecnicamente pela equipe. Ainda que haja um apoio importante da equipe de bolsistas, a necessidade é de ter um servidor dedicado para dar o suporte técnico necessário ao bom desempenho no atendimento e ações internas para melhorias técnicas.

Há a possibilidade de afastamento de servidor para o doutorado em 2024, fato que deve reduzir ainda mais a equipe técnica da assessoria.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pró-Reitora de Ensino de Graduação detém a presidência da Comissão Permanente de Processos Seletivos (COPERPS, da Câmara de Ensino de Graduação (CEG) e Câmara de Educação Básica e Profissional (CEBP), sendo essas últimas vinculadas diretamente ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Nesse sentido, tanto a COPERPS quanto as Câmaras são instâncias que apresentam alto fluxo de demandas durante todo o ano. Com editais de processos seletivos cada vez mais complexos, é mandatário que a Administração Superior organize um setor especialmente voltado e capacitado para o atendimento das demandas da COPERPS, por exemplo. Desde 2021, a Secretaria Executiva da PROEG desenvolveu, além de suas demandas próprias, teve que desenvolver as atividades de assessoramento relacionadas à COPERPS, a saber:

- I – Recebimento, registro e controle de documentos e processos encaminhados à Comissão Permanente de Processos Seletivos, informando aos interessados sua tramitação, bem como efetuar a distribuição de expedientes;
- II – Atendimento ao público ao público interno e externo por meio presencial, telefônico ou correio eletrônico prestando informações e dando direcionamento às diferentes demandas institucionais;
- III – Organização, assessoramento e elaboração das atas de reuniões da COPERPS;
- IV – Controle e acompanhamento de demandas relacionadas à revisão de editais, revisão de conteúdo programático e outras demandas necessárias solicitadas pelo(a) Presidente(a) da Comissão;
- V – Recebimento e acompanhamento de processos judiciais encaminhados à COPERPS;
- VI – Assessoramento e auxílio nas respostas das demandas judiciais encaminhadas à COPERPS;
- VII – Controle de solicitações de portarias junto à COPERPS, principalmente no que concerne a Banca de Heteroidentificação e Banca de Avaliação dos Processos Seletivos Especiais da instituição;
- VIII – Assessoramento dos representantes da COPERPS designados para supervisionar os Processos Seletivos Especiais nos campi da UFPA;
- IX – Manter organizado o arquivo corrente da Comissão, como minutas de editais, quadro de vagas de processos seletivos já realizados, minutas de aviso, retificações e outros;
- X – Assessorar o(a) Pró-Reitor na comunicação com os outros membros da COPERPS.

Está sendo discutida a criação de uma comissão para atuar nas demandas relacionadas aos processos seletivos, havendo a possibilidade de ter um assessor (a) técnico(a) dedicado para gerenciar o processo.

QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

A seguir é possível visualizar o quantitativo do corpo técnico por classificação e titulação:

Tabela 1: Classificação e Titulação do Quadro de TAES.

NÍVEL	ENS. FUND	ENSINO MÉDIO	GRADUAÇÃO	ESP.	MEST.	DOCTORADO	TOT.
C	-	1		2	-	-	3
D	-	3	1	6	2	-	12
E	-	-	2	5	16	-	23
Total	-	4	3	13	17	-	38

Ao analisar as informações relativas à titulação do corpo técnico administrativo da unidade, pode-se calcular o Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo (IQCTA), o qual alcançou o índice regular de qualificação de 2,18.

*Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo (IQCTA)

$$IQCTA = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G + EM + EF)$$

$$IQCTA = 78/34 = 2,18$$

CAPACITAÇÃO DO QUADRO DE TAES

A seguir é possível visualizar o enquadramento em nível de capacitação do corpo técnico da unidade:

Tabela 2: Nível de Capacitação de TAE.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	QUANTIDADE
C	I	0
	II	0
	III	2
	IV	1
D	I	1
	II	1
	III	1
	IV	9
E	I	4
	II	3
	III	4
	IV	13

Fonte: PROEG/2023.

QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DOCENTE

A seguir é possível visualizar a qualificação do corpo docente da unidade:

Tabela 3: Qualificação do Corpo Docente.

SUBUNIDADE	MESTRADO	DOCTORADO	TOTAL
PROEG	-	1	1
DADD	-	2	2
DIDEN	-	3	3
DIQUALE	-	1	1
DMGP	-	1	1
TOTAL	-	8	8

Fonte: PROEG/20.

A partir da tabela acima, foi possível calcular o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) da PROEG, que resultou em 5,00, conforme detalhado a seguir.

*Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

$$\text{IQCD} = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)$$

$$\text{IQCD} = 40/8 = 5,00$$

***Os cálculos dos índices acima não consideraram servidores cedidos e não atuantes na PROEG.**

Vale ressaltar que, com o objetivo de propiciar um campo de experiências e conhecimentos que constitua em possibilidade de articulação teórico-prática, criando um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, a PROEG conta com a seguinte equipe de bolsistas:

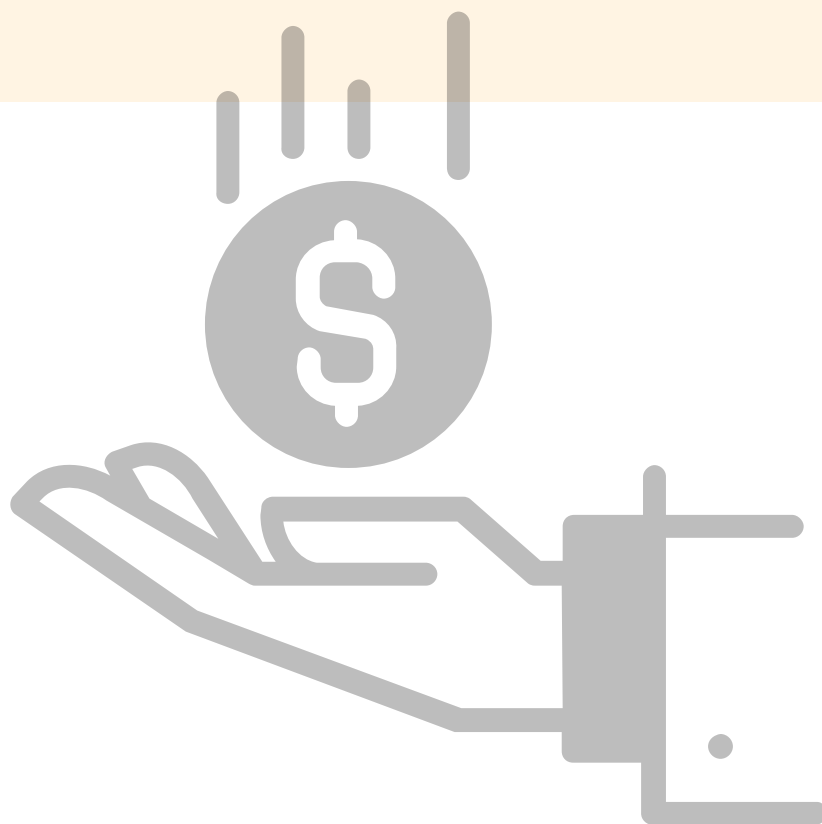
QUADRO 33: COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE BOLSISTAS.

Nº. DE BOLSISTA	BOLSA	CURSO
06	PROAD	Ciência da computação, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Letras Língua Portuguesa, Química, Sistemas de Informação
32	PROEG	Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Educação Física, Geografia, História, Letras-Língua Portuguesa, Letras-Língua Inglesa Licenciatura Integrada, Odontologia, Pedagogia, Produção Multimídia, Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação.

Fonte: PROEG/2023.

Ainda que a PROEG reconheça a importância de capacitar seus servidores, não foi realizada análise crítica relativa à capacitação, pois o domínio de aspectos específicos para esse tipo de análise tem caráter técnico e deve ser trabalhado a partir de uma integração entre a unidade e o CAPACIT-PROGEP.

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO



PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

A seguir estão dispostas tabelas dos recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 e 2020 na PROEG. Também estão demonstradas as receitas e despesas previstas para o período de 2022 a 2025, as quais sujeitam-se a aprovação de Projeto de Lei Orçamentária e da realização das arrecadações de recursos próprios.

Tabela 4: Demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados (2016 a 2020).

Atividade	2016		2017		2018		2019		2020	
	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$
Aquisição de materiais	1.314.000,00	1.314.000,00	3.550.000,00	2.090.000,00	3.460.000,00	2.000.000,00	3.460.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	1.200.000,00
Manutenção de Infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	1.230.000,00	738.000,00
Tecnologia da Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Auxílios Estudantis	961.564,00	961.564,00	961.564,00	961.564,00	961.564,00	961.564,00	961.564,00	961.564,00	961.564,00	576.939
Viagem de Campo*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aquisição de Equipamentos	1.000.000,00	1.000.000,00	1.150.000,00	1.150.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	0	2.000.000,00	0
TOTAL	3.275.564,00	3.275.564,00	5.661.564,00	4.201.564,00	6.421.564,00	4.961.564,00	6.421.564,00	2.961.564,00	6.191.465,00	2.514.939,00

Fonte: Assessoria Orçamentária - PROEG - 2022

O quadro acima mostra a distribuição de parte do orçamento da unidade, correspondente às principais atividades alencadas no Plano de Desenvolvimento.

Em 2016, o orçamento previsto foi de R\$3.275.564,00, tendo 100% executado. Isso se deve aos programas que financiavam a compra de materiais de consumo e permanente, como: o Programa de Integração de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – PROINT - o qual tinha como objetivo principal incentivar a reestruturação e qualificação dos cursos por meio da revisão dos seus Projetos Pedagógicos de Curso-PPC - e o Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica-PAPIM - processo de ensino e aprendizagem na educação básica, educação profissional e/ou educação superior aos cursos de Licenciatura ou aos Programas de Pós-Graduação atuantes na área de educação.

Além disso, houve investimento na parte de auxílio estudantil, com o Programa de Monitoria - que tinha objetivo de contribuir para elevação da qualidade de ensino - e o Programa de Educação Tutorial-PE, com o objetivo desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade e de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar.

Levando em consideração que o orçamento total do ano de 2016 foi de R\$5.975.417,00, com a execução de 54,81% relativo aos programas e os outros 45,19% aplicados em atividades relacionadas às coordenações que compõe a estrutura da PROEG, como: Coordenação de Avaliação e Currículo (CAC), Coordenação de Apoio aos Discentes (COAD), Fórum de Graduação, dentre outros.

Em 2017, houve um incremento no orçamento total (orçamento de 2017 R\$6.766.900,00) de 13,25% em relação ao valor total liberado em 2016 (orçamento de 2017 R\$5.975.417,00). Contudo, o ano de 2017 foi marcado pela mudança quanto a forma de se pensar em investimento no Ensino de Graduação. Programas como o PROINT e PAPIM foram encerrados para o surgimento de um novo Programa de Qualificação do Ensino de Graduação - QUALIGRAD, que implementou o Subprograma de Apoio à Infraestrutura de Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica - LABINFRA, que tem como objetivo reestruturar a infraestrutura laboratorial e demais espaços de atividades práticas dos diversos cursos de graduação e da educação básica, técnica e tecnológica da UFPA. Na tabela 4, observa-se um aumento do recurso previsto entre os anos de 2016 e 2017 de 170,14% e no executado de 59,05%, isso foi justificado com a implementação do Programa Labinfra.

Fazendo a relação entre o executado no ano de 2017 e recurso total do mesmo ano, vemos que 62,09% foi executado com programas e 37,91% aplicado em atividades relacionadas as coordenações que compõem a estrutura da PROEG.

Entre os anos de 2017 e 2018, o orçamento total disponível praticamente se manteve o mesmo (2017: R\$6.766.900,00 - 2018: R\$6.940.463,00) havendo um acréscimo de 2,56%.

No ano de 2018, foi iniciado um período de manutenção das atividades realizadas pela PROEG, havendo uma pequena alteração orçamentária quando comparado com ano de 2017.

Os anos de 2019 e 2020, sofreram um decréscimo de 3,71% para o recurso previsto e de 17,75% para o executado, conforme demonstra a tabela 4.

Contudo, ao comparar o executado dos anos de 2019 e 2020 com o executado do ano de 2018, observa-se uma queda de 100% nos recursos, resultante de cortes e contingenciamentos orçamentários realizados pelo Governo Federal para recursos destinados à Educação gerando impactos negativos nas atividades desenvolvidas pelas universidades brasileiras, que passaram a buscar outras fontes de recurso para suprir suas necessidade. Diante do exposto, a PROEG busca otimizar os recursos disponibilizados, adaptando-os às atividades previstas e realizando acompanhamento periódico junto às diretorias e coordenações que compõem sua estrutura organizacional.

Tabela 5: Demonstrativo de gastos de Custeio, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025.

INICIATIVA TÁTICA	2022	2023	2024	2025	TOTAL (R\$)
Programa Labinfra	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	16.000.000,00
Programa Monitoria	863.174,00	863.174,00	863.174,00	863.174,00	3.452.696,00
Apoio e Manutenção de Espaço de Ensino	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	4.000.000,00
Atividades Administrativas da PROEG	238.430,00	238.430,00	238.430,00	238.430,00	953.720,00
Cood. Educação Básica e Profissional	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	144.000,00
Práticas Pedagógicas e Políticas de Inclusão	145.243,00	145.243,00	145.243,00	145.243,00	580.972,00
Forum de Graduação	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	360.000,00
Coordenação de Acompanhamento Curricular	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	280.000,00
Orientação e Apoio aos Discentes	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	360.000,00
Coordenação de Avaliação e Desempenho	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
Ampliação do Campo de Estágio	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00
Recepção de Calouros	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	240.000,00
Auxílio Financeiro a Estudante	98.609,00	98.609,00	98.609,00	98.609,00	394.436,00
Capacitação de Servidores da Proeg	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	160.000,00
TOTAL	6.776.456,00	6.776.456,00	6.776.456,00	6.776.456,00	27.105.824,00

Fonte: Assessoria Orçamentária - PROEG - 2022.

Diante da situação adversa dos cortes nos investimentos em educação, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) trabalha junto à reitoria e as pró-reitorias de planejamento (PROPLAN) e de Administração (PROAD) para manter o orçamento anual de R\$ 6.776.456,00 essencial para a manutenção dos programas e atividades realizadas. Para isso, é necessário a otimização do orçamento total da universidade, aliado à captação de recursos externos, com o aluguel de áreas para a realização de eventos e negociações junto ao poder Legislativo, com emendas parlamentares e demais iniciativas junto aos agentes de fomento realizados pelas diretorias e coordenações da PROEG.

Tabela 6: Demonstrativo de gastos de Capital, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025.

INICIATIVA TÁTICA	2022		2023		2024		2025		TOTAL (R\$)
	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	
Programa Labinfra	2.000.000,00	0	2.000.000,00	0	2.000.000,00	0	2.000.000,00	0	8.000.000,00
Apoio e Manutenção de Espaço de Ensino	0	1.000.000,00	0	1.000.000,00	0	1.000.000,00	0	1.000.000,00	4.000.000,00
TOTAL	2.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00	12.000.000,00

Fonte: Assessoria Orçamentária - PROEG - 2022.

A PROEG tem como uma de suas principais iniciativas táticas, o Subprograma de Apoio à Infraestrutura de Laboratórios de Ensino de Graduação e Ensino Básico, Técnico e Tecnológico-LABINFRA, que visa reestruturação da infraestrutura laboratorial e demais espaços de atividades práticas dos diversos cursos de graduação e da educação básica, técnica e tecnológica da UFPA. Para essa reestruturação é necessária a aquisição de equipamentos fundamentais para o funcionamento dos laboratórios. Assim, o recurso de R\$2.000.000,00 por ano é disponibilizado, levando em conta os 12 *campi* da Universidade Federal do Pará - distribuídos por quase todo o Estado do Pará - que possuem projetos aprovados. Para a manutenção das estruturas físicas já existentes e mesmo a construção ou adaptação dos prédios da UFPA é necessária a disponibilização de recursos no montante de R\$1.000.000,00.

AÇÕES E INICIATIVAS

A seguir, a PROEG apresenta as ações táticas relacionadas ao seu planejamento orçamentário-financeiro. A execução dessas ações estão sob a responsabilidade da assessoria técnica especializada para conduzir cada uma das tratativas. Destacamos:

- A realização de reuniões por diretoria e coordenação, para discutir o orçamento para ano seguinte: alocação de recursos e apresentação de novas propostas.(Período: Nov-Dez);
- A realização de reuniões entre a Pró-Reitora e Diretores, para discutir o orçamento para ano seguinte, com as novas colocações. (Período: Nov-Dez);
- Buscar parcerias junto outras instituições/empresas, no intuito de alavancar recurso para financiamento de novas atividades, que irão compor o Orçamento;
- Acompanhamento da execução do orçamento aprovado;
- Realizar a publicação do resultado da execução orçamentaria da PROEG no site da unidade a cada final de ano.

Fonte: Apresentação RAT PROEG março/2022.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Ainda que a unidade não tenha planejado sua fonte de receitas próprias para o período que vigorará esse planejamento, é importante destacar que, a demanda para a cessão dos espaços de ensino da UFPA para a realização de concursos públicos/processos seletivos externos têm tido um significativo aumento. Até o primeiro semestre de 2022, a universidade atendeu a 11 processos seletivos, dentre eles, bancas externas e renomadas, como CEBRASPE e IFPA. É importante destacar que existem instrumentos legais que dão suporte à cobrança em retribuição a cessão dos espaços para realização de certames.

Diante do contexto atual, marcado por severas restrições orçamentárias, a PROEG acredita que a partir de um estudo e da decisão da alta-administração da UFPA, a obtenção de receitas próprias a partir da cobrança na cessão dos espaços de ensino representaria uma fonte extra de recursos. Primeiramente, a ideia é que esse recurso, se aprovado, possa ser direcionado para obras de melhorias dos próprios espaços de ensino, que tanto necessitam de manutenção de caráter preventivo e corretivo. Dessa forma, estaria sendo considerada a arrecadação de atividade meio para manter a infraestrutura da atividade fim, ou seja, a aplicação do recurso estaria contribuindo diretamente para atender a missão de formar e ensinar nos ambientes de ensino-aprendizagem estruturados e bem conservados. Mediante a real ocorrência da aprovação dessa fonte de recurso, a PROEG estruturará seu quadro de receitas próprias.

Fonte: Assessoria Orçamentária - Coordenadoria de Logística Acadêmica (CLA) DIQUALE-PROEG maio/2022.



PLANEJAMENTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

AQUISIÇÕES

O quadro a seguir apresenta os ativos de TI que a PROEG dispõe, tal como sua perspectiva de expansão.

Quadro 34: Hardwares em uso e perspectiva de expansão.

HARDWARE	QTD. ATUAL	2022	2023	2024	2025	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
Computador Desktop	13	4	4	4	4	DMGP
Nobreak	6	3	3	3	3	DMGP
Estabilizador	4	3	3	3	3	DMGP
Impressora	2	1	-	-	1	DMGP
Roteador Wi-Fi	1	-	1	-	-	DMGP
Notebook	1	-	-	1	-	DMGP
Datashow	1	-	-	1	-	DMGP
Computador Desktop	14	5	5	5	5	DIDEN
Estabilizador	6	3	3	3	3	DIDEN
Impressora	4	1	1	1	1	DIDEN
Nobreak	4	3	3	3	3	DIDEN
Computador Desktop	6	3	3	3	3	DADD
Impressora	4	1	1	1	1	DADD
Nobreak	1	2	1	1	1	DADD

Estabilizador	5	2	1	1	1	DADD
Notebook	1	-	1	-	-	DADD
Computador Desktop	3	1	1	1	-	DIQUALE
Impressora	1	-	1	-	-	DIQUALE
Notebook	2	1	-	1	-	DIQUALE
Nobreak	1	1	1	1	-	DIQUALE
Datashow	2	1	-	1	-	DIQUALE
Computador Desktop	6	2	2	2	2	GABINETE
Estabilizador	15	-	-	-	-	GABINETE
Notebook	1	2	1	1	1	GABINETE
Datashow	1	-	-	1	-	GABINETE
Impressora	4	1	1	1	1	GABINETE
Nobreak	2	1	1	1	1	GABINETE
Roteador Wi-Fi	1	1	-	-	-	GABINETE

Datashow	43	-	-	-	-	PROEG PROFISSIONAL
Computador Desktop	2	-	-	-	-	PROEG PROFISSIONAL
Nobreak	1	-	-	-	-	PROEG PROFISSIONAL
Notebook	1	-	-	-	-	PROEG PROFISSIONAL
Impressora	1	-	-	-	-	PROEG PROFISSIONAL
Impressora	2	-	-	-	-	MIRANTE DO RIO
Computador Desktop	7	-	-	-	-	MIRANTE DO RIO
Notebook	3	-	-	-	-	MIRANTE DO RIO
Roteador	8	-	-	-	-	MIRANTE DO RIO
DataShow	96	-	-	-	-	MIRANTE DO RIO
Switch	5	-	-	-	-	MIRANTE DO RIO

Fonte: Assessoria em Tecnologia e Informação - PROEG - 2022

Apresentam-se abaixo a necessidade de aquisição de novos softwares.

Quadro 35: Aquisição de novos Softwares.

SOFTWARE	NOME	DESENVOLVIDO POR
Sistema Operacional	Windows Original	Microsoft
Pacote Office para trabalho de escritório	Pacote Office	Microsoft
Plataforma de Colaboração remota	Microsoft Teams	Microsoft
Software para gestão e acompanhamento de projetos	Jira	Atlassian
Editor de Vídeos	VEGAS PRO	MAGIX
Antivirus	Avast	Avast Software
Editor de imagem	Photoshop	Adobe
Editor de imagem	CorelDraw	Corel Corporarion
Serviço de análise de dados	Power BI	Microsoft

Fonte: Assessoria em Tecnologia e Informação - PROEG - 2022

Considerando-se as tabelas acima e a estrutura de TI que a PROEG planeja-se realizar as seguintes ações na área de TI:

Quadro 36: Ações de TI previstas até 2025.

AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRAZO
Atualização do novo SOV	Disponibilizar para uso uma nova versão do sistema de Oferta de Vagas.	2022
Novo site do Mirante	Disponibilizar o site do Mirante do Rio.	2022
Site PROEG – ANDIFES	Atualização das informações ANDIFES no site da PROEG	2022
Sistema de Backup	Backup das bases de dados dos sistemas de informações gerenciados pela PROEG.	2023
Sistema de Gerenciamento de Projetos EBTT	Desenvolvimento do novo sistema para gestão de projetos EBTT	2023
Wiki	Disponibilizar uma página Web para apoio e suporte aos usuários e informações sobre o bom uso dos equipamentos de TI	2023
Atualização do novo COMEB	Disponibilizar para uso uma nova plataforma para a central de estágios.	2023
Sistema de Egressos	Novo sistema para gerenciar informações sobre os alunos egressos da UFPA	2024
Atualização do novo SISPROL	Disponibilizar para uso um novo sistema de projetos On-line.	2024
Atualização do novo PPC	Disponibilizar para uso uma nova Plataforma PPC	2025

Fonte: Assessoria em Tecnologia e Informação - PROEG - 2022.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O planejamento apresentado levou em consideração a realidade atual das subunidades acadêmicas administrativas que compõem a PROEG e considerou os tópicos avaliados no resultado do autodiagnóstico da unidade com foco no eixo Tecnologia da Informação, que contribuiu para reforçar as demandas internas prioritárias, objetivando suprir aspectos relativos especialmente à segurança da informação, recursos aplicados em TI e Infraestrutura e Recursos Tecnológicos (detectadas como demandas prioritárias).

A equipe técnica da Assessoria em Tecnologia e Informação foi responsável pelas ações que estruturaram esse planejamento da unidade em TI, a partir da realização do levantamento das demandas junto às diretorias e coordenadorias da unidade durante os meses de março e abril de 2022.

Ainda que a demanda levantada esteja baseada na real necessidade, a realidade orçamentária, não contempla recursos suficientes para a aquisição no atendimento pleno da alta demanda detectada - especialmente por conta de haver muitos equipamentos obsoletos. No entanto, a unidade ainda que registre a realidade integral de demanda, acredita que haja a viabilidade de atender, ainda que parcialmente a demanda por meio da aquisição de periféricos e pelo o recebimento de doações de equipamentos menos obsoletos de outras unidades internas ou externas à UFPA. Será de responsabilidade da assessoria técnica em T& I negociar e buscar alternativas para a resolutiva dessa demanda, a partir de diálogo e ciência do (a) gestor(a) máxima (o) da unidade.

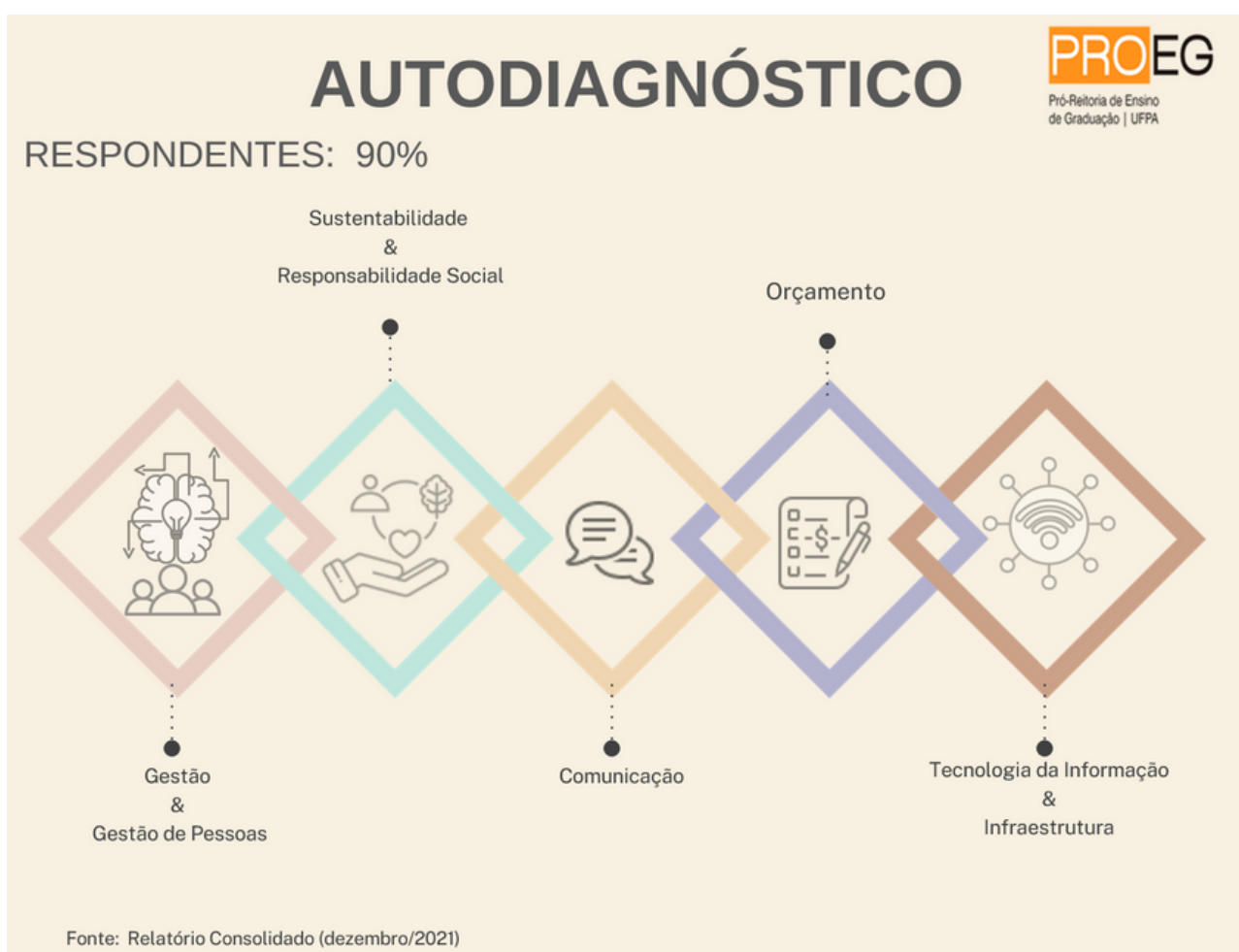
AUTODIAGNÓSTICO



AUTODIAGNÓSTICO DA PROEG

Em dezembro de 2021, a partir da iniciativa da PROPLAN, foi lançada a ferramenta de autodiagnóstico, que permitiu que a unidade visualizasse sua realidade como unidade administrativa estratégica, diante dos seguintes eixos estruturantes:

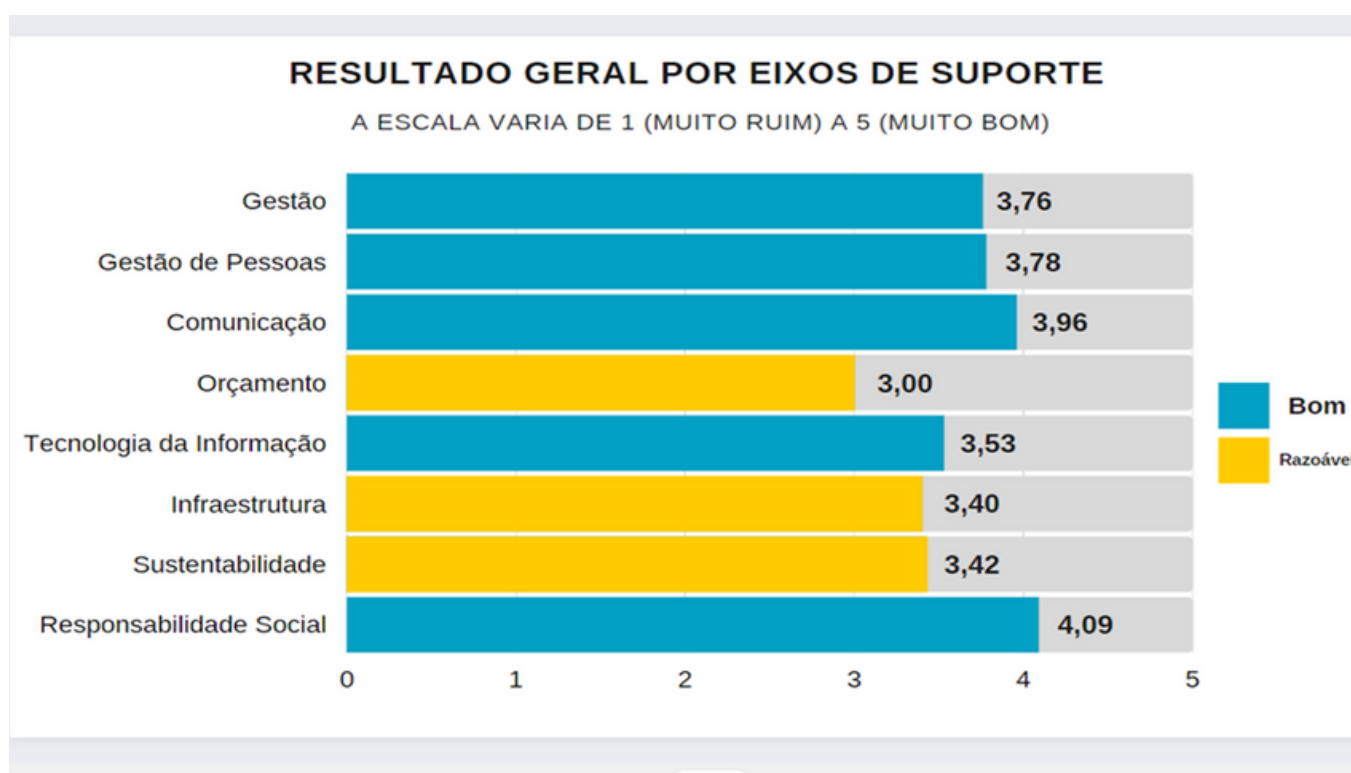
Figura 15: Estrutura do Autodiagnóstico.



A PROEG destaca a contribuição positiva do autodiagnóstico para o processo de planejamento e de tomada de decisão da unidade, especialmente no momento de elaboração de um novo Plano de Desenvolvimento para a unidade. Houve uma ampla participação dos servidores da PROEG na pesquisa de autodiagnóstico aplicada, com 90% de servidores respondentes.

A partir dos resultados apresentados em cada eixo crítico do autodiagnóstico, foi necessário o compartilhamento das informações e o desenvolvimento de ações com foco na melhoria de pontos fracos detectados, refletindo diretamente no planejamento específico da PROEG. Nesse documento serão destacados os eixos de maior relevância e criticidade. A seguir destaca-se a pontuação por cada eixo de suporte avaliado:

Figura 16: Resultado geral do Autodiagnóstico da PROEG.



Fonte: Adaptado do resultado do Autodiagnóstico - PROEG - Dez/2021.

Objetivando melhorar o desempenho retratado nos eixos de suporte analisados, a unidade reconhece a necessidade de agir e ajustar os pontos críticos identificados, especialmente aqueles com resultado razoável, reconhecendo por outro lado, os pontos positivos detectados nos demais eixos.

O resultado do autodiagnóstico contribui para auxiliar no direcionamento de tratativas prioritárias a serem geridas, embasando também o processo de tomada de decisão.

Para direcionar as ações prioritárias, a unidade destaca como pontos críticos:

- A insuficiência de servidores para atender às demandas de trabalho da PROEG: a confirmação dessa necessidade está descrita claramente no texto do PDU, em parte específica do plano, voltada ao planejamento de pessoal. Nos planos de trabalho das diretorias também foi citada essa necessidade, sendo inclusive, descrita como uma das maiores fraquezas em uma das subunidades. As tratativas específicas para esse eixo considera a recomposição/expansão do quadro de pessoal. A proposta é obter um quadro de pessoal suficiente e adequado às necessidades da unidade, de forma a evitar sobrecarga de trabalho e comprometer o andamento das atividades executadas, fato que afeta diretamente os fluxos operacionais de trabalho e os resultados pretendidos para o alcance de metas e objetivos. O propósito é garantir o atendimento pleno das demandas, evitando atrasos nas entregas de produtos e serviços prestados à comunidade acadêmica;
- A restrição orçamentária tem sido grande obstáculo para as demandas de capacitação. Uma importante iniciativa que contribui para esse tópico é a elaboração e acompanhamento do PDP da unidade pelo agente de capacitação, que busque contemplar as demandas anuais dos servidores e a divulgação de capacitações ofertadas (internamente e externamente);
- No eixo de gestão foi verificada a necessidade de desenvolver o processo de gestão de riscos na unidade. No PDU 2022-2025 já está disponibilizada a planilha de gestão de riscos da unidade, que a partir da identificação e avaliação dos riscos demonstrou as tratativas para cada um dos objetos analisados, com base na lista dos processos prioritários da PROEG;
- No eixo orçamentário, a unidade teve seu ponto mais crítico detectado. Diante da necessidade de ter uma gestão orçamentária mais efetiva, que estruture e divulgue as ações relativas à elaboração e acompanhamento orçamentário, a partir de análise financeira e orçamentária sistemática e participativa. Diante disso, foi definida a criação da assessoria técnica em finanças e orçamento, o objetivo é o desenvolvimento de ações essenciais para o melhor acompanhamento da gestão orçamentária de forma mais participativa e fluida junto as subunidades da PROEG. Perspectivas como captação de recursos próprios, perspectivas de receita própria são exemplos de temas que serão conduzidos e acompanhados pela assessoria técnica.

Ainda referente à avaliação orçamentária, foram criados dois indicadores no eixo da gestão orçamentária, ambos presentes no painel tático da unidade, o foco dos mesmos é a promoção de uma análise, avaliação e monitoramento do desempenho orçamentário da unidade;

- Referente ao eixo de Tecnologia da Informação e os aspectos que merecem ser tratados a partir dos resultados do autodiagnóstico, destacam-se: A criação de assessoria técnica em TI, com a finalidade de atender melhorias na segurança da informação, bem como nas informações alocadas em ambientes virtuais - com ações de prevenção e detecção da Unidade; A equipe técnica em TI realizou o levantamento das necessidades dos recursos aplicados em TI junto a todas as subunidades da PROEG - necessidade de infraestrutura - software e hardware - já disposto no planejamento em TI no PDU;
- Todos os critérios relativos à necessidade de melhoramentos na infraestrutura da unidade estão descritos em planejamento específico. Foram levados em conta aspectos para a ampliação dos espaços do prédio do 2º andar da reitoria e as necessidades levantadas junto aos espaços de ensino do Mirante do Rio e dos blocos - PROEG profissional.
- A demanda por equipamentos de apoio adequados para a realização dos trabalhos também foi apresentada (equipamentos e periféricos) a partir do levantamento realizado pela assessoria técnica em TI.
- Outro importante levantamento, considerou a clara e urgente necessidade de execução de um plano de acessibilidade nas instalações da PROEG para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida. As ações direcionadas para esse aspecto estão dispostas em plano de ação específico e já encontram-se em andamento. É pretendida a criação de um indicador específico para acompanhar o alcance do plano de acessibilidade nos espaços de ensino da PROEG.

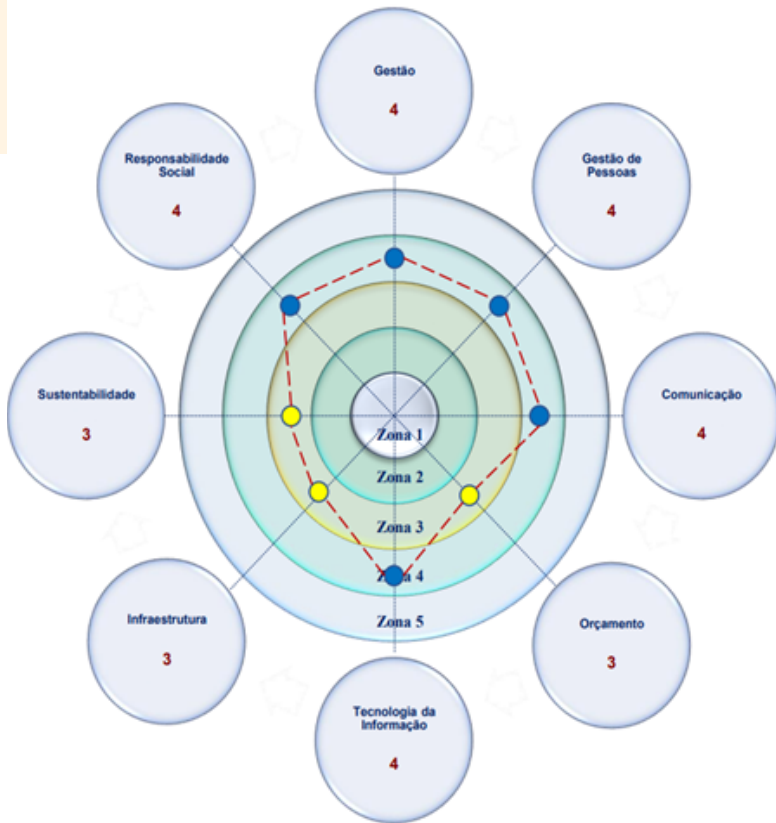
A seguir, destacamos as ações, coordenadas pela Coordenadoria de Logística Acadêmica (CLA/DIQUALE) que subsidiam a construção do plano de acessibilidade para nos espaços de ensino;

- Diagnóstico de acessibilidade para o espaço de ensino Proeg profissional e área do estacionamento do Mirante do rio - Solicitado a SAEST; O diagnóstico ocorrerá em duas etapas:
 1. Na análise *in loco* e elaboração de relatório de Diagnóstico de Acessibilidade da área externa adjacente ao Prédio de Ensino Mirante do Rio com foco nos acessos horizontais e verticais, estacionamento e sinalizações visuais e tátil. Com devolutiva de relatório prevista até o final de Julho/ 2022;
 2. Na análise *in loco* e na elaboração de relatório de Diagnóstico de Acessibilidade dos blocos (de A à D) do espaço Proeg Profissional e de áreas de acesso adjacentes do espaço PROEG profissional, previstos para ocorrerem no segundo semestre de 2022, uma vez que envolve uma análise de acessibilidade mais complexa e que requer tempo para a devolutiva;

A Prefeitura informou que a empresa VILLARTA ganhou a licitação para construção de uma nova plataforma no bloco D para atender exclusivamente as pessoas cadeirantes ou com mobilidade reduzida. Essa plataforma, após concluída, permitirá a locomoção dos alunos cadeirantes e/ ou com mobilidade reduzida para os andares superiores dos blocos A, B, C e do espaço Proeg Profissional.

- No eixo da sustentabilidade, ainda durante a entrega do relatório anual de atividades de 2021, foi observada a necessidade de realizar o registro de ações já desenvolvidas pela unidade. Para os próximos relatórios esses tópicos terão registros específicos a partir dos resultados das ações em andamento ou àquelas que necessitam ser retomadas ou mesmo criadas;
- É também reconhecida a necessidade de capacitar os servidores para a sensibilização socioambiental por meio de iniciativas internas e necessárias, capaz de promover a temática. Algumas alternativas pensadas: divulgação de cursos promovidos em âmbito institucional com a participação de servidores da PROEG, campanhas internas de conscientização para o uso de água, energia elétrica, papel e coleta seletiva.
- Nos espaços de ensino da PROEG, destaca-se o desenvolvimento da seguinte ação no Mirante do Rio: a reativação do serviço de reaproveitamento de água pluvial no sistema de abastecimento de água do prédio do Mirante do rio. Foi realizada uma solicitação junto Prefeitura da UFPA.

Figura 17: Matriz com o resultado da PROEG.



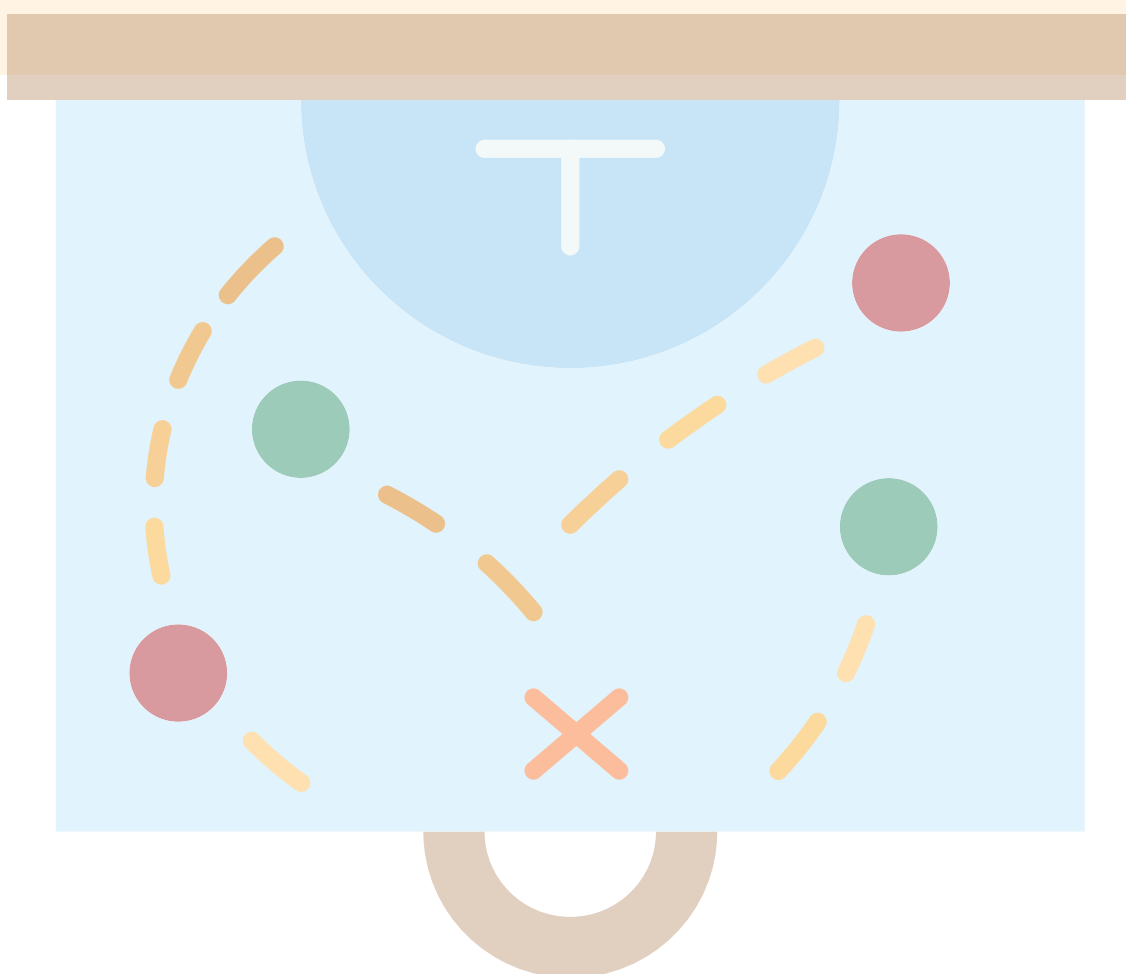
Eixo	Resultado
Gestão	3,76 ≅ 4
Gestão de Pessoas	3,78 ≅ 4
Comunicação	3,96 ≅ 4
Orçamento	3 ≅ 3
Tecnologia da Informação	3,53 ≅ 4
Infraestrutura	3,40 ≅ 3
Sustentabilidade	3,42 ≅ 3
Responsabilidade Social	4,09 ≅ 4

Índice Geral de Excelência
3,62 ≅ 4

- Escala de Excelência
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

Fonte: Resultado do autodiagnóstico da PROEG, 2021.

PLANEJAMENTO TÁTICO



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Planejamento Tático da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) foi elaborado com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará contido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI UFPA 2016 - 2025.

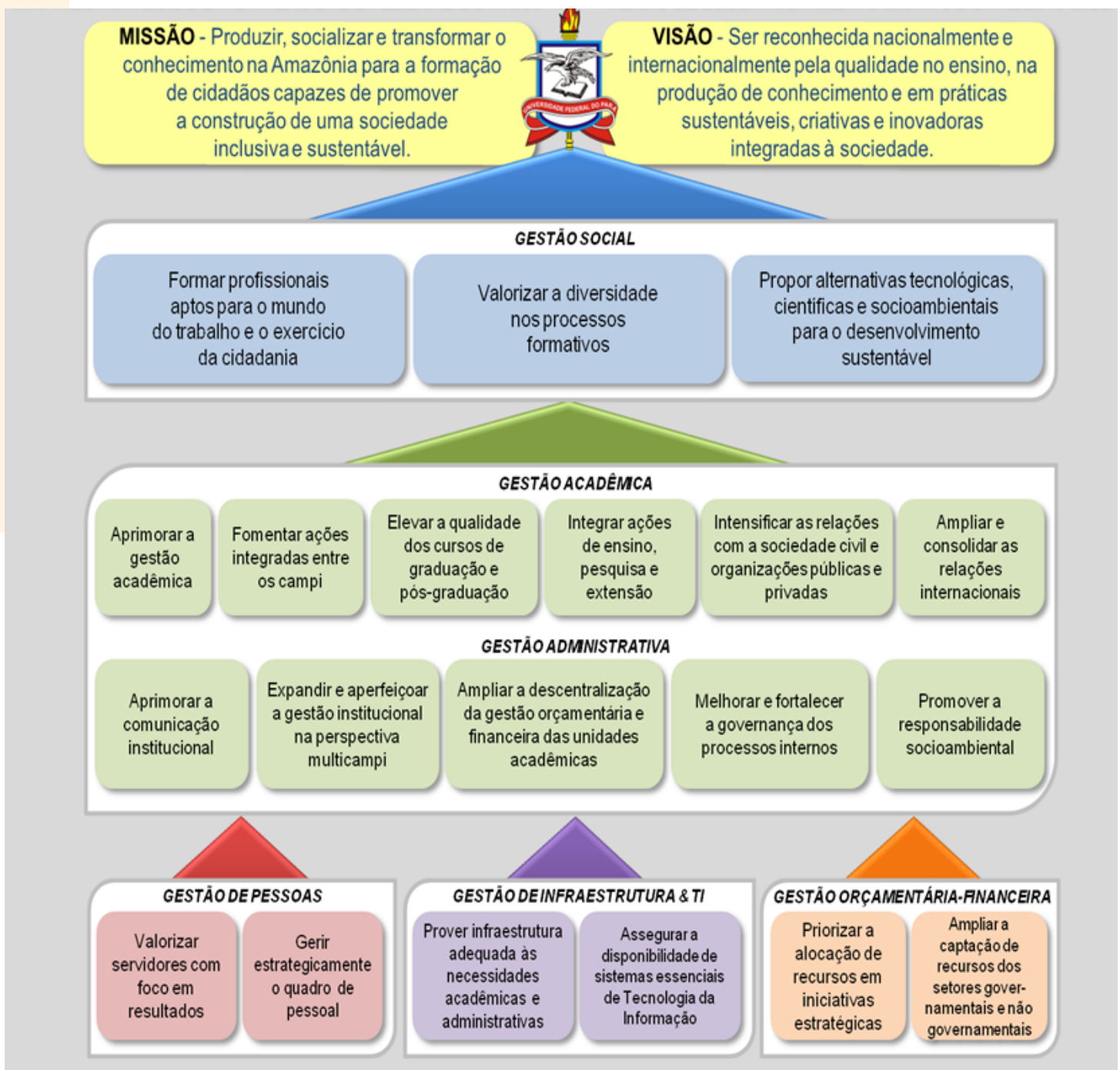
O Plano de Desenvolvimento da Unidade vigente apresenta objetivos, iniciativas e metas com foco na entrega efetiva de resultados que contribuam para a excelência no ensino ofertado pela UFPA.

A estrutura desse documento considera todas as alterações realizadas no painel de indicadores ocorridas e efetivadas no ano de 2020. Tais mudanças ocorreram em prol de melhoria na estrutura de planejamento da unidade, pautadas na prática das ações e iniciativas efetivamente executadas. A PROEG reconhece que o processo de análise e acompanhamento dos indicadores deve estar atrelado à dinâmica do ambiente externo e interno organizacional.

O PDU (2022-2025) é fruto de um conjunto de ações internas (reuniões, discussões, análises e interações) desenvolvidas para aliar realidade ao alcance de metas a serem alcançadas com o horizonte sempre direcionado para o fiel cumprimento dos objetivos estratégicos organizacionais.

O Mapa Estratégico da Universidade permite a visualização da missão e da visão institucional, trazendo também os 20 objetivos estratégicos da instituição. São esses objetivos que norteiam as iniciativas da PROEG, a partir de suas perspectivas de trabalho e eixos de atuação..

Figura 18: Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025.



Fonte: PDI 2016 - 2025.

A PROEG é a unidade institucional que representa o eixo do ensino da Universidade Federal do Pará (UFPA), sua competência perpassa a proposição, coordenação e avaliação das políticas de ensino de graduação, tecnológico e níveis equivalentes, bem como da educação básica e do ensino técnico e profissional, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA, em a contínua cooperação com as unidades acadêmicas e administrativas da instituição.

Tendo como foco o contínuo aprimoramento do ensino, a unidade promove estudos para viabilizar melhoria na política de educação, com iniciativas e ações estruturadas para a gestão de programas estratégicos e projetos pedagógicos integrados. A partir disso, serão apresentados a seguir os pilares e referenciais estratégicos (missão, visão e princípios) que constituem a unidade.

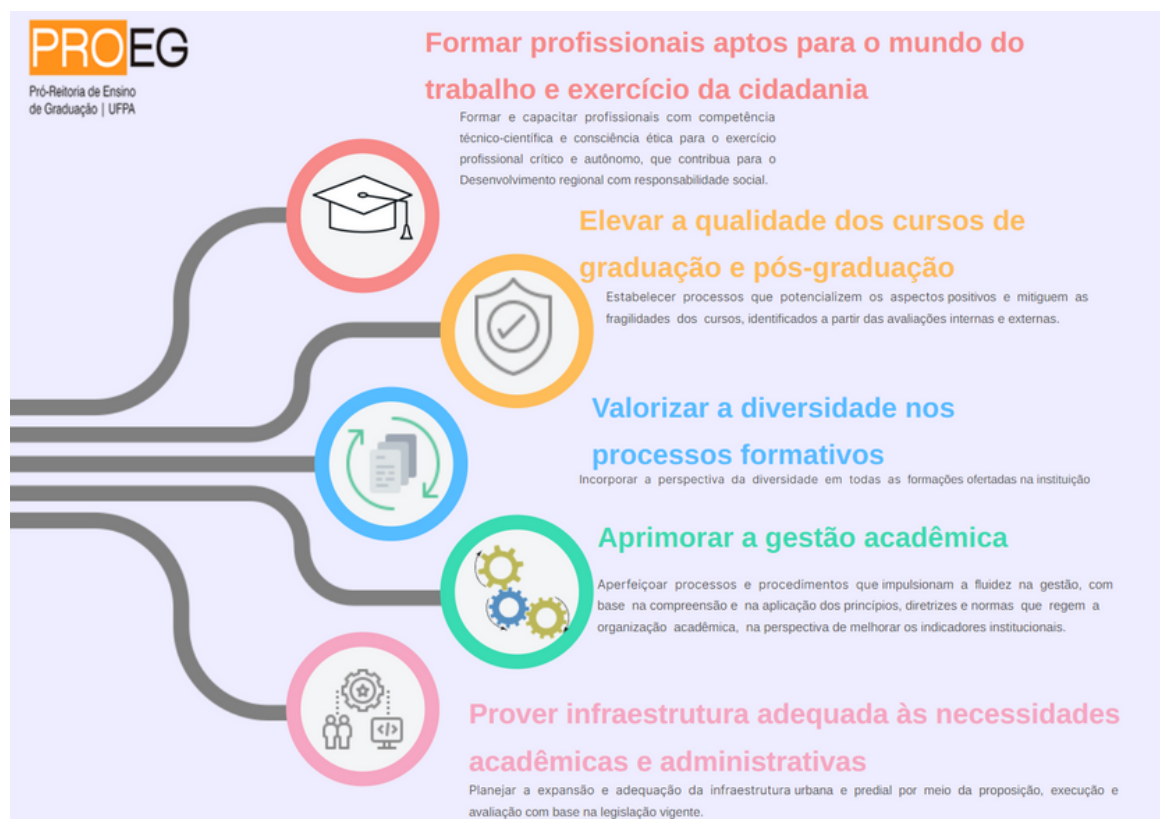
Figura 19: Pilares estratégicos da Proeg.



Fonte: Relatório de Gestão 2021.

A partir do exposto, destacamos fatores estruturantes que envolvem todos os processos estratégicos da unidade, permeando todas suas ações e atividades. A seguir tem-se destacados os principais objetivos estratégicos vinculados à PROEG.

Figura 20: Objetivos Estratégicos centrais vinculados ao Planejamento da PROEG.



Alicerçado no planejamento estratégico da UFPA e aos objetivos estratégicos, a PROEG apresenta seus referenciais: missão, visão e princípios.

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização é o desempenho no cumprimento da missão. É o porquê de sua existência. Desta forma, a PROEG apresenta sua missão:

**ALCANÇAR EXCELÊNCIA E MODERNIDADE NO
ENSINO DE GRADUAÇÃO, GERANDO IMPACTO
PARA SOCIEDADE NA AMAZÔNIA.**

NOSSA MISSÃO

A visão é a idealização de um futuro desejado. É expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos. É responsável por nortear as convicções que direcionam sua trajetória para uma situação em que se deseja chegar num determinado período de tempo. Desta forma, a PROEG apresenta sua visão:

SER RECONHECIDA PELA EXCELÊNCIA NA GESTÃO ACADÊMICA E SOCIAL NO ENSINO DE GRADUAÇÃO, COM ATUAÇÃO INOVADORA, DIVERSA E PLURAL.

NOSSA VISÃO

Os princípios são os valores ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações com clientes, fornecedores e parceiros. Segundo VERGARA (2004), os valores são um conjunto de sentimentos que estruturam, ou pretendem estruturar, a cultura e a prática da organização. Normalmente, os valores surgem agregados à missão, como uma simples relação ou de forma mais elaborada, como crenças ou políticas organizacionais. Desta forma, PROEG apresenta seus princípios:

ÉTICA, SINERGIA, INOVAÇÃO, AUTONOMIA, EFICIÊNCIA, COMPROMISSO, PROTAGONISMO, TRANSPARÊNCIA, RESPONSABILIDADE SOCIAL, RESPEITO À DIVERSIDADE E ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE.

NOSSOS PRINCÍPIOS

PAINEL TÁTICO



INDICADORES

Um indicador é descrito como um recurso metodológico para auxiliar a interpretação da realidade de uma forma sintética e operacional, podendo ser considerado um excelente instrumento para o diagnóstico de determinada condição (ambiental, econômica, social, educacional, etc. Sua principal finalidade é traduzir, de forma mensurável, determinado aspecto de uma realidade dada ou construída, de maneira a tornar operacional a sua observação e avaliação.

A partir da utilização dos indicadores como ferramenta prática da gestão, aumentam as chances de serem tomadas decisões mais seguras e de se potencializar o uso dos recursos aplicados institucionalmente. Dessa maneira, o uso de indicadores no planejamento é essencial para acompanhar e avaliar o desempenho da unidade.

Por meio dos indicadores é possível conhecer a realidade em que se está inserido, situação que se deseja modificar, sendo possível ainda estabelecer prioridades, na identificação de objetivos com maior clareza e na definição de metas com o propósito de melhor acompanhar o andamento dos trabalhos desenvolvidos, avaliando os processos que permitem melhor acompanhar os resultados e o reconhecimento dos impactos alcançados e/ou pretendidos pela unidade.

NOSSOS INDICADORES

O painel tático da unidade está estruturado com o total de 17 indicadores, em que 09 deles estão vinculados à perspectiva de resultados institucionais, no eixo da Gestão Social. Os demais indicadores relacionam-se à perspectiva de processos internos (no eixo da gestão acadêmica), à de infraestrutura e TI e por fim a perspectiva voltada ao aspecto orçamentário-financeiro.

A partir do exposto segue a relação de nossos indicadores por objetivo estratégico:

OBJETIVO: Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania

- Taxa de Sucesso da Graduação;
- Taxa de Evasão;
- Taxa de Retenção;
- Número de bolsas atendidas por meio dos editais do Subprograma Monitoria;
- Índice Empregabilidade/Ocupação do Egresso;
- Taxa de DISCENTES da graduação vinculados aos programas de estágio não curriculares em empresas e órgãos públicos;

OBJETIVO: VALORIZAR A DIVERSIDADE NOS PROCESSOS FORMATIVOS

- Percentual de cursos de graduação que adotem a flexibilização curricular;
- Percentual de Projetos de Ensino nas Unidades EBTP;
- Percentual de PPCs encaminhados ao CONSEPE.

OBJETIVO: APRIMORAR A GESTÃO ACADÊMICA

- Taxa de curso de graduação em acompanhamento pelo PGRAD-Acompanhamento.
- Percentual de cursos que utilizam autoavaliação como instrumento de gestão

OBJETIVO: ELEVAR A QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

- Índice Geral dos Cursos (IGC);
- Percentual de cursos de graduação do ciclo avaliativo do ENADE atendidos pela Proeg.
- Índice de participação docente em formação - atualização pedagógica e de gestão no âmbito da graduação.

OBJETIVO: PROVER INFRAESTRUTURA ADEQUADA ÀS NECESSIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

- Número de laboratórios de Ensino reestruturados com recursos de edital de apoio – Subprograma LABINFRA.

**OBJETIVO: PRIORIZAR A ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM INICIATIVAS ESTRATÉGICAS**

- % do orçamento de custeio destinado aos projetos estratégicos;
- % do orçamento de capital destinado aos projetos estratégicos.

Painel Tático dos Indicadores da Unidade

PAINEL DE INDICADORES - PRÓ- REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE: PRÓ- REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG

Perspectiva Resultados Institucionais								
Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Ações Estratégicas Programas / Projetos / Atividades
				2022	2023	2024	2025	
Gestão Social Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Taxa de Sucesso da Graduação	$TSG_a = \frac{C_a}{Ing_i} \times 100$	41,42%	70%	75%	80%	85%	Plano Anual de Monitoramento dos Cursos de Graduação; Programa de Acompanhamento Discente; Programa de Tutoria Discente; PGRAD- Acompanhamento.
	Taxa de Evasão	$Ev_p = \left(1 - \frac{M_p - I_p}{M_{p-1} - C_{p-1}}\right) \times 100$	11,72%	12%	11%	11%	10%	
	Taxa de Retenção	$IRet_a = \frac{I_i - C_{ai} - Ev_i}{I_i - Ev_i} \times 100$	55%	35%	20%	15%	10%	
	Índice de Empregabilidade/ocupação do Egresso	$\left[\frac{N^\circ \text{ de egressos empregados na área e afins} + N^\circ \text{ de egressos aprovados em pós-graduação stricto sensu}}{\text{Total de diplomados nos últimos 5 anos que participaram da pesquisa}}\right] \times 100$	45%	45%	47%	49%	51%	Programa de Acompanhamento dos Egressos.
	Taxa de DISCENTES da graduação vinculados aos programas de estágio não curriculares em empresas e órgãos públicos	(nº de discentes vinculados nos estágios não curriculares/ nº total de discentes de graduação matriculados) x 100	-	9%	9,30%	9,80%	10,20%	Promover ações de comunicação da oferta de estágio aos alunos. Ampliar a rede de empresas Públicas e Privadas e Agências de integração.
	Número de bolsas atendidas por meio dos editais do Subprograma Monitoria	Número absoluto e cumulativo	1.172	1.486	1.579	1.779	1.979	Seminários de Projetos Educacionais – SEPEDUC. Subprograma Monitoria.

Perspectiva Resultados Institucionais								
Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Ações Estratégicas Programas / Projetos / Atividades
				2022	2023	2024	2025	
Gestão Social Valorizar a diversidade nos processos formativos	Percentual de cursos de graduação que adotem a flexibilização curricular	(PPCs flexibilizados/ total de cursos de graduação) x 100	-	7%	20%	25%	30%	Plano de Ampliação do Número de PPC da graduação com Flexibilização curricular. Plano de Acompanhamento dos Cursos Flexibilizados.
	Percentual de Projetos de Ensino nas Unidades EBTP	$\left(\frac{n^\circ \text{ de projetos de ensino EBTP}}{n^\circ \text{ total de projetos de ensino, pesquisa e extensão}}\right) \times 100$	8%	10%	12%	14%	15%	Inclusão da EBTP no campo de abrangência de Programas de Apoio à Projetos da PROEG; Estímulo à participação da EBTP no SEPEDUC e no Fórum de Educação Básica e Técnico Profissional.
	Percentual de PPCs encaminhados ao CONSEPE	(nº de PPCs encaminhados/ nº total PPCs em tramitação na plataforma PPC) x 100	30%	35%	40%	40%	45%	Plano de Qualificação do Processo de Acompanhamento e Análise de PPCs da graduação.

PAINEL DE INDICADORES - PRÓ- REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

UNIDADE: PRÓ- REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG

Perspectiva Resultados Institucionais

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Ações Estratégicas
				2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Aprimorar a gestão acadêmica	Número de cursos de graduação em acompanhamento pelo PGRAD-Acompanhamento	Número absoluto e cumulativo	19,35%	19,35%	5	10	15	PGRAD –Acompanhamento.
	Percentual de cursos que utilizam autoavaliação como instrumento de gestão	(Nº de cursos que utilizam autoavaliação como instrumento de gestão/ total de cursos) x 100	-	-	50%	60%	70%	Programa de Autoavaliação da Graduação (AVALIA-Graduação).
Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação	Índice Geral dos Cursos (IGC)	Definida pelo INEP no período	-	3,45	3,55	3,65	3,75	Apoio à Proplan na Plataforma EMEC com a realização de procedimentos (registros e encaminhamentos) de demandas de Regulação de Curso de Graduação. Plano de Apoio e Acompanhamento aos cursos em Avaliação Externa (Visita in loco). Plano de Orientação e Acompanhamento do ENADE.
	Percentual de cursos de graduação do ciclo avaliativo do ENADE atendidos pela Proeg.	(nº de cursos atendidos/ nº total de cursos do ciclo avaliativo) x 100	83%	85%	90%	95%	95%	Plano de Orientação e Acompanhamento do ENADE.
	Índice de participação docente em formação - atualização pedagógica e de gestão no âmbito da graduação	(Total de docentes da UFPA que participaram de pelo menos um evento de atualização nos últimos 3 anos / Média anual de docentes da UFPA em exercício nos últimos 3 anos) x 100	-	12%	14%	16%	18%	Programa de Formação Continuada.

Perspectiva Resultados Institucionais

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Ações Estratégicas
				2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	Número de laboratórios de Ensino reestruturados com recursos de edital de apoio – Subprograma LABINFRA	Número absoluto e cumulativo	389	446	503	560	617	Subprograma de Apoio a Infraestrutura de Laboratórios de Ensino de Graduação e da EBTT.
								Plano de Acompanhamento de Execução dos Projetos Labinfra.
								Seminários de Projetos Educacionais – SEPEDUC.
Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas	% do orçamento de custeio destinado aos projetos estratégicos	(Valor de custeio alocado em projetos estratégicos / Valor total de custeio) x100	70%	75%	80%	85%	90%	Prestar assessoramento às diretorias e coordenadorias da PROEG na execução orçamentária e financeira do Plano de Gestão Orçamentária-PGO.
	% do orçamento de capital destinado aos projetos estratégicos	(Valor de capital alocado em projetos estratégicos/ Valor total de capital) x100	100%	100%	100%	100%	100%	Gerenciamento de solicitações e compras de materiais permanentes (equipamentos) dos projetos vinculados ao Programa Labinfra.

APÊNDICE

INDICADORES DA UNIDADE



1

TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO

"Para o cálculo da taxa, é realizada a divisão do número de diplomados pelo total de ingressantes, considerando o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício de referência, com base na duração padrão prevista para cada curso, conforme estabelecido na Tabela de Área, Fator de Retenção e Duração Padrão, da Secretaria de Educação Superior (Sesu), do Ministério da Educação."

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>Percentual de alunos que concluíram o curso, no ano de referência do cálculo do indicador, representando o sucesso na conclusão dos discentes que ingressam na UFPA.</p> <p>APURAÇÃO</p> <p>É calculada com base na Fórmula do TCU definida na Decisão TCU n.º 408/2002. Tem apuração anual e considera a duração padrão dos cursos.</p> $TSG_a = \frac{C_a}{Ing_i} \times 100$	<p>SIGAA/PLANILHAS CTIC</p> <p>Para o cálculo da taxa de sucesso, não são considerados os alunos da graduação a distância, bem como do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor).</p>

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

- A dinâmica de oferta de componentes curriculares, de matrícula dos discentes(em especial os prováveis concluintes do ano referência) nas componentes ofertadas;
- O aproveitamento de matrículas, ou seja, aprovação nas componentes cursadas;
- Trancamentos/exclusões de matrículas.

O não alcance da meta estabelecida reflete o insucesso na capacidade formativa da instituição, que visa formar profissionais para o mercado de trabalho e para a sociedade de modo geral.

A TSG abaixo da meta estabelecida exige a análise de fatores influenciadores de retenção e/ou evasão discente nos cursos de graduação.

2

TAXA DE EVASÃO

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>Percentual de cancelamentos do curso, em relação ao total de ingressantes ao longo de todo o percurso acadêmico. Reflete a ocorrência de abandono de curso, de maneira formal ou informal.</p> <p style="text-align: center;">APURAÇÃO</p> $Ev_p = \left(1 - \frac{M_p - I_p}{M_{p-1} - C_{p-1}} \right) \times 100$	<p>RELATÓRIO SIGAA</p> <p>"o cálculo da taxa reflete a ocorrência de abandono de curso, de maneira formal ou informal".</p>

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Vários fatores impactam o alcance das metas, dentre eles: perfil socioeconômico; Dificuldades de adaptação e permanência no curso; Reprovação sistemática nas componentes cursadas e Insuficiente orientação pedagógica.

O não alcance da meta resultará na entrega de uma quantidade menor de profissionais ao mercado de trabalho e a sociedade de modo geral; no aumento da evasão dos cursos de graduação e no desperdício de recursos.

Iniciativas vinculadas ao indicador: Plano Anual de Monitoramento da Graduação; Implementação do PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE, incluindo o acompanhamento e orientação mais detalhado e específico por perfil dos discentes (tais como, cotistas, ingressantes de PSE etc.); Criação do PROGRAMA DE TUTORIA que possa contribuir para aumentar a taxa de aproveitamento dos discentes; Implementar o projeto piloto de retenção da evasão e o uso da plataforma SISSA.

3

TAXA DE RETENÇÃO

'Percentual de alunos que, apesar de esgotado a duração padrão do curso, ainda estão com matrícula ativa no mesmo curso".

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>Mostra o percentual de alunos que concluíram o curso, no ano de referência do cálculo do indicador, representando o sucesso na conclusão dos discentes que ingressam na UFPA.</p> <p style="text-align: center;">APURAÇÃO</p> $IRet_a = \frac{I_i - C_{ai} - Ev_i}{I_i - Ev_i} \times 100$	<p>RELATÓRIO SIGAA</p>

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Vários fatores impactam o alcance das metas, dentre eles: Oferta de componentes curriculares e garantia de Matrícula dos discentes nas mesmas; Trancamentos/exclusões de matrículas; Perfil socioeconômico que obriga o discente a trabalhar enquanto estuda.; Reprovação sistemática nas componentes cursadas.; Aperfeiçoamento de orientação pedagógica e flexibilização curricular.

Meta não alcançada para o indicador, reflete: entrega de uma quantidade menor de profissionais ao mercado de trabalho e a sociedade de modo geral;; Aumento da evasão dos cursos de graduação da UFPA; Desperdício de recursos.

Iniciativas vinculadas ao indicador: Plano Anual de Monitoramento da Graduação; Implementação do PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE, incluindo o acompanhamento e orientação mais detalhado e específico por perfil dos discentes (tais como, cotistas, ingressantes de PSE etc.);Criação do PROGRAMA DE TUTORIA que possa contribuir para aumentar a taxa de aproveitamento dos discentes; Implementar o projeto piloto de retenção da evasão e o uso da plataforma SISSA.

4

ÍNDICE DE EMPREGABILIDADE/OCUPAÇÃO DO EGRESSO

'Mensura a quantidade de profissionais empregados nas áreas e áreas afins mais os alunos aprovados em programas de pós-graduação em relação ao número total de diplomados pela UFPa nos últimos 5 anos.

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>Mostra um diagnóstico que permite avaliar condições de trabalho e de renda dos profissionais egressos, bem como do seu campo de atuação profissional, a avaliação que ele faz da instituição e do seu curso na condição de egresso e quais os desdobramentos quanto à formação continuada</p> <p>APURAÇÃO</p> <p>$[(N^{\circ} \text{ de egressos empregados na área e afins} + N^{\circ} \text{ de egressos aprovados em pós-graduação stricto sensu}) / \text{Total de diplomados nos últimos 5 anos que participaram da pesquisa}] \times 100$</p>	<p>Aplicação de questionário via SIGADMIN.</p>

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Avaliação satisfatória dos cursos de graduação da Instituição.

O não alcance da meta para o indicador pode indicar a necessidade de repensar a oferta de cursos; pode gerar a necessidade de reavaliação do Currículo dos cursos e pode ocasionar uma avaliação negativa da Instituição.

Iniciativa: Implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos.

5

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOCENTE EM FORMAÇÃO (ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA E DE GESTÃO NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO)

"Demonstra o percentual de servidores, docentes e técnicos, que estão em contínua busca por práticas de ensino e de gestão acadêmicas competentes, humanísticas, integradas, reflexivas, críticas, inclusivas, éticas, investigativas, transformadoras e emancipatórias, contribuindo para a qualidade do ensino na Graduação."

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>Percentual de servidores docentes, da Universidade Federal do Pará que participam de pelo menos uma ação de atualização didático pedagógica e de gestão acadêmica no âmbito da graduação.</p> <p>APURAÇÃO</p> <p>(Total de docentes da UFPA que participaram de pelo menos um evento de atualização nos últimos 3 anos / Média anual de docentes da UFPA em exercício nos últimos 3 anos) x 100</p>	<p>Serão consideradas todas as capacitações de atualização pedagógica e gerencial no âmbito da graduação realizadas pela PROEG e CAPACIT/PROGEP</p>

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Impacta o alcance das metas:

- Docentes e Gestores mais qualificados para o exercício do cargo;
- Disseminação de boas práticas;
- Processo de auto avaliação do curso –avaliação do corpo docente;
- Orientações para os docentes recém ingressantes na docência e na gestão acadêmica.

Impacto se a meta não for alcançada:

- Continuidade de práticas docentes desatualizadas;
- Baixo aproveitamento na aprendizagem;
- Alto Impacto na TSG, retenção e evasão;
- Gestão acadêmica – processos desatualizados.

Iniciativas vinculadas ao indicador:

- Diversificação/ampliação da divulgação – envolver as Unidades e Subunidades;
- Estimular participação não só dos docentes em estágio probatório mas também atingir docente antigos;
- PROPLAN– solicitar revisão de pontuação referente aos cursos realizados pelos docentes na progressão funcional;
- Implementação do Manual do Gestor Acadêmico – instrumentalizar docente-gestor para melhor solução de rotinas administrativo-pedagógica no âmbito da gestão acadêmica.

6

PERCENTUAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE ADOTEM A FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

"Percentual de PPC da graduação que adotem flexibilização curricular como em relação ao total de projetos aprovados no ano vigente".

O QUE MOSTRA?

O indicador se traduz na progressiva implementação da política curricular de flexibilização dos cursos de graduação da UFPA

APURAÇÃO

A Flexibilização é explicitada em texto específico no PPC. Considera o percentual de PPCs aprovados no ano vigente.

FONTE DE DADOS

Plataforma PPC

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Impacta em dois aspectos fundamentais:

- No “desenho” da diversidade formativa dos cursos de graduação na UFPA, com a superação progressiva da formação rígida e fragmentada para uma formação flexível e sistêmica;
- A manutenção do modelo predominante de formação acadêmica rígida e fragmentada nos cursos de graduação da UFPA;
- No desenvolvimento de estratégias de implementação da flexibilização curricular na graduação, tais como:
 - Revisão da distribuição orçamentária com previsão de novas despesas geradas pelo aumento da oferta de vagas em componentes curriculares de práticas;
 - Novos modelos de atuação do colegiado do curso de graduação incorporando a articulação, o estímulo e a orientação acadêmica ao percurso dos discentes;
 - Ajustes no sistema de Registros e Indicadores da graduação;
 - Reposição adequada do Corpo Docente.

O não alcance da meta impacta:

- A manutenção do modelo predominante de formação acadêmica rígida e fragmentada nos cursos de graduação da UFPA;
- Na desatualização do ensino de graduação na UFPA em relação à perspectiva curricular de formação flexível e aberta;

O enfraquecimento institucional da política curricular de flexibilização dos cursos de graduação da UFPA.

Iniciativas: Plano de Ampliação do Número de PPC da graduação com Flexibilização curricular e Plano de Acompanhamento dos Cursos Flexibilizados.



PERCENTUAL DE PROJETOS DE ENSINO NAS UNIDADES EBTP

“Mede o percentual de Projetos de Ensino em relação ao total de projetos das Unidades EBTP.”

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>O indicador mostra a promoção da qualidade do ensino na EBTP por meio do desenvolvimento de projetos educacionais com ou sem investimentos da PROEG.</p> <p>APURAÇÃO</p> <p>Levantamento quantitativo anual dos projetos vigentes.</p>	<p>Base de Registro no SISPROL</p>

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Impacta em dois aspectos fundamentais:

- Impacta no investimento de conhecimentos e práticas de inovação educacional na EBTP.

O não alcance da meta impacta:

- Fragilização da construção de uma política institucional de qualificação da EBTP

Iniciativas:

- Inclusão da EBTP no campo de abrangência de Programas de Apoio à Projetos da PROEG;
- Estruturação de uma ferramenta de registro projetos de ensino da EBTP no SISPROL;
- Estímulo à participação da EBTP no SEPEDUC.



ÍNDICE GERAL DOS CURSOS (IGC)

"Indicador construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição;"

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>Indica a qualidade da instituição de ensino, baseada na média ponderada dos cursos de graduação e pós-graduação.</p> <p>APURAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• É divulgado anualmente pelo Inep/MEC, imediatamente após a divulgação dos resultados do Enade;• Sua divulgação é anual e refere-se sempre a um triênio dos ciclos do ENADE.	<p>INEP</p>

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Aspectos fundamentais:

- Quanto mais alto o IGC, maior a qualidade do ensino ofertado pela UFPA.

O não atingimento da meta:

- Suspensão dos processos de regulação de curso de graduação (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento);
- A explicitação de problemas ligados à gestão acadêmica e administrativa relacionados ao baixo desempenho da UFPA.

Iniciativas:

- Apoio à Proplan na Plataforma E-MEC com a realização de procedimentos (registros e encaminhamentos) de demandas de Regulação de Curso de Graduação;
- Plano de Apoio e Acompanhamento aos cursos em Avaliação Externa (Visita in loco);
- Elaboração do Fluxo do Processo de Execução do Programa AVALIA.



PERCENTUAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CICLO AVALIATIVO DO ENADE ATENDIDOS PELA PROEG.

"Mede o percentual de Cursos de Graduação do Ciclo Avaliativo anual do ENADE atendidos com ações de apoio da PROEG em relação ao total de cursos."

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
O alcance das ações de apoio e orientação da PROEG sobre o ENADE para os cursos do ciclo avaliativo anual	Formulário eletrônico de frequência em reuniões online
APURAÇÃO	
Levantamento de frequência nas ações e atendimentos realizadas: Seminários, Orientações individuais, coletivas.	
$\frac{\text{n}^\circ \text{ de cursos atendidos}}{\text{n}^\circ \text{ total de cursos do ciclo avaliativo}} \times 100$	

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Aspectos fundamentais:

- Envolvimento dos dirigentes e docentes em apoio aos estudantes que participarão da prova;
- Participação mais esclarecida dos estudantes sobre a importância do ENADE para o curso e para a UFPA.

O não atingimento da meta:

- Adiamento da integralização do curso para alunos que fiquem irregulares;
- Impacto negativo na taxa de sucesso da graduação e no IGC da UFPA.

Iniciativas:

- Plano de Monitoramento do ENADE.



PERCENTUAL DE PPC ENCAMINHADOS AO CONSEPE

"Mede o percentual de PPC da Graduação estruturados e encaminhados ao CONSEPE em relação ao total de PPC com processo de tramitação na PROEG, no ano vigente.

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
A eficiência do processo de acompanhamento e análise dos processos de estruturação ou atualização de PPCs pela PROEG.	Plataforma PPC
APURAÇÃO	
Filtragem dos PPC na plataforma	
$\frac{\text{nº de PPC encaminhados}}{\text{total de PPC em tramitação na plataforma PPC}} \times 100$	

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Aspectos fundamentais:

- Atualização dos cursos de graduação em relação às políticas curriculares locais e nacionais.

O não atingimento da meta:

- Com a desatualização dos cursos existe a ameaça de terem baixo desempenho nas avaliações internas e externas de curso;
- Baixo desempenho dos estudantes no ENADE;
- Baixo IGC institucional.

Iniciativas:

- Plano de Qualificação do Processo de Acompanhamento e Análise de PPC da graduação.

NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ACOMPANHAMENTO PELO PGRAD - ACOMPANHAMENTO

"Mede o percentual de cursos de graduação atendidos pelo PGRAD-Acompanhamento, a partir de consultoria"

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>O indicador acompanha os cursos de graduação da Universidade Federal do Pará que aderiram ao PGRAD-acompanhamento.</p> <p>APURAÇÃO</p> <p>Levantamento de consultorias realizadas e acompanhamento dos indicadores dos cursos.</p> <p>Número absoluto e cumulativo</p>	<p>Regimento das Unidades Acadêmicas.</p>

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Aspectos fundamentais:

Impacta na qualidade dos indicadores dos cursos de graduação, tais como: Desempenho Acadêmico, Potencial de Empregabilidade, Desempenho da Subunidade, Organização do Curso, Desempenho Docente, Participação em Ações de Pesquisa, Participação em Ações de Extensão.

O não atingimento da meta:

- Impacta na fragilização dos Indicadores dos cursos de graduação.

Iniciativas:

- Reformulação da Metodologia do programa e atualização dos Indicadores analisados;
- Oferta de formação para unidades e subunidades sobre a organização dos indicadores de cursos (como obter os dados, como calcular);
- Realização de Consultorias.

12

NÚMERO DE LABORATÓRIOS DE ENSINO REESTRUTURADOS COM RECURSOS DE EDITAL DE APOIO LABINFRA

“Mede o quantitativo de Laboratórios de Ensino atendidos com recursos de editais decorrentes do Subprograma LABINFRA.”

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>O indicador mostra a promoção da qualidade do Ensino de Graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica por meio do desenvolvimento de projetos com investimentos da PROEG.</p> <p>APURAÇÃO</p> <p>Levantamento quantitativo anual dos projetos em execução</p> <p>(número absoluto e cumulativo)</p>	<p>Base de Registro no SISPROL</p>

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Aspectos fundamentais:

- Impacta no investimento de conhecimentos e práticas de inovação educacional no Ensino de Graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica;
- Permite ao ensino de graduação a elevação na qualidade das aulas práticas com recursos e equipamentos com bom funcionamento, autoestima dos estudantes, motivação de professores, entre outros;
- A participação no SEPEDUC possibilita compartilhar com o público em geral relatos de experiência e exposição de trabalhos e de pesquisa desenvolvidos no âmbito do edital PGRAD-Labinfra.

O não atingimento da meta:

- Redução do alcance na promoção de práticas inovação e qualidade no Ensino de Graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

Iniciativas:

- Divulgação de documentos de apoio à execução dos projetos na página oficial da PROEG: tutorial, cartilha, etc;
- Melhoria na plataforma SISPROL a cada novo edital lançado;
- Edital de Seminários de Projetos Educacionais – SEPEDUC;
- Plano de acompanhamento dos processos aquisição de equipamentos com investimentos do LABINFRA;
- Plano de acompanhamento pedagógico dos Laboratórios de Ensino aprovados por meio dos Editais LABINFRA;
- Processos de formação sobre aspectos didático-pedagógicos no uso de Laboratórios de Ensino nos cursos de Graduação e EBTT – CICLO DE FORMAÇÕES DIQUALE.

NÚMERO DE BOLSAS ATENDIDAS POR MEIO DOS EDITAIS DO SUBPROGRAMA MONITORIA

"Mede o quantitativo de bolsas atendidas por meio de editais do Subprograma Monitoria."

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>O indicador mostra o quantitativo de bolsas ofertadas por meio da execução de projetos criativos e inovadores, financiados pela PROEG e PROEX.</p> <p style="text-align: center;">APURAÇÃO</p> <p>Levantamento quantitativo anual dos número de bolsistas atendidos</p> <p>(número absoluto e cumulativo)</p>	<p>Base de Registro no SISPROL</p>

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Aspectos fundamentais:

- Impacta no desenvolvimento acadêmico-profissional de estudantes de graduação;
- Impacta na qualificação das atividades curriculares de cursos de graduação;
- Impacta na qualificação do trabalho docente criativo e inovador;
- Impacta em trabalhos inclusivos e colaborativos.

O não atingimento da meta:

- Redução do alcance na promoção de práticas de inovação e qualidade no ensino da graduação.

Iniciativas:

- Lançamento de Editais anuais, com ampla divulgação;
- Divulgação de documentos de apoio à execução dos projetos na página oficial da PROEG: tutorial, cartilha, etc;
- Utilização do sistema SIGAA para executar o edital de Monitoria em substituição a atual plataforma SISPROL;
- Realização de Seminários de Projetos Educacionais – SEPEDUC;
- Pesquisa sobre o monitoramento dos impactos do Subprograma na qualidade dos processos formativos da graduação;
- Processos formativos quanto à monitoria e a qualidade do ensino na graduação – CICLO DE FORMAÇÕES DIQUALE.

TAXA DE DISCENTES DA GRADUAÇÃO VINCULADOS AOS PROGRAMAS DE ESTÁGIO NÃO CURRICULARES EM EMPRESAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS

" Mede o percentual de alunos da graduação com contrato de estágio não obrigatório em empresas."

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>Demonstra os resultados apurados na Política de Estágio normatizada pela Lei nº 11.788/2008 estatelando um padrão de estágio não obrigatório com termo de contratação e seguro de vida do estudante.</p> <p style="text-align: center;">APURAÇÃO</p> <p>(nº de discentes vinculados nos estágios não curriculares/ nº total de discentes de graduação matriculados) x 100</p> <p>O cálculo leva em consideração o total de discentes matriculados no quarto (4º) período acadêmico do ano</p>	<p>Sistema Central de Estágios</p>

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Aspectos fundamentais:

- O mercado da rede privada sentir-se atrofiado diante da alta da inflação, fazendo com que não contrate;
- Os cortes de orçamento dos órgãos públicos.

O não atingimento da meta:

- Contratação de estudantes sem a devida assinatura de convênio com a UFPA;
- A ausência de seguro de vida para o estudante;
- A falta de registro no sistema.

Iniciativas:

- Retomada do Comitê Estágio (Resolução 4262/2012);
- Reunir e articular com docentes e coordenadores de estágio da Capital e demais campi visando à consolidar a Política de Estágio na UFPA bem à ampliação dos campos de estágio por meio de convênios (reuniões semestrais);
- Solicitar às faculdades um Plano de atividades de Estágio do Curso;
- Elaborar o Cronograma Anual de Eventos nos campi (concedentes e faculdades);
- Elaborar e atualizar material de orientações (cartilha e manual do coordenador de estágio (em construção); Atualizar e implementar novas funcionalidades no site centraldeestagios.ufpa.br;
- Ampliar parcerias com organizações para consolidação novos convênios ;
- Fazer levantamento das atividades de estágio não obrigatório a fim traçar o perfil do profissional esperado no mercado de trabalho;
- Apresentar o perfil acadêmico do discente estagiário (CRG);
- Fazer levantamento de estagiários e Trainee contratados como funcionários;
- Fazer levantamento de estagiários bolsa-proad.

15

% DO ORÇAMENTO DE CUSTEIO DESTINADO AOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

" Mede o percentual aplicado em alocação de recursos de custeio em iniciativas estratégicas."

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>Mede o percentual aplicado em alocação de recursos de custeio em iniciativas estratégicas.</p> <p>APURAÇÃO</p> <p>Anualmente é apurado</p> <p>$((\text{Valor de custeio alocado em projetos estratégicos})/(\text{Valor total de custeio})) \times 100$</p>	<p>PGO Institucional</p>

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Aspectos fundamentais:

- Deve-se levar em consideração os possíveis contingenciamento de recurso de custeio;
- É imprescindível que as Diretorias e Coordenações a PROEG tenham suas ações bem claras, para que a execuções do recurso transcorra da melhor forma possível.

O não atingimento da meta:

- Comprometerá as atividades funcionais da PROEG, impactando diretamente no ensino da graduação.

Iniciativas:

- Prestar assessoramento às diretorias e coordenadorias da PROEG na execução orçamentária e financeira do Plano de Gestão Orçamentária-PGO, buscando agilizar a execução do recurso diante as propostas previstas para cada ano,objetivando uma melhor aproveitamento orçamentário.

16

% DO ORÇAMENTO DE CAPITAL DESTINADO AOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

" Mede o percentual aplicado em alocação de recursos de capital em iniciativas estratégicas."

O QUE MOSTRA?	FONTE DE DADOS
<p>Mede o percentual aplicado em alocação de recursos de capital em iniciativas estratégicas.</p> <p>APURAÇÃO</p> <p>Anualmente é apurado</p> <p>$((\text{Valor de capital alocado em projetos estratégicos})/(\text{Valor total de capital})) \times 100$</p>	<p>PGO Institucional</p>

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO INDICADOR

Aspectos fundamentais:

- Deve-se levar em consideração os possíveis contingenciamento de recurso de capital, além da dificuldade de captação.
- É imprescindível que todos os Coordenadores pertencentes ao Programa Labinfra, sigam todas as orientações e prazos estipulados pelas Diretorias envolvidas, para que não haja problemas no processo de aquisição do material.

O não atingimento da meta:

- Comprometerá as atividades executadas pelas Unidades acadêmicas envolvidas no Programa, impactando negativamente no ensino da graduação.

Iniciativas:

- Gerenciamento de solicitações e compras de materiais permanentes (equipamentos) dos projetos vinculados ao Programa Labinfra.

GESTÃO DE RISCOS



O quadro a seguir apresenta os riscos referentes ao planejamento tático da PROEG. Os objetos analisados têm relação com os processos prioritários da unidade, tendo enquadramento como riscos de nível médio e alto. A planilha completa de gestão de riscos foi encaminhada à DIGEST para publicação na página da Proplan.

Quadro 37 - Análise da Gestão de riscos em Processos Prioritários.

Item	Objeto analisado	Risco	Nível de Risco Classificação	Ação de Tratamento Descrição	Unidade/Subunidade	Prazo
1	Processo de monitoramento dos Cursos de Graduação	Impacto negativo nos principais indicadores de ensino de graduação	Risco Alto	Adoção do Plano Anual de Monitoramento/Acompanhamento dos Cursos de Graduação	DADD/PROEG	Contínuo
2	Processo de Acompanhamento Discente	Perda de vínculo com instituição e baixo rendimento acadêmico	Risco Alto	Reformulação do Regulamento EG com adequações à necessária realidade atual (Ex. Aumento no limite máximo de componentes curriculares de o discente pode cursar em turmas de ensino individualizado ; melhorar os procedimentos para o adiantamento do curso para alunos com alto rendimento excepcional, ampliar as possibilidades para a realização dos TCCs) - Programa de Formação Continuada; Implementação do Programa de Tutoria Discente; monitoramento dos Cursos de graduação, parceria com ADIS e SAEST.	DADD/PROEG	Contínuo
3	Processo de Acompanhamento de Egressos	Desconhecimento da realidade do egresso da UFPA (posicionamento no mercado, condições de trabalho e renda, atuação profissional, outros) e o impacto da instituição na realidade da região	Risco Médio	Criação e atualização permanente do portal de egressos; Implementação do PAE (Programa de Acompanhamento do Egresso)	DADD/PROEG	Contínuo
4	Processo de ampliação do Número de PPC da graduação com Flexibilização curricular	A instituição manter a estrutura curricular tradicional para o ensino de graduação	Risco Médio	Plano de Ampliação do Número de PPC da graduação com Flexibilização curricular e Plano de Acompanhamento dos Cursos Flexibilizados	DIDEN/PROEG	Contínuo
5	Processo de autoavaliação dos cursos de graduação (AVALIA)	Desconhecimento das fragilidades e potencialidades nos cursos de graduação	Risco Médio	monitorar o risco.	DIDEN/PROEG	Contínuo
6	Processo de apoio na Plataforma E-MEC com a realização registros e encaminhamentos para o acompanhamento de demandas de Regulação de Curso de Graduação	Deixar de orientar os cursos que passarão pelo processo de regulação (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento)	Risco Médio	Plano de Apoio e Acompanhamento aos cursos em Avaliação Externa (Visita in loco)	DIDEN/PROEG	Contínuo
7	Processo de Orientação e acompanhamento do ENADE	A falta de orientação e acompanhamento do ENADE	Risco Alto	Acompanhamento dos Cursos de Graduação do Ciclo Avaliativo Anual do ENADE atendidos com ações de apoio da Proeg	DIDEN/PROEG	Contínuo
8	Processo de elaboração de Editais	Fragilidade das regras editalícias (segurança jurídica)	Risco Alto	Acompanhamento e aprimoramento dos fluxos dos editais cobjetivando a formalização de um fluxo próprio para os processos seletivos.	Gabinete da PROE/ Secretaria Executiva	dezembro/2023

GESTÃO DO PLANO



A implementação do Plano de Desenvolvimento da Unidade necessita de acompanhamento e avaliação com o propósito de refletir efetividade dos resultados pretendidos para o planejamento tático apresentado.

A gestão do plano é realizada através da estruturação de um sistema para avaliação e monitoramento, que geralmente é constituída através das Reuniões de Avaliação. A Reunião de Avaliação Tática – RAT é o momento para apresentar os resultados obtidos no período e traçar planos de ação ou tomar medidas com o objetivo de melhorar o alcance das metas em situação crítica.

Para esse fim, a Unidade irá reunir-se periodicamente com a finalidade de avaliar a implementação do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de agendamento de reuniões abaixo:

Quadro 38: Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano.

Ordem	Data
1ª Reunião de Avaliação do Plano	março
2ª Reunião de Avaliação do Plano	outubro

Fonte: PROEG - 2022.

O monitoramento é uma atividade de gestão, que se realiza durante o período de execução e operação do plano, sendo essencial para que se tenha conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo de planejamento e, por intermédio do qual, pode ser apreciado o resultado das ações, sendo ajustadas sempre que necessário.

Além do monitoramento, o plano deverá ser objeto de ações frequentes de avaliação e de atualização para adequação a um novo cenário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Economia. **Manual de Estruturas Organizacionais do Poder Executivo Federal / Ministério da Economia, Secretaria de Gestão.** – 2. ed.- Brasília: Ministério da Economia, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2l0cGGW>. Acesso em: 03 dezembro de 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para Administradores e Não-Administradores.** Ed. Saraiva, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 7ª edição. Ed. Campus, 2004.

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. **Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional.** Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Governo Federal. novembro, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Manual de Gestão de Processos.** Disponível em: https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/documentos/MANUAL_DEGESTAO_DE_PROCESSOS_DA_UFPA_1.3.215.10.19.pdf Acesso em 02 de março de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Check-list gestão de riscos do PDU.** Disponível em: https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/digest/Checklist_Gesto_de_Riscos_do_PDU.pdf Acesso em 12 de maio de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Metodologia Iniciativas Estratégicas.** Disponível em: https://www.proplan.ufpa.br/images/Metodologia_Iniciativas_Estratgicas_Completa.pdf. Acesso em 02 de maio de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Lista de processos prioritários.** Disponível em: <https://www.proplan.ufpa.br/gestaodeprocessos/images/Lista-de-Processos->. Acesso em 02 de maio de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Manual de Gestão de Riscos.** Disponível em: <https://www.proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/digest/Manual-de-Gesto-de-Riscos-Organizacionais-da-UFPA.pdf> . Acesso em 02 de maio de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Guia rápido de Gestão de Riscos.** Disponível em: . Acesso em 02 de maio de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **UFPA em números.** Disponível em: <https://ufpanumeros.ufpa.br/index.php>. Acesso em 10 jun. 2022.

Planejamento Estratégico: 50 verbos para inspirar na criação de objetivos. Disponível em: <http://valorecompetencia.com.br/gestao-de-performance/9128> . Acesso em 02 de maio de 2022.

NOVO PERÍODO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA “AVALIA! UFPA” COMEÇA NO DIA 23 DE JULHO. Assessoria de Comunicação da UFPA, Belém, 19 de jul. de 2019. Disponível em: <<https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/10441-novo-periodo-de-avaliacao-institucional-do-programa-avalia-ufpa-comeca-no-dia-23-de-julho>. Acesso em: 15 de jun. de 2022.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL. 2021. Disponível em: <https://pet.ufpa.br/index.php/sobre-o-pet.html>. Acesso em 12 jun. 2022.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA. Disponível em: <https://pibid.ufpa.br/>. Acesso em 10 jun. 2022.

PIBID - APRESENTAÇÃO. 2021. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em 12 jun. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Mapa Estratégico da UFPA.** Disponível em: <https://proplan.ufpa.br/index.php/mapa-estrategico-da-ufpa>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Relatório de Avaliação Estratégica (2019)** Disponível em: https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/diavi/Relatorio_RAE_2019_v1.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Coordenadoria de Modernização Administrativa. **Parecer técnico quanto a proposta de reestruturação organizacional da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.** Belém, Pará. 05 de Outubro de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. **Relatório de Capacitação em atividades de capacitação (2021).** Sistema Integrado de Recursos Humanos (SIGRH). Belém, Pará. 19 de janeiro de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ..Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Orientações para a elaboração do relatório de atividades anuais (RAA) 2021.** Disponível em <https://proplan.ufpa.br/index.php/component/content/article/72diretorias/dinfi/documentos-dinfi/140-relatorio-anual-de-atividades>. Acesso em 15 de dezembro de 2021.

10 dicas para executar seu planejamento estratégico. Disponível em: <http://valorecompetencia.com.br/estrategia/planejamento-estrategico-dicas>. Acesso em 02 de março de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA**. Disponível em: https://portal.ufpa.br/images/docs/PDI_2016-2025.pdf. Acesso em: 30 outubro de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Plano de Desenvolvimento da Unidade 2017-2020**. Disponível em: <https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/pdu/pro-reitorias/proeg.pdf>. Acesso em: 01 novembro de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró - Reitoria de Ensino de Graduação. Diretoria de Desenvolvimento do Ensino. **Relatório Anual de Atividades DIDEN (2021)**. Belém, Pará, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró - Reitoria de Ensino de Graduação. Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes. **Relatório Anual de Atividades DADD (2021)**. Belém, Pará, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pro Reitoria de Ensino de Graduação. Diretoria de Inovação e Qualidade de Ensino. **Relatório Anual de Atividades DIQUALE (2021)**. Belém, Pará, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pro Reitoria de Ensino de Graduação. Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas. **Relatório Anual de Atividades DMGP (2021)**. Belém,Pará,2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró - Reitoria de Ensino de Graduação. Diretoria de Desenvolvimento do Ensino. **Plano de Trabalho 2022-2025 DIDEN**. Belém, Pará, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró - Reitoria de Ensino de Graduação. Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes. **Plano de Trabalho 2022 -2025 DADD**. Belém, Pará, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró - Reitoria de Ensino de Graduação. **Plano de Trabalho 2022-2025 DIQUALE**. Belém, Pará, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró - Reitoria de Ensino de Graduação. Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas. **Plano de Trabalho 2022-2025 DMGP**. Belém, Pará, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Relatório de Gestão 2020**. Disponível em https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/dinfi/relatorio_de_gestao/relatorio_de_gest_ao2020.pdf. Acesso em 25 de novembro de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Relatório de Gestão 2021**. Disponível em https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/dinfi/relatorio_de_gestao/relatorio_de_gest_ao2021.pdf. Acesso em 02 de abril de 2022.